



As práticas diárias do Profeta

(que a paz e as bênçãos de
Allah estejam sobre ele)

Por:
**Dr. Abdullah Ibn Hamoud
Al Furaih**

Prólogo:
**Prof. Dr. Khalid Ibn Ali
Al Mishiqa**

As práticas diárias do Profeta

(que a paz e as bênçãos de Allah
estejam sobre ele)

Foi relatado em um *Hadith Qudsi* que Allah diz:

“Meu servo se aproxima de mim realizando
atos e orações voluntárias até que eu o ame”.

Por:

Dr. Abdullah Ibn Hamoud Al Furaih

Prólogo:

Prof. Dr. Khalid Ibn Ali Al Mishiqah

Os direitos autorais estão permitidos para todos os interessados na impressão ou tradução não comercial deste livro para outros idiomas somente após uma revisão formal do autor.

Este livro está traduzido em mais de dez idiomas.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Índice

Prefácio

Assunto	Página
◆ Introdução	21
◆ Prólogo	24
▶ O significado da palavra <i>Sunna</i>	24
▶ Exemplos dos <i>Salafs</i> (predecessores piedosos) na aplicação da <i>Sunna</i>	24
▶ Alguns dos frutos de seguir a <i>Sunna</i>	26

As *sunnas* de momentos específicos



Assunto	Página
◆ Primeiro: Antes do amanhecer	30
◆ Primeira seção: Ao acordar	30
① Escovava os dentes com um pedaço de galho chamado <i>siwak</i>	30
② Recitava certos <i>adhkar</i> ao acordar	31
③ Esfregava o rosto para se livrar do sono	31

Assunto	Página
◈ Olhava para o céu	31
◈ Recitava os últimos 10 versículos do capítulo de <i>Al 'Imran</i> (Sura 3)	31
◈ Lavava as mãos três vezes	31
◈ Aspirava água pelas narinas três vezes, expelindo-a a cada vez	32
◈ Fazia a ablução	32
► Então, dentro das <i>sunnas</i> da ablução está	33
◈ Utilizar o <i>miswak</i>	33
◈ Mencionar o nome de Allah (<i>At-Tasmiah</i>)	34
◈ Lavar as mãos três vezes	34
◈ Começar pelo lado direito ao lavar as mãos e os pés	34
◈ Iniciar lavando a boca e aspirando água pelas narinas	34
◈ Usar bastante água ao aspirar, a menos que a pessoa esteja jejuando	35
◈ Lavar a boca e aspirar água pelo nariz com a água que cabe em um palmo	35
◈ Passar a mão molhada sobre a cabeça e como fazê-lo de acordo com a <i>Sunna</i>	35
◈ Lavar cada parte três vezes	36
◈ A súplica ao terminar a ablução de acordo com a <i>Sunna</i>	36

Assunto	Página
◆ Segunda seção: <i>Qiam Al Lail e Al Witer</i> , e as diferentes <i>sunnas</i> do Profeta relacionadas a ambas.	38
① É um ato da <i>Sunna</i> rezar a oração noturna (<i>Qiam Al Lail</i>) em seu horário preferido	38
② A <i>Sunna</i> é rezar onze <i>rakas</i>	40
③ É <i>Sunna</i> começar a oração noturna com duas <i>rakas</i> curtas e breves	40
④ É <i>Sunna</i> iniciar a oração noturna com súplicas especiais que o Profeta fazia, entre elas estão as seguintes	41
⑤ É <i>Sunna</i> prolongar o tempo dos movimentos, como quando se está de pé, ao inclinar-se e ao prostrar-se (<i>sujud</i>), de tal maneira que todos os pilares da oração sejam iguais em sua extensão	42
⑥ É <i>Sunna</i> seguir certas maneiras ao recitar o Alcorão durante a oração noturna	42
⑦ É <i>Sunna</i> fazer o <i>taslim</i> (saudação) a cada duas <i>rakas</i>	43
⑧ Também é <i>Sunna</i> ler certos capítulos nas últimas três <i>rakas</i>	43
⑨ É <i>Sunna</i> fazer ocasionalmente a súplica de <i>Qunut</i> na oração do <i>Witer</i>	44
⑩ Súplica para o último terço da noite	45
⑪ É <i>Sunna</i> dizer ao terminar o <i>Witer</i> : “ <i>Subhan Al Malik Al Quddus</i> ” (Glorificado seja o Rei, o Sagrado) três vezes, elevando a voz na terceira	46
⑫ É recomendado acordar os membros muçulmanos da família para oferecer a oração noturna	46
⑬ É preferível para quem oferece a oração noturna, ser compassivo consigo mesmo, a menos que perca sua concentração (<i>khushu'</i>)	46

Assunto	Página
❖ ¹⁴ É <i>Sunna</i> repor o que houver perdido da oração noturna	47
❖ Segundo: O horário do <i>Fajr</i>	48
▶ O <i>Adhan</i> , e suas <i>sunnas</i> são muitas	48
❖ ¹ Repetir após o muezim	48
❖ ² Dizer o seguinte dhikr depois de ouvir os dois testemunhos de fé do muezim.	49
❖ ³ Pedir paz e bênçãos sobre o Profeta Muhammad (<i>sal-la Al-lahu alaihi wa sal-lam</i>) depois do <i>Adhan</i>	49
❖ ⁴ Fazer uma súplica após o <i>Adhan</i>	50
❖ ⁵ Fazer du'a após o <i>Adhan</i>	50
▶ As <i>sunnas</i> do <i>Fajr</i> são várias	51
❖ ¹ É preferível oferecer tais <i>sunnas</i> diárias em casa	51
❖ ² A mais importante das <i>sunnas</i> diárias	51
▶ Ir à mesquita e suas diversas <i>sunnas</i> para seguir	53
❖ ¹ É <i>Sunna</i> ir à mesquita cedo	53
❖ ² Ir à mesquita em estado de pureza (ablução) menor	53
❖ ³ Ir à oração em estado de serenidade e humildade	54
❖ ⁴ Entrar na mesquita com o pé direito e sair com o pé esquerdo	54

Assunto	Página
⑤ Pronunciar em voz alta o <i>adhkar</i> ao entrar e sair da mesquita	54
⑥ Fazer duas <i>rakas</i> de saudação à mesquita	55
⑦ É <i>Sunna</i> para os homens se apressarem para estar na primeira fileira, já que é a melhor fileira, enquanto que para as mulheres a última fileira é a melhor	55
⑧ É <i>Sunna</i> estar próximo ao <i>Imam</i>	56
► <i>Sunnas</i> da oração	57
◆ Colocar uma <i>sutra</i> (objeto que se coloca diante do orante)	57
① É <i>Sunna</i> usar uma <i>sutra</i>	57
② É <i>Sunna</i> estar próximo da <i>sutra</i>	58
③ É <i>Sunna</i> impedir que alguém passe em frente ao orante	58
④ É <i>Sunna</i> usar o <i>siwak</i> (pequeno pedaço de ramo usado como escova de dentes) antes de cada oração	59
◆ Estando de pé em oração (<i>quiam</i>), é <i>Sunna</i> o seguinte:	59
① Elevar as mãos ao pronunciar <i>Takbirat Al Ihram</i> (dizer <i>Al-lahu Akbar</i> no início da oração)	59
② É <i>Sunna</i> que os dedos estejam esticados	60
③ É <i>Sunna</i> elevar as mãos até onde indica a <i>Sunna</i>	60
④ É <i>Sunna</i> colocar a mão direita sobre a mão esquerda depois de fazer <i>Takbiarat Al Ihram</i>	61

Assunto	Página
⑤ É <i>Sunna</i> segurar a mão esquerda com a mão direita	61
⑥ É <i>Sunna</i> iniciar a oração pronunciando a súplica de abertura	62
⑦ <i>Istiadha</i> (buscar refúgio em Allah).	62
⑧ <i>Basmalah</i> (dizer: “Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso”)	63
⑨ Dizer “ <i>Amin</i> ” com o <i>Imam</i>	63
⑩ Recitar uma sura depois da <i>Al Fatiha</i>	64
◆ Ao inclinar-se no <i>ruku</i> , existem as seguintes <i>sunnas</i>	64
① É <i>Sunna</i> colocar as palmas das mãos sobre os joelhos e separar os dedos	64
② Ao inclinar-se no <i>ruku</i> , é <i>Sunna</i> manter as costas em linha reta	64
③ É <i>Sunna</i> manter os braços afastados das laterais ao inclinar-se para o <i>ruku</i>	65
④ É <i>Sunna</i> pronunciar os <i>adhkar</i> durante o <i>ruku</i>	65
◆ Levantar-se do <i>ruku</i> , e isso contém várias <i>sunnas</i>	66
① Prolongar este pilar	66
② Pronunciar diferentes versões da frase: “Ó Senhor, Teu é o louvor” e isso inclui	66
③ É <i>Sunna</i> mencionar certos <i>adhkar</i> ao levantar-se do <i>ruku</i>	67

Assunto	Página
◆ A prostração (<i>sujud</i>) contém muitas <i>sunnas</i>	68
① É <i>Sunna</i> para o orante manter uma distância entre seus braços e seu lado, e entre suas coxas e seu estômago	68
② É <i>Sunna</i> para quem se prostra assegurar-se de que os dedos dos pés estejam direcionados para a <i>qibla</i>	68
③ É <i>Sunna</i> pronunciar certos <i>adhkar</i> durante a prostração (<i>sujud</i>)	69
④ É <i>Sunna</i> aumentar as súplicas durante o <i>sujud</i>	70
◆ É <i>Sunna</i> sentar-se entre as duas prostrações	70
① É <i>Sunna</i> colocar a perna esquerda para sentar-se sobre ela e erguer a direita	70
② Prolongar este pilar	70
③ É <i>Sunna</i> para o orante sentar-se por um momento antes de se levantar para a segunda, terceira e quarta <i>raka</i>	71
◆ As <i>sunnas</i> do <i>Tashahud</i>	71
① É <i>Sunna</i> sentar-se na coxa da perna esquerda, com essa perna abaixo da direita, enquanto o pé direito permanece erguido	71
② É <i>Sunna</i> variar a posição das mãos durante o <i>Tashahud</i>	72
③ É <i>Sunna</i> variar a posição dos dedos durante o <i>Tashahud</i>	72
④ É <i>Sunna</i> variar as frases do <i>Tashahud</i>	73
⑤ Que o orante apoie o peso de seu corpo sobre sua coxa esquerda (<i>tawarruk</i>) no último <i>Tashahud</i> nas orações de duas ou três <i>rakas</i>	74

Assunto	Página
6 Empregar as diferentes fórmulas ao pedir a paz e as bênçãos ao Profeta Muhammad no <i>Tashahud</i>	74
7 É <i>Sunna</i> buscar refúgio em Allah de quatro coisas antes de fazer o <i>taslim</i>	75
◆ Existem outras súplicas na <i>Sunna</i> que o orante pode variar de tempos em tempos	75
◆ Os <i>adhkar</i> da <i>Sunna</i> depois de fazer <i>taslim</i> das orações obrigatórias	77
► Os <i>adhkar</i> da manhã	80
◆ <i>Adhkar</i> da manhã e do final da tarde	81
◆ Terceiro: O tempo do <i>Ad-Duha</i>	86
◆ Seu horário	87
◆ Sua quantidade de <i>rakas</i>	88
◆ Quarto: As <i>sunnas</i> do horário do <i>Dhuhur</i>	89
◆ O primeiro assunto: As <i>sunnas</i> que devem ser realizadas antes da oração, bem como as que vêm depois	89
◆ O segundo assunto: Sobre o prolongamento da primeira <i>raka</i> do <i>Dhuhur</i>	89
◆ O terceiro assunto: Atrasar a oração quando faz calor até que a temperatura abaixe	90

Assunto	Página
◆ Quinto: O horário do <i>'Asr</i>	92
◆ <i>Adhkar</i> matutinos e vespertinos	93
◆ O horário dos <i>Adhkar</i> matutinos	93
◆ O horário dos <i>Adhkar</i> da tarde	93
◆ Sexto: <i>Sunnas</i> do horário do <i>Maghreb</i>	94
◆ Primeiro: Prevenir que as crianças brinquem fora de casa durante este período	94
◆ Segundo: Fechar a porta no início do <i>Maghreb</i> e mencionar o nome de Allah	94
◆ Terceiro assunto: Realizar duas rakas antes da oração do entardecer	95
◆ Quarto assunto: Não é aconselhável dormir antes da oração do <i>'Isha</i>	96
◆ Sétimo: As <i>sunnas</i> do horário do <i>'Isha</i>	97
◆ Primeiro: É desaconselhável reunir-se para conversar desnecessariamente após a oração do <i>'Isha</i>	97
◆ Segundo: É melhor adiar a oração do <i>'Isha</i> , desde que isso não prejudique os orantes	98
◆ É da <i>Sunna</i> ler <i>Suratul Ikhlas</i> todas as noites	98
◆ As <i>sunnas</i> relacionadas ao sono	99
① Fechar a porta ao ir dormir	99
② Apagar o fogo antes de dormir	99

Assunto	Página
③ Fazer ablução antes de ir dormir	100
④ É <i>Sunna</i> sacudir a cama antes de dormir	100
⑤ Deitar-se sobre o lado direito	100
⑥ Colocar a mão debaixo da bochecha	100
⑦ Fazer os <i>adhkar</i> para dormir	101
◆ Do Alcorão	101
◆ Da <i>Sunna</i>	103
◆ A <i>Sunna</i> relacionada com os sonhos	106
◆ Concluimos dos <i>hadiths</i> mencionados que a <i>Sunna</i> para aqueles que têm um bom sonho é	107
◆ É <i>Sunna</i> pronunciar o seguinte dhikr ao acordar	108



*Sunnas não
relacionadas a um
horário específico*



Assunto	Página
◆ Primeiro: Sunnas ao comer	112
◆ 1 Dizer: “ <i>Bismillah</i> ” (em nome de Allah) ao começar a comer	112
◆ 2 Comer do que está na frente	113
◆ 3 Recolher a comida que caída, limpá-la e comê-la	113
◆ 4 Chupar os dedos	114
◆ 5 Limpar o prato	114
◆ 6 Comer usando três dedos	115
◆ 7 É <i>Sunna</i> tomar três respirações ao beber	115
◆ 8 Agradecer a Allah ao terminar de comer	116
◆ 9 Compartilhar os alimentos	116
◆ 10 Elogiar a comida caso tenha gostado	117
◆ 11 Fazer súplica pelo anfitrião	117
◆ 12 Recomenda-se oferecer a bebida a quem está ao lado direito	118
◆ 13 Aquele que serve a bebida às pessoas deve ser o último a se servir	118
◆ 14 Cubrir os recipientes e mencionar o nome de Allah quando chega a noite	119

Assunto	Página
◆ Segundo: <i>Sunnas</i> das saudações, encontros e reuniões	120
① Saudar é <i>Sunna</i>	120
② É <i>Sunna</i> repetir a saudação três vezes, se necessário	121
③ É <i>Sunna</i> cumprimentar as pessoas que conhecemos e aquelas que não conhecemos	122
④ Quem deve iniciar a saudação como indica a <i>Sunna</i>	122
⑤ É <i>Sunna</i> saudar as crianças	122
⑥ É <i>Sunna</i> saudar os membros da família ao entrar em uma casa	123
⑦ É <i>Sunna</i> abaixar a voz ao saudar as pessoas se alguém estiver dormindo	124
⑧ É <i>Sunna</i> enviar saudações a uma pessoa ausente	124
⑨ É <i>Sunna</i> saudar com a paz ao entrar em uma reunião e também ao despedir-se	124
⑩ Apertar as mãos ao saudar com salam é <i>Sunna</i>	125
⑪ É <i>Sunna</i> sorrir ao saudar	125
⑫ A palavra amável e boa é uma forma de caridade	125
⑬ É <i>Sunna</i> e é recomendado recordar a Allah em todas as reuniões	126
⑭ É <i>Sunna</i> dizer a seguinte súplica ao terminar uma reunião (<i>Kaffaratul Majlis</i>)	126

Assunto	Página
◆ Terceiro: <i>Sunnas</i> da vestimenta e adornos pessoais	127
① Começar com o pé direito ao calçar os sapatos	127
② É <i>Sunna</i> usar roupas brancas	128
③ É <i>Sunna</i> usar perfume	128
④ É desaconselhável recusar um perfume presenteado	129
⑤ É <i>Sunna</i> começar com o lado direito ao pentear o cabelo	129
◆ Quarto: <i>Sunnas</i> ao espirrar e bocejar	130
◆ <i>Sunnas</i> ao espirrar	130
① É <i>Sunna</i> que quem espirre diga: <i>Alhamdu lil-lah</i>	130
② Deve ser dito “ <i>iarhamuk Allah</i> ” somente depois que a pessoa que espirrou tenha dito “ <i>Alhamdu lil-lah</i> ”	131
◆ A <i>Sunna</i> relacionada com o bocejo	132
◆ É <i>Sunna</i> conter o bocejo com a ajuda da mão	132
◆ Quinto: Outras <i>sunnas</i> diárias	134
◆ O <i>dhikr</i> ao entrar e sair do banheiro	134
◆ É <i>Sunna</i> deixar um testamento escrito	135
◆ Tolerância e indulgência na compra e venda	135
◆ Oferecer duas <i>rakas</i> após realizar a ablução	136

Assunto	Página
◆ Esperar a oração	136
◆ <i>As-Siwak</i> (escova de dentes natural)	137
◆ Renovar o <i>wudu</i> para cada oração	137
◆ <i>Du'a</i> (súplica)	138
◆ Entre as <i>sunnas</i> diárias, temos <i>Dhikrul-lah</i> (glorificar a Allah)	141
◆ O <i>dhikr</i> dá vida ao coração	142
◆ Allah nos ordena que O glorifiquemos em numerosos versículos do Alcorão	143
◆ Há numerosos <i>Adhkar</i> mencionados na <i>Sunna</i> do Profeta	143

بسم الله الرحمن الرحيم
 الحمد لله وهدانا للصلاة والسلام على من لا نبي بعده / وبعد :
 فقد قرأت في هذا المؤلف للشيخ عبد الله بن حمود
 العزيم (المنهج العلمي في بيان السنن اليومية)
 فقد ألفت مؤلفاً مفيداً يحمل على استقصاء السنن
 اليومية (الفعلية والفعلية في الليل والنهار) المنفردة
 والناطقة لغيرها مما ثبت بالليل مجراه الله خيراً
 ونفع مؤلفه آمين / وبالله التوفيق .

كتبه
 د/عبدالله بن علي المشيق

خلعاً
 ١٤٣٤/١١/٢٠

Prólogo:

Prof. Dr. Khalid Ibn Ali Al Mishiqah

Todos os louvores pertencem a Allah, o Único, que a paz e as bênçãos estejam sobre nosso líder e último Profeta.

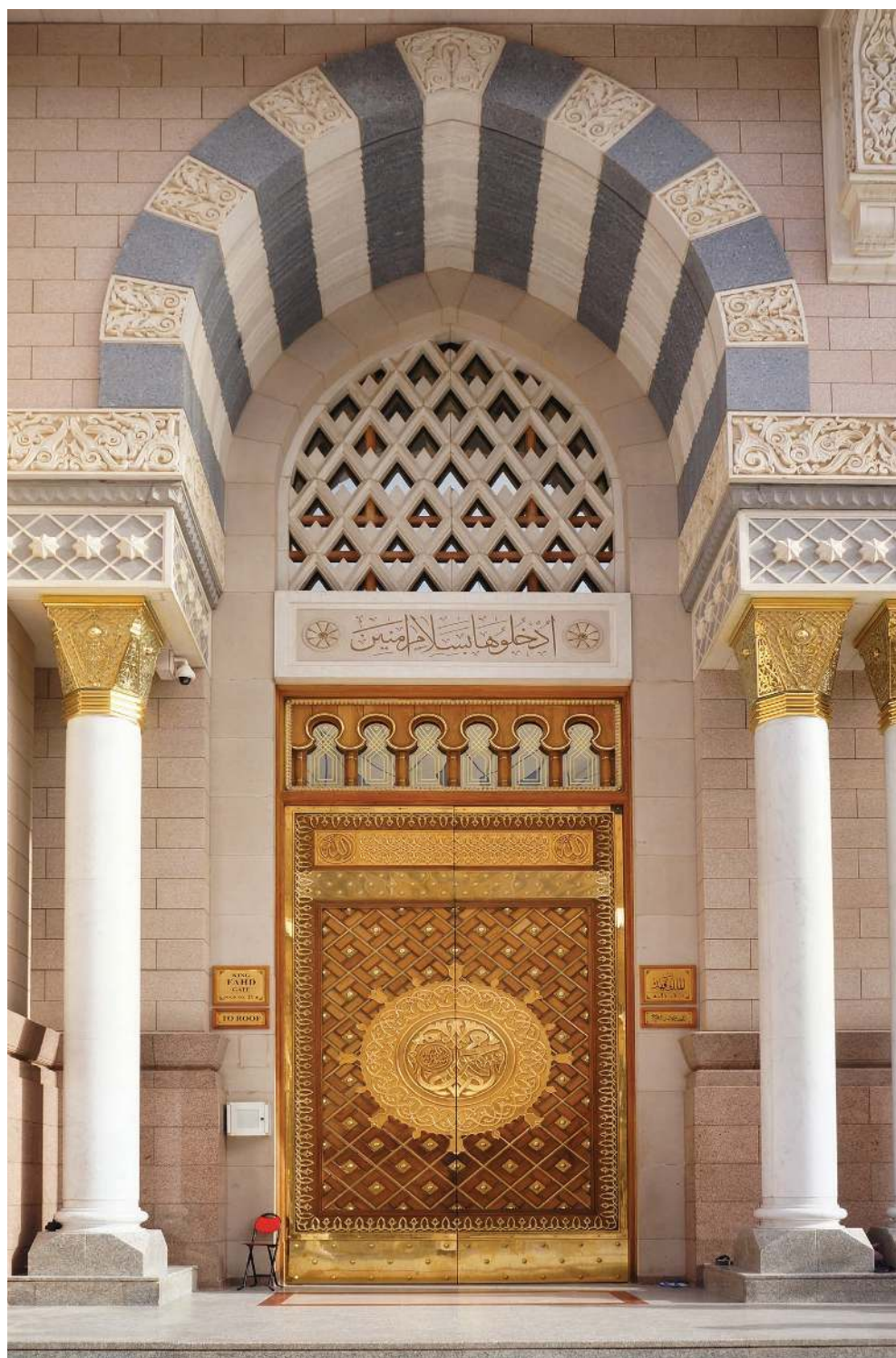
Li o livro do *Sheikh* Abdullah Ibn Hamoud Al Furaih intitulado: “***Al Minah Al ‘Aliah Fi Baian As-Sunnan Al Yawmiah***” (as bênçãos sublimes de seguir as práticas diárias do Profeta) e encontrei um trabalho muito útil que reúne todas as *Sunnas* verbais e práticas que devem ser seguidas durante o dia e a noite. Todas as *Sunnas* citadas aqui estão apoiadas por evidências de *Hadith*. Que Allah o recompense abundantemente, e que Allah nos garanta todo o sucesso, amém.

Escrito por:

Prof. Dr. Khalid Ibn Ali Al Mishiqah

Professor nas mesquitas sagradas de Meca e Medina

Professor na Universidade Qassim



Introdução

Louvido seja Allah, que diz em Seu livro sagrado: **{Com efeito, há, para vós, no Mensageiro de Allah, belo paradigma, para quem espera em Allah[esperam ser recompensados], e no Derradeiro Dia, e se lembra amiúde de Allah}** [Alcorão 33:21]. Com essas palavras, Allah legislou que devemos seguir a *Sunna* do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).

Que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre os melhores daqueles que guiaram a *Ummah* para a perfeição na adoração e no cumprimento da *Sunna*.

Caros leitores, disponho em suas mãos “As práticas diárias do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele)”, que inclui suas práticas diárias (*Sunnan*) desde que acordava na madrugada, até quando ia dormir à noite, ordenadas de modo cronológico. Logo prossegui com outras práticas diárias que não estão relacionadas a um horário específico. **Por *Sunna* quero dizer práticas recomendadas, mas não obrigatórias.** Aquelas que Allah nos ordenou realizar para buscar a perfeição e promover a obediência. Este livro é um resumo do livro original intitulado «المنح العلية في السنن بيان السنن اليومية» (As bênçãos sublimes de seguir as práticas diárias do Profeta), e esta versão resumida menciona de forma simples a *Sunna*, juntamente com sua evidência. Como alguns de nossos irmãos aconselharam, este resumo do livro omite análises acadêmicas avançadas e conclusões detalhadas. Portanto, este livro será de ajuda para aqueles que não têm tempo para ler o livro original. Ademais, isto permitirá que as organizações interessadas de *Da'wa* imprimam o livro e o distribuam amplamente. O propósito de ilustrar as práticas diárias do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) é expor de forma apropriada

suas práticas autênticas, as quais infelizmente, têm sido mal interpretadas no Ocidente, além de exortar aqueles que abandonam tais práticas da *Sunna* — baseados no argumento de que não são obrigatórias— para que não sejam privados das grandes recompensas que aguardam aqueles que as fazem. Além disso, eu fiz o melhor que pude para ilustrar estas autênticas práticas diárias do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), juntamente com suas evidências e referências. Peço a Allah Todo-Poderoso para que nos faça dos seguidores sinceros da orientação do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), e daqueles que seguem seu caminho e o acompanharão no Dia da Ressurreição .

Escrito pelo humilde buscador da Misericórdia
de Allah,

Dr. Abdullah Ibn Humoud Al Furaih

Email: eqtidaa@gmail.com

 Prólogo

O significado da palavra *Sunna*:

A *Sunna* é aquilo que é recomendado e preferido.

Então, a *Sunna* é tudo aquilo que é solicitado na *Shariah*, mas que não é obrigatório. Portanto, quem a realiza será recompensado; mas quem não o faz, não será castigado.

Exemplos dos *Salafs* (predecessores piedosos) na aplicação da *Sunna*:

- 1 Anbasa Ibn Abu Sufyan disse: “Ouvi Umm Habiba dizer: ‘Ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: **A quem rezar doze rakas em um dia e sua noite, lhe será construída uma casa no Paraíso**’”(Muslim 1727). Umm Habiba disse: “Nunca abandonei esta prática desde que a ouvi do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele)”. Anbasa disse: “Nunca deixei de praticá-las desde que ouvi de Umm Habiba”.

‘Amr Ibn Aws disse: “Nunca deixei de praticá-las desde que ouvi de Anbasa”.

An-Numan Ibn Salim disse: “Nunca deixei de praticá-las desde que o ouvi de Amr Ibn Aws”.

- 2 ‘Ali narrou que Fátima (que Allah esteja satisfeito com ambos) foi ter com o Profeta para queixar-se sobre os calos em suas mãos devido ao trabalho no moinho de pedra —havia escutado que ele poderia dar-lhe um servente— mas não o encontrou, então mencionou seu dilema a Aisha. Quando o Profeta retornou, Aisha informou-o do assunto. ‘Ali acrescentou: “Então o Profeta veio a nós quando já estávamos na cama. Queríamos levantar [quando chegou, por respeito], mas ele nos disse: **‘Fiquem onde estão’**. Então veio e sentou-se entre nós e senti o frio de seus pés no meu abdômen. E disse: **‘Querem que lhes informe sobre algo melhor do que o que pediram? Quando fores a cama, digam: ‘Allah é o Maior’ (Allahu Akbar), trinta e quatro vezes; ‘Glorificado seja Allah’ (Subhan Allah), trinta e três vezes; e ‘Louvado seja Allah’ (Alhamdulillah), trinta e três vezes, isto vos será melhor do que um servente**” (Bukhari 3705 e Muslim 2727).

Em outra narração do *hadith* é adicionado: “Ali disse: ‘Desde que ouvi do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), nunca deixei de pronunciar-las’. Perguntaram-lhe: ‘E na noite da [batalha de] Siffin?’’. Disse: ‘Nem mesmo na noite de Siffin’” (Bukhari 5362 e Muslim 2727).

Sabe-se que Ali foi um comandante na batalha de Siffin, e apesar de estar ocupado em seu papel, não abandonou esta *Sunna* em particular.

- 3 Ibn Omar costumava liderar as pessoas na oração fúnebre e depois se levantava e ia-se embora. Não seguia o cortejo fúnebre até o túmulo porque desconhecia as virtudes de fazê-lo. Quando ouviu sobre o *hadith* narrado por Abu Hurairah, lamentou-se. Podem imaginar o que ele disse?

Ibn Omar jogou no chão algumas pedrinhas que tinha em mãos e disse: “Perdi um grande número de *qirats* (recompensas)” (Bukhari 1324 e Muslim 945).

An-Nawawi disse: “Este *hadith* reflete a condição dos companheiros do Profeta, como pessoas que desejam incrementar seus atos de adoração. Costumavam inclusive lamentar o que perderam da *Sunna*, pois eram cientes de suas virtudes” (*Al Minhaj*, vol. 7, p.15).

◆ Alguns dos frutos de seguir a *Sunna*:

▶ Caro leitor, existem muitos frutos que são resultados de seguir a *Sunna*:

- ◆ 1 Alcançar um estado de amor que nos aproxima de Allah. Ao realizar orações opcionais (*nawafil*), o crente alcança o amor de Allah.

Ibn Al Qayyim (que Allah o tenha em Sua misericórdia) disse: “Allah não te amará até que ame o Seu amado [Muhammad] internamente e externamente, até que creia nele, obedeça suas ordens, responda ao seu chamado, recorra ao seu julgamento, prefira o seu amor ao amor de outros humanos, e dê prioridade a ser-lhe obediente. Caso contrário, não se incomode, volte ao seu estado anterior e tente encontrar outro caminho; mas você deve saber que, se assim o fizer, não estará no caminho certo” (*Madarik As-Salikin*, Vol. 3, p.37).

- ◆ 2 Obter a proximidade de Allah, de modo que Ele nos guie ao êxito. Assim, a pessoa fará somente o que Lhe agrada, já que se obtém o amor de Allah, também obterá Sua proximidade.
- ◆ 3 A resposta às súplicas, pois é um sinal do amor de Allah. Quem quer que se aproxime de Allah através de atos voluntários, alcançará o Seu amor, e quem o alcançar, terá suas súplicas respondidas.

 As evidências desses três frutos são:

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Allah, o Altíssimo, disse: ‘Quem é hostil a um *wali* (próximo) Meu, lhe declaro guerra. Meu servo não se aproxima de Mim com nada mais amado para Mim do que o que tornei obrigatório para ele, e Meu servo continua a se aproximar de Mim com atos voluntários até que Eu o ame. E quando o amo, Sou o ouvido com o qual ele ouve, a visão com a qual ele vê, a mão com a qual ele agarra e o pé com o qual ele caminha. Se Ele me pedir, Eu o concederei, e se ele buscar refúgio em Mim, Eu o protegerei” (Bukhari 6502).

-  **4** Compensar as imperfeições das orações obrigatórias com orações voluntárias.

Isto é afirmado no seguinte *hadith*:

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “**A primeira coisa pela qual as pessoas prestarão contas no Dia do Juízo é a oração, Allah dirá aos Seus anjos [embora já o saiba]: ‘Observem as orações dos Meus servos. Estavam ou não completas?’. Se estavam completas serão registradas como completas. Se não estavam completas, Allah dirá: ‘Vejam se Meu servo tem orações voluntárias’. Se as tem Allah dirá: ‘Compensem as imperfeições de suas orações obrigatórias com suas orações voluntárias’. Depois, o resto de seus atos será julgado da mesma maneira**” (Ahmad 9494; Abu Dawud 864; At-Tirmidhi 413. Al Albani o classificou *Sahih*).





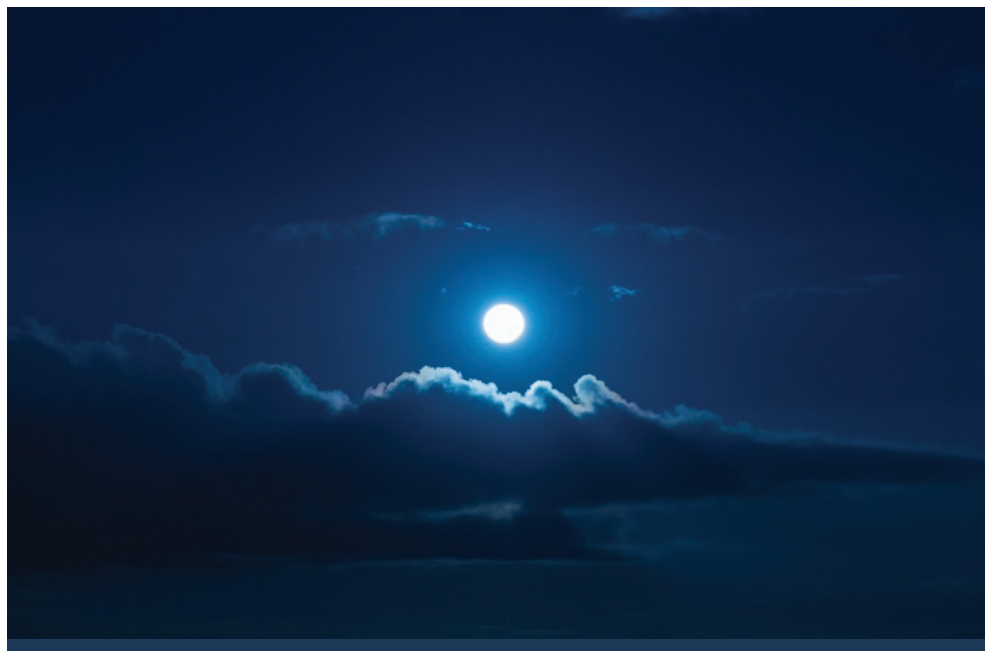
***As sunnas* de momentos específicos**

A que nos referimos com estas *sunnas*?

Tais *sunnas* são aquelas associadas a horas específicas do dia ou da noite. As dividi em sete categorias: Antes do amanhecer, ao amanhecer, antes do meio-dia, ao meio-dia, à tarde, ao pôr do sol e à noite.



Primeiro: Antes do amanhecer



Este é o começo do dia, quando acordamos, e podemos dividir suas *sunnas* em duas seções:



Primeira seção: Ao acordar

Há muitas coisas que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava fazer quando acordava do sono:



1 Escovava os dentes com um pedaço de galho chamado *siwak*.

Hudhaifa (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que: “Quando o Profeta se levantava no meio da noite, costumava higienizar sua boca com o *siwak*” (Bukhari 245 e Muslim 255). Em outra narração do *Imam* Muslim: “Se o Profeta se levantava de noite para rezar, higienizava sua boca com o *siwak*”.





2 Recitava certos adhkar ao acordar.

بِاسْمِكَ اللَّهُمَّ أَمُوتُ وَ أَحْيَا

Hudhaifa (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “Quando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ia dormir à noite, dizia: **‘Em nome de Allah morremos (dormimos) e revivemos (despertamos)’**” (Bukhari 6324).

الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي أَحْيَانَا بَعْدَ مَا أَمَاتَنَا وَإِلَيْهِ النُّشُورُ

Ao despertar, o Profeta dizia: **“Todos os louvores são para Allah que nos deu a vida após a nossa morte, e para Ele é a ressurreição”** (Muslim 2711).

3 Esfregava o rosto para se livrar do sono.

4 Olhava para o céu.

5 Recitava os últimos 10 versículos do capítulo de Al ‘Imran (Sura 3).

Estas três *sunnas* foram relatadas por Ibn Abbas, que disse: “[Antes de chegar à puberdade] Passei a noite na casa de minha tia Maimuna, que era a esposa do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) . Durante a noite, o Profeta levantou-se para realizar sua oração noturna (*tahajjud*). Esfregou os olhos para se livrar do sono e depois recitou os últimos dez versículos da sura Al ‘Imran. Depois fez a ablução da maneira correta e finalmente rezou” (Bukhari 183 e Muslim 763).

Em outra narração de Muslim (256) menciona-se: “O Profeta despertou no meio da noite, saiu e olhou para o céu. Então recitou: **{Por certo, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do dia, há sinais para os dotados de discernimento...}** [Alcorão 3: 190-200]”.

6 Lavava as mãos três vezes.

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Quando um de vós desperta do sono, deve lavar as mãos três vezes antes de colocá-las dentro da bacia de água, pois não sabe onde suas mãos passaram a noite”** (Bukhari 162 e Muslim 278).



7 Aspirava água pelas narinas três vezes, expelindo-a a cada vez.

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Quando um de vós desperta do sono e realiza a ablução, deve limpar seu nariz três vezes, pois o demônio passa a noite no interior de seu nariz”** (Muslim, 238). Na narração de Bukhari, lê-se: **“Se um de vós acordar do sono e fizer a ablução, deve lavar o nariz aspirando água e expelindo-a três vezes ...”** (3295).

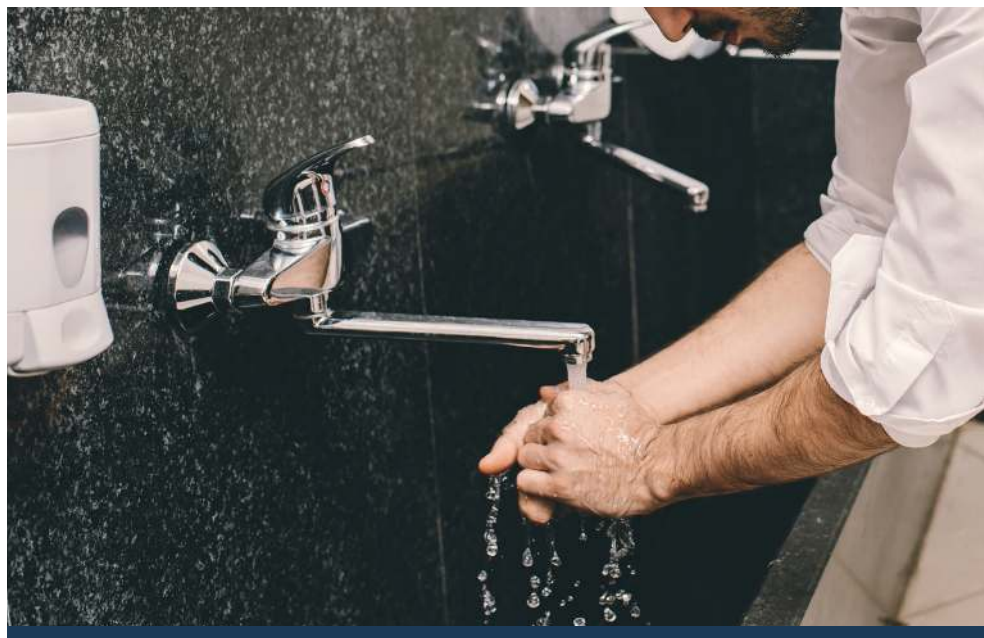
8 Fazia a ablução.

Como mencionado anteriormente no *hadith* de Ibn Abbas, onde ele diz que trouxe água para o Profeta em um recipiente de pele e fez a ablução com este.





◆◆ Então, dentro das *sunnas* da ablução está: ◆◆



Quanto à ablução, devemos ilustrá-la para que seja conhecida por todos. Quero apenas fazer um lembrete para que possamos praticar a *Sunna* da maneira mais completa.

① Utilizar o *miswak*.

Isto deve ser usado antes de fazer a ablução ou antes de enxaguar a boca. Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah disse: **“Se não fosse pelo fato de que iria sobrecarregar a minha nação, eu teria ordenado o uso do *miswak* antes de cada oração”** (Ahmad 9928; Ibn Khuzaima 1/73/140 e o declarou *Sahih*; Al Hakim 1/245 e Bukhari).



E o *hadith* onde Aisha diz: “Preparamos seu *miswak* e sua água para a ablução. Então, quando Allah o fazia despertar para rezar à noite, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) limpava os dentes com o *miswak*, realizava o *wudu* e rezava” (Muslim 746).



2 Mencionar o nome de Allah (*At-Tasmiah*).

De acordo com o *hadith* de Abu Hurairah, onde o Profeta diz: **“Não há ablução para aquele que não menciona o nome de Allah ao fazê-la”** (Ahmad 11371; Abu Dawud 101 e Ibn Majah 397).

3 Lavar as mãos três vezes.

Uthman (que Allah esteja satisfeito com ele) descreveu a forma de realizar a ablução do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Disse: “Ele pedia água, lavava suas mãos três vezes”. Uthman disse: “Eu realizo a ablução da mesma maneira que vi o Profeta realizá-la” (Bukhari 164 e Muslim 226).



4 Começar pelo lado direito ao lavar as mãos e os pés.

Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) narrou: “O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) amava começar sempre pela direita ao calçar seus sapatos, ao despertar, ao se purificar e em todos os seus assuntos” (Bukhari 168 e Muslim 268).



5 Iniciar lavando a boca e aspirando água pelas narinas.

Uthman (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “(O Profeta) lavava a boca e aspirava água por suas narinas. Depois lavava o rosto três vezes” (Bukhari 199 e Muslim 226). Se a pessoa lava a boca e aspira água pelo nariz depois de lavar o rosto, sua ablução ainda está correta.



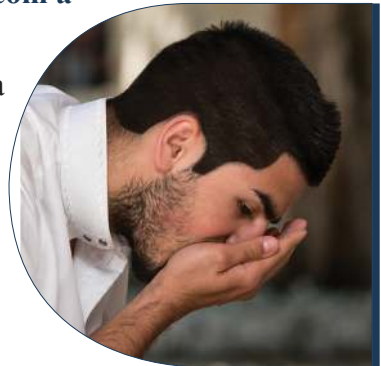
6 Usar bastante água ao aspirar, a menos que a pessoa esteja jejuando.

Ibn Sabra relatou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Complete a ablução, lave entre os dedos e use água abundante ao aspirar dentro do nariz, a menos que esteja jejuando”** (Ahmad 17846 e Abu Dawud 142).



7 Lavar a boca e aspirar água pelo nariz com a água que cabe em um palmo.

Abdullah Ibn Zaid (que Allah esteja satisfeito com ele) descreveu a ablução do Profeta dizendo: “Colocou sua mão dentro da tigela de água e lavou sua boca e limpou seu nariz com água e depois a expulsou, três vezes, somente com a água que cabe na palma da mão” (Bukhari 192 e Muslim 235).



8 Passar a mão molhada sobre a cabeça e como fazê-lo de acordo com a Sunna.

Ambas as mãos devem ser usadas, passando-as pela frente da cabeça e levando-as para trás, e depois trazendo-as de volta para a posição inicial. A mulher fará o mesmo, no entanto, não precisa passar as mãos pelo comprimento do cabelo.



E esta é a evidência:

O *hadith* de Abdullah Ibn Zaid (que Allah esteja satisfeito com ele) que assim descreveu a ablução do Profeta: “... passava completamente as mãos por toda a cabeça. Começava pela parte dianteira de sua cabeça, passava para a parte de trás, e depois retornava suas mãos até a parte dianteira” (Bukhari 185 e Muslim 235).



9 Lavar cada parte três vezes.

A primeira lavagem com água é obrigatória, enquanto a segunda e a terceira são *Sunna*, e não devem ser feitas mais de três vezes.

E esta é a evidência:

Ibn Abbas narrou: “O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez o *wudu* e lavou cada parte uma vez” (Bukhari 157). Al Bukhari também narrou de Abdullah Ibn Zaid que “O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) lavou cada parte duas vezes” (Bukhari 158). Também foi mencionado nos *Sahihein* de Uthman que: “O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) lavou cada parte três vezes”. Portanto, é recomendável a variedade ao lavar as diferentes partes da ablução. Em outras palavras, as partes podem ser lavadas uma, duas ou três vezes, e é possível lavar o rosto três vezes, as mãos duas vezes, e os pés uma vez, como se prova no *hadith* de Abdullah Ibn Zaid em outra narração (ver *Zad Al Ma'ad*, Vol. 1, p. 192). Mas lavar cada parte três vezes é o mais completo de acordo com a *Sunna*.

10 A súplica ao terminar a ablução de acordo com a *Sunna*.

أَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ ، وَأَنَّ مُحَمَّدًا عَبْدُ اللَّهِ وَرَسُولُهُ

Omar (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Quem faz a ablução completando-a de maneira correta e então diz: ‘Testemunho que não há divindade exceto Allah, Único e sem parceiros; e testemunho que Muhammad é Seu servo e Mensageiro’, será recompensado com a abertura das oito portas do Paraíso exclusivamente para ele, de modo que possa entrar por qualquer uma que lhe apraz”** (Muslim 234).

سُبْحَانَكَ اللَّهُمَّ وَبِحَمْدِكَ، أَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنْتَ، أَسْتَغْفِرُكَ وَأَتُوبُ إِلَيْكَ

Também foi mencionado em um *hadith* narrado por Abu Said que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Aquele que faz a ablução e diz: ‘Tua é a glória, ó Allah, e todos os louvores são para Ti. Testemunho que não há deus além de Ti. Rogo por Seu perdão e me arrependo diante de Ti’, terá suas palavras registradas e guardadas com um selo sob o trono divino, e não serão abertas até o Dia do Juízo”** (Nasa’i 147 e Al Hakim 1/752). Ibn Hajar estudou a cadeia deste *hadith* em *Nata’ij Al Afkar* e chegou à conclusão de que é um texto autêntico, cuja origem é o Profeta Muhammad.





Segunda seção: *Qiam Al Lail* e *Al Witer*, e as diferentes *sunnas* do Profeta relacionadas a ambas.



1 É um ato da *Sunna* rezar a oração noturna (*Qiam Al Lail*) em seu horário preferido.



Qual é o horário disponível para realizar a oração noturna?

O horário desta oração começa após o final da oração do *'Isha* e dura até o começo da alvorada, assim como a oração do *Witer*.

E esta é a evidência:

Aisha narrou que: “O Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava oferecer onze rakas entre as orações do *'Isha* e do *Fajr*. Costumava fazer o *taslim* (saudação ao final de cada oração) e depois finalizava com uma única *raka*” (Bukhari 2031 e Muslim 736).



- ◆ **Quanto ao melhor horário para oferecer a oração noturna, é um terço da noite quando já houver passado a primeira metade da mesma.**

Isto é evidenciado no *hadith* narrado por Abdullah ibn ‘Amr quando o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“O jejum mais amado por Allah foi o jejum do Profeta Dawud (Davi), que costumava jejuar alternando os dias; e a oração mais amada por Allah foi a oração de Dawud, que costumava dormir a primeira metade da noite, rezar um terço dela e novamente dormir um sexto”** (Bukhari 3420 e Muslim 1159).

- ◆ **Se alguém deseja aplicar tal *Sunna*, como deve calcular esta divisão da noite?**

A pessoa deve começar a calcular o tempo assim que o sol se põe até o aparecimento da alvorada. Então, deve dividir a noite em seis partes. As três primeiras partes são a primeira metade da noite, na qual deve se levantar depois desta para oferecer a oração durante o quarto e quinto sexto da noite e depois voltar a dormir, já que Aisha disse: “Durante a última parte da noite só via o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ao meu lado dormindo” (Bukhari 1133 e Muslim 742).

Portanto, o melhor horário para oferecer a oração noturna é como mencionado no *hadith* de Abdullah Ibn Omar (que Allah esteja satisfeito com ele).

- ▶ **Em conclusão, o horário de preferência da oração noturna é de três tipos:**

Em primeiro lugar, que a pessoa durma na metade da noite, reze durante um dos seus terços, e volte a dormir um sexto como foi explicado.

E sua evidência é: O *hadith* de ‘Abdullah Bin ‘Amr Bin Al ‘As que já mencionamos.

Segundo, que a pessoa reze durante o último terço da noite.

E sua evidência é:

O *hadith* narrado por Abu Hurairah, onde o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Nosso Senhor, Bendito e Exaltado seja, desce cada noite ao céu mais baixo durante o último terço da noite e diz : ‘Quem Me suplica para que Eu possa respondê-lo? Quem pede Meu perdão



para que Eu possa perdoá-lo?”” (Bukhari 1145 e Muslim 758). Encontramos outra evidência no *hadith* narrado por Jabir, o qual veremos em breve.

No entanto, se alguém teme não poder levantar-se no último terço, que ofereça então a oração noturna no começo da noite.

Terceiro, que ofereça a oração noturna no começo da noite ou na parte que puder da noite.

E sua evidência é:

O *hadith* narrado por Jabir no qual o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Quem teme não acordar na última parte da noite para rezar, que reze o *Witer* antes de ir-se dormir ; mas quem tem a intenção de se levantar na última parte da noite, que reze o *Witer* no final da noite, pois a oração no final da noite é testemunhada (pela presença divina e pelos anjos) e isso é melhor”** (Muslim 755).

Também é apoiado pela recomendação do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) a Abu Dharr (Nasa’i 2712), Abu Ad-Darda (Ahmad 27481) e Abu Hurairah (Muslim 737) (que Allah esteja satisfeito com todos eles), pois cada um deles costumava dizer: “Meu amado (o Profeta) recomendou-me três coisas... (e uma delas foi) oferecer a oração do *Witer* antes de ir-me dormir”.

2 A *Sunna* é rezar onze *rakas*.

Essa é a maneira mais perfeita de oferecer a oração noturna, porque Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) narrou: “O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não rezava mais de onze *rakas* no Ramadan ou em qualquer outro mês” (Bukhari 1147 e Muslim 738).

No entanto, também foi narrado de Aisha que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) realizou treze *rakas* (Muslim).

Essa diferença entre os dois *hadiths*, de onze e treze *rakas*, pode ser conciliada no entendimento de que eram duas maneiras diferentes de fazer o *Witer* ou oração ímpar.

3 É *Sunna* começar a oração noturna com duas *rakas* curtas e breves.

Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) narrou: “O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) iniciava sua oração noturna com duas *rakas* curtas” (Muslim 767).



4 É *Sunna* iniciar a oração noturna com súplicas especiais que o Profeta fazia, entre elas estão as seguintes:

- 1 > اللَّهُمَّ رَبَّ جِبْرَائِيلَ وَمِيكَائِيلَ وَإِسْرَافِيلَ فَاطِرَ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ، عَالِمُ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ، أَنْتَ تَحْكُمُ بَيْنَ عِبَادِكَ فِيمَا كَانُوا فِيهِ يَخْتَلِفُونَ، اهْدِنِي لِمَا اخْتَلَفَ فِيهِ مِنَ الْحَقِّ بِإِذْنِكَ إِنَّا كُنَّا فِيهِ يَحْتَلِفُونَ، اهْدِنِي لِمَا اخْتَلَفَ فِيهِ مِنَ الْحَقِّ بِإِذْنِكَ إِنَّا كُنَّا فِيهِ يَحْتَلِفُونَ، اهْدِنِي لِمَا اخْتَلَفَ فِيهِ مِنَ الْحَقِّ بِإِذْنِكَ

Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) narrou que quando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) iniciava sua oração noturna dizia: “Óh Allah! Senhor dos anjos



Jibril, Mikail e Israfil. Criador dos céus e da terra. Conhecedor do visível e do invisível. Tu julgarás entre Teus servos sobre o que discrepavam. Guia-me por Tua graça para a verdade sobre o que diferem. Verdadeiramente, Tu guias a quem Lhe apraz pelo caminho reto” (Muslim 770).

- 2 > اللَّهُمَّ لَكَ الْحَمْدُ أَنْتَ نُورُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ، وَلَكَ الْحَمْدُ أَنْتَ قِيَمُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ، وَلَكَ الْحَمْدُ أَنْتَ رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَنْ فِيهِنَّ، أَنْتَ الْحَقُّ، وَوَعْدُكَ الْحَقُّ، وَقَوْلُكَ الْحَقُّ، وَلِقَاؤُكَ الْحَقُّ، وَالْجَنَّةُ حَقٌّ، وَالنَّارُ حَقٌّ، وَالنَّبِيُّونَ حَقٌّ، وَالسَّاعَةُ حَقٌّ، اللَّهُمَّ لَكَ أَسْلَمْتُ، وَبِكَ آمَنْتُ، وَعَلَيْكَ تَوَكَّلْتُ، وَإِلَيْكَ أَنَبْتُ، وَبِكَ خَاصَمْتُ، وَإِلَيْكَ حَاكَمْتُ، فَاغْفِرْ لِي مَا قَدَّمْتُ، وَمَا أَخَّرْتُ وَمَا أَسْرَرْتُ وَمَا أَعْلَنْتُ أَنْتَ إِلَهِي لَا إِلَهَ إِلَّا أَنْتَ

Ibn Abbas (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que quando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ia rezar a oração noturna, dizia: “Ó Allah! Senhor nosso, Teu é o louvor. Tu és a luz dos céus e da Terra e tudo o que eles contêm. Teu é o louvor. Tu és a verdade. Tua promessa é verdade. O encontro Contigo é verdade. Tua palavra é verdade. O paraíso é verdade. O inferno é verdade. Os profetas são verdade. Muhammad é verdade. A hora final é verdade. Ó Allah, a Ti me entreguei e em Ti acreditei, e em Ti confio. Me arrependo dos meus pecados diante de Ti. Por Tua causa entro em disputa e sob Teus critérios julgo, então perdoa-me pelo que fiz de mal e pelo que tenho sido negligente, pelo que fiz em segredo e pelo que cometi abertamente e por aquilo que só Tu sabes que tenho feito. Tu és o que adianta e Tu és o que atrasa. Não há divindade além de Ti. Não há força nem poder exceto em Ti” (Bukhari 7449 e Muslim 768).



5 É *Sunna* prolongar o tempo dos movimentos, como quando se está de pé, ao inclinar-se e ao prostrar-se (*sujud*), de tal maneira que todos os pilares da oração sejam iguais em sua extensão.

6 É *Sunna* seguir certas maneiras ao recitar o Alcorão durante a oração noturna. Por exemplo:

- 1> Deve-se seguir uma forma de recitação moderada, nem muito rápida nem muito lenta.
- 2> Deve-se descansar entre os versículos, isto é, é necessário fazer uma pausa de acordo com o ritmo da sura. Não se deve recitar dois ou três versículos seguidos sem parar ao final de cada versículo.
- 3> Se é recitado um versículo de louvor, deve-se louvar; se é recitado um versículo de súplica, deve-se suplicar; se é recitado um versículo que solicita o refúgio de Allah, deve-se pedir o refúgio de Allah.

Estas maneiras são baseadas nos seguintes *hadiths*:

سُبْحَانَ رَبِّيَ الْعَظِيمِ - سَمِعَ اللَّهُ لِمَنْ حَمِدَهُ - سُبْحَانَ رَبِّيَ الْأَعْلَى

O *hadith* narrado por Hudhaifa (que Allah esteja satisfeito com ele) que disse: “Rezei com o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) uma noite e ele começou recitando *Al Baqara*. Pensei que se inclinaria para o *ruku* depois de cem versículos, mas ele continuou. Então pensei que recitaria toda (a sura) em uma *raka*, mas ele continuou e pensei que talvez se inclinaria ao completar (esta surata). Então ele iniciou *An-Nisa* e a completou. Então iniciou *Al Imran* e a recitou pausadamente. Além disso, quando recitou os versículos em referência à Glória de Allah, O glorificou; e quando recitou versículos com súplicas, o Profeta suplicou; e quando recitou versículos sobre a proteção do Senhor, pediu Sua proteção. Depois de tudo isso fez o *ruku* dizendo: ‘**Subhana Rabbi Al Adhim**’ (Glorificado seja meu Senhor, o Poderoso). Sua inclinação durou quase o mesmo tempo que durou de pé (e ao retornar à posição de pé após o *ruku*) disse: ‘**Sami’a Al-lahu liman Hamida**’ (Allah ouve quem O louva); e então ficou de pé quase o mesmo tempo que ficou inclinado. Então prostrou-se fazendo o *sujud* dizendo: ‘**Subhana Rabbil A’la**’ (Glória ao meu Senhor o Exaltado), e sua prostração durou quase o mesmo tempo que a sua estadia em pé”.



Ahmad (que Allah o tenha em Sua misericórdia) narrou que Umm Salama (que Allah esteja satisfeito com ela) falou sobre a recitação do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e disse: “Em sua recitação, parava ao final de cada *ayah*” (Ahmad 26583 e Daraqutni 118. Nawawi o classificou autêntico em *Al Majmu’*, Vol.3, p.333).

7 É *Sunna* fazer o *taslim* (saudação) a cada duas *rakas*.

Ibn Omar (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que um homem perguntou ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) sobre a oração noturna. O Mensageiro de Allah respondeu: “A oração noturna é oferecida em duas *rakas* e assim por diante; mas se temes que o alvorecer comece, debes rezar uma *raka* e isso será suficiente como *Witer*” (Bukhari 990 e Muslim 749).



Isso significa que o Profeta rezava de duas em duas, e não fazia quatro *rakas* seguidas à noite.

8 Também é *Sunna* ler certos capítulos nas últimas três *rakas*.

É *Sunna* ler o capítulo de *Al ‘Ala* (87) na primeira *raka*, *Al Kafirun* (108) na segunda, e *Al Ikhlas* (112) na terceira.

E sua evidência é:

O *hadith* narrado por Ubai ibn Ka’b (que Allah esteja satisfeito com ele): “O Profeta rezava o *Witer* e lia os capítulos 87, 108 e 112” (Abu Dawud 1423, Nasa’i 1733 e Ibn Majah 1171. Declarado *Sahih* por Nawawi e Al Albani).



9 É *Sunna* fazer ocasionalmente a súplica de *Qunut* na oração do *Witer*.

O *Qunut* é uma súplica que neste caso é feita na última *raka* depois de recitar o capítulo 112.

Fazer *Qunut* é *Sunna*, então é bom fazê-lo ocasionalmente; **isto porque alguns dos *sahabas* o faziam**. A opinião de Ibn Taymiyah (que Allah o tenha em Sua misericórdia) é que deve ser feito poucas vezes, sendo mais vezes que não o faz do que as vezes que o faz.



◆ Pergunta: As mãos devem ser levantadas ao fazer o *Qunut*?

A resposta correta é que sim, as mãos devem ser levantadas e esta é a opinião da maioria dos eruditos, com base no que foi relatado de Omar Ibn Al Khattab (que Allah esteja satisfeito com ele) tal como foi registrado e autenticado por Al Baihaqui.

Al Baihaqui (que Allah o tenha em Sua misericórdia) disse: “Um grande número de Companheiros levantava as mãos ao fazer *Qunut*” (*Sunnan Al Kubra*, Vol.2, p.211).

◆ Pergunta: Com que palavras o *Qunut* deve ser iniciado?

A opinião mais forte —e Allah sabe mais— é que inicia-se louvando a Allah, glorificando-O, pedindo paz e bênçãos sobre o Profeta Muhammad, e então fazem-se as súplicas. Isso seria o mais próximo de ter a súplica aceita.

A evidência é a seguinte:

O *hadith* de Fudhala Ibn Obaid que narrou: “O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ouviu um homem fazendo súplicas, mas não pediu paz e bênçãos sobre o Profeta. Ele disse: **‘Esse homem estava com pressa’**. Então o chamou. Disse a ele e aos demais: **‘Quando um de vós faz uma súplica, que comece louvando a Allah, glorificando-O, pedindo paz e bênçãos para o Profeta, e então faça a súplica que quiser’**” (Tirmidhi 3477; é um *hadith* Hasan Sahih).



Ibn Al Qayyim (que Allah o tenha em Sua misericórdia) disse: “É recomendável que na súplica a pessoa comece louvando a Allah, glorificando-O e depois pedindo o que deseje, como estabelecido no *hadith* de Fudhala” (Al Wabil As-As’ib, p.101).

◆ **Pergunta: Deve-se passar as mãos sobre o rosto ao terminar a súplica de *Qunut*?**

A **opinião correta** é que não se deve passar as mãos sobre o rosto depois de fazer a súplica de *Qunut*, já que não há evidência autêntica que apoie tal ação.

O *Imam Malik* (que Allah o tenha em Sua misericórdia) foi informado sobre um homem que havia passado as mãos sobre o rosto ao finalizar o *du’a* e desaprovou o ato. Ele disse: “Não conheço [ninguém das primeiras gerações que fez isso]” (*Kitab Al Witer* de Marwazi, p.236).

O *Sheikh Al Islam Ibn Taymiyah* (que Allah o tenha em Sua misericórdia) disse: “Quanto a passar as mãos sobre o rosto, há apenas um ou dois *hadiths* e não podem ser usados como evidência legal decisiva” (*Majmu’ Al Fatawa*, Vol. 22, p.519).

◆ **10 Súplica para o último terço da noite.**

Entre as *sunnas* enfáticas está o fazer súplicas ao final da noite. Se o muçulmano fez *du’a* no *Qunut*, então isto será suficiente, caso contrário deverá fazer súplicas neste momento. Sabemos que é um horário no qual o *du’a* é aceito, já que é o horário em que Allah, o Altíssimo, desce ao céu do mundo terrestre de uma maneira compatível com Sua Majestade. Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

“Allah, Nosso Senhor, desce (de acordo com Sua Majestade) ao céu mais próximo a nós neste universo durante o último terço da noite e diz: ‘Há alguém que Me suplica para que o responda? Há alguém que Me pede para que lhe conceda seu pedido? Há alguém pedindo meu perdão para que o conceda?’” (Bukhari 1145 e Muslim 758).





- 11 É *Sunna* dizer ao terminar o *Witer*: “*Subhan Al Malik Al Quddus*” (Glorificado seja o Rei, o Sagrado) três vezes, elevando a voz na terceira.

A evidência é a seguinte:

Foi narrado por Ubai Ibn Ka’b (que Allah esteja satisfeito com ele): “O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava recitar a sura *Al ‘Ala* (87) na primeira *raka* do *Witer*, durante a segunda *raka* recitava a sura *Al Kafirun* (109), e na terceira a sura *Al Ikhlas* (112). E então dizia três vezes: ‘Glorificado seja o Rei, o Sagrado’” (Ahmad 15354, Nasa’i 1734. Al Albani o declarou *Sahih*).

- 12 É recomendado acordar os membros muçulmanos da família para oferecer a oração noturna.

É recomendado tanto para homens como para mulheres acordar os membros de suas famílias para que realizem a oração noturna. Isso é considerado uma maneira de colaborar com o que é bom.

A evidência é a seguinte:

Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) narrou: “O Profeta costumava rezar a oração voluntária noturna, e eu estava entre ele e sua *qibla*; e quando queria fazer o *Witer*, me acordava para que eu também o rezasse” (Bukhari 512 e Muslim 512).

Umm Salama narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) em uma ocasião se levantou e disse: “***Subhan Allah! Quantas tribulações se manifestaram esta noite e quantos tesouros foram descobertos! Vá e desperte os habitantes destes quartos (suas esposas) para a oração. Uma alma bem vestida neste mundo pode estar nua na outra vida***” (Bukhari 6218).

- 13 É preferível para quem oferece a oração noturna, ser compassivo consigo mesmo, a menos que perca sua concentração (*khushu*’).

Se a pessoa se sente cansada, então é melhor que reze sentada.

Anas (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que “uma vez o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) entrou na mesquita e viu uma corda amarrada entre dois de seus pilares. Então perguntou: ‘**O que é essa corda?**’. As pessoas lhe responderam: ‘Esta corda é para Zainab, quando ela se sente cansada, ela a puxa (para ficar acordada durante a oração)’.



Profeta disse: **‘Que não a use. Retirem a corda. Devem rezar enquanto se sentirem ativos; e quando se cansarem, sentem-se’** (Bukhari 1150 e Muslim 784).

Se uma pessoa se sente sonolenta, o melhor é que descanse o necessário, pois isto irá ajudá-lo a recuperar sua energia e então poderá retomar sua oração.

Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Se um de vós se sente sonolento durante a oração, então que descanse até que o sono tenha se dissipado. Porque se ora enquanto se sente sonolento, não saberá se está pedindo perdão ou condenando a si mesmo”** (Bukhari 212 e Muslim 786).

O mesmo se aplica à pessoa que sente sono enquanto recita o Alcorão durante a noite. É *Sunna* que durma nesse momento, de modo que quando desperte novamente se sinta mais enérgica.

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah disse: **“Se um de vós despertar durante a noite para recitar o Alcorão, mas encontra dificuldade para realizar a recitação (devido ao sono) e não é capaz de discernir claramente sua recitação, então é melhor que durma”** (Muslim 787).

14 É *Sunna* repor o que houver perdido da oração noturna.

Se uma pessoa tem o hábito de rezar três *rakas* de *Witer* à noite e, por algum motivo, não é possível fazê-las porque adormeceu, ou por enfermidade, então pode repô-las durante o dia, mas fazendo quatro *rakas*. Se o seu costume é rezar cinco *rakas* à noite, então pode rezar seis *rakas* durante o dia e assim por diante. Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) narrou: **“Se o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) sentia-se sonolento ou cansado e não podia fazer a oração noturna, oferecia então doze *rakas* durante o dia seguinte”** (Muslim 746).



Segundo: O horário do *Fajr*



Existem inúmeras ações que fazem parte da *Sunna* do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), entre as quais incluem:

◆ O *Adhan*, e suas *sunnas* são muitas:

1 Repetir após o muezim:

لا حول ولا قوة إلا بالله

É *Sunna*, para quem escuta o *Adhan*, repetir suas palavras, exceto quando o muezim diz: “*Haia ala as-salah, haia a la falah*”, a pessoa deve então dizer: “*La hawla wa la quwata ila bi al-lah*” (Não há poder nem força exceto em Allah).

‘Amr Bin Al ‘As narrou que o Profeta disse: “Quando ouvirem o muezim proferindo o *Adhan* digam o mesmo que ele diz ...” (Muslim 384). Também foi narrado de Omar Ibn Al Khattab que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Se o muezim diz: ‘*Al-lahu Akbar, Al-lahu Akbar*’ (Allah é o Maior, Allah é o Maior) devem dizer: *Al-lahu Akbar, Al-lahu Akbar*. Quando ele diz: ‘*Ash-hadu an la ilaha il-la Al-lah*’ (dou testemunho de que não há deus além de Allah), devem dizer: ‘*Ash-hadu an la ilaha il-la Al-lah*. Quando diz: ‘*Ash-hadu anna Muhammadan*



Rasul Al-lah' (dou testemunho de que Muhammad é o mensageiro de Allah) digam: '*Ash-hadu anna Muhammadan Rasul Al-lah*'. Quando diz: '*Haia alas-salah*' (vinde à oração), devem dizer: '*Lá hawla wa la quwata ila bi Al-lah*' (não há poder ou força, exceto em Allah). Quando diz: '*Haia alal-falah*' (vinde à salvação), devem dizer: '*Lá hawla wa la quwata ila bi Al-lah*' (não há poder ou força, exceto em Allah). Quando ele diz: '*Al-lahu Akbar, Al-lahu Akbar*', então digam: '*Al-lahu Akbar, Al-lahu Akbar*'. E quando ele diz: '*La ilaha il-la Al-lah*' (não há deus senão Allah), digam: '*La ilaha il-la Al-lah*' (não há deus senão Allah). Quem diz isso de coração entrará no Paraíso" (Muslim 385).

الصلاة خير من النوم

Quando o muezim diz: "*As-salatu khairun min an-nawm*" (rezar é melhor do que dormir), o ouvinte deve repetir as mesmas palavras.

2 Dizer o seguinte *dhikr* depois de ouvir os dois testemunhos de fé do muezim.

أَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ، وَأَنَّ مُحَمَّدًا عَبْدُهُ وَرَسُولُهُ، رَضِيتُ بِاللَّهِ رَبًّا، وَبِمُحَمَّدٍ رَسُولًا، وَبِالْإِسْلَامِ دِينًا

É *Sunna* dizer o seguinte *dhikr* após o testemunho de fé do muezim, já que o Profeta disse: "Quem disser após ouvir o muezim pronunciar os testemunhos de fé: "*Raditu bi Al-lahi Raban, wa bil Islami dinan wa bi Muhammadin Rasula*" (me comprazo com Allah como Senhor, com o Islam como religião e com Muhammad como Mensageiro), seus pecados serão perdoados" (Muslim 386).

3 Pedir paz e bênçãos sobre o Profeta Muhammad (*sal-la Al-lahu alaihi wa sal-lam*) depois do *Adhan*.

Abdullah ibn Amr (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Se ouvirdes o muezim, repitam suas palavras, e então peçam paz e bênçãos sobre mim; porque quem pede paz e bênçãos sobre mim uma vez, Allah conceder-lhe-á paz e bênçãos dez vezes. Então peçam a Allah que me conceda a mais alta das estâncias (*Al Wasila*), que é um lugar no Paraíso que somente um dos servos de Allah alcançará, e espero ser eu. E quem pedir a Allah que me conceda a *Wasila*, alcançará a *Shafa'a* (intercessão no Dia do Juízo)" (Muslim 384).



اللهم صل على محمد وعلى آل محمد ، كما صليت على إبراهيم ...

A melhor fórmula que pode ser dita é a que se repete em As-Salat Al Ibrahimia: “Ó Allah! Conceda paz e bênçãos a Muhammad e sua família da mesma maneira que concedestes a Abraão e sua família ...”

4 Fazer uma súplica após o *Adhan*.

اللَّهُمَّ رَبَّ هَذِهِ الدَّعْوَةِ التَّامَّةِ، وَالصَّلَاةِ الْقَائِمَةِ، آتِ مُحَمَّدًا الْوَسِيلَةَ وَالْفَضِيلَةَ، وَابْعَثْهُ مَقَامًا مُحَمَّدًا الَّذِي وَعَدْتَهُ

Jabir (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem diz depois de ouvir o *Adhan*: “*Al-lahuma Raba hadihi da watu-tamma was-salatul qaima, aati Muhammad al wasila wal fadhila, wab ab’az-hu maqaman mahmudan al ladi wa’adtahu*” (Ó Allah! Senhor deste chamado perfeito e desta oração estabelecida, garanta a Muhammad a mais alta das estâncias (*Al Wasila*) e a honra, e a honorável posição que prometeu-lhe no dia da ressurreição” (Bukhari 614).

5 Fazer *du’a* após o *Adhan*.

Abdullah ibn ‘Amr (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “Um homem disse ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): ‘Ó Mensageiro de Allah; os muezins são mais privilegiados que nós! [porque recebem a grande recompensa de fazer o *Adhan*]’ Ao que ele respondeu dizendo: ‘**Digam como eles dizem e quando houverem terminado, façam uma súplica, que será respondida**’” (Abu Dawud 524. Ibn Hajar e Al Albani disseram que é um *Hadith Hasan*).



Há também um *hadith* narrado por Anas (que Allah esteja satisfeito com ele), onde o Profeta disse: “Uma súplica feita entre o *Adhan* e o *Iqama* não será rejeitada” (Nasa’i 9895. Ibn Khuzaima o declarou Sahih).



As *sunnas* do Fajr são várias:

A *Sunna* do Fajr é a primeira do dia que o muçulmano realiza em sua rotina. E tal *Sunna*, compreende várias outras *Sunnas*. Antes de descrevê-las, penso que é pertinente mencionar primeiro as *sunnas* permanentes que o muçulmano realiza juntamente com as orações obrigatórias, cujo número de *rakas* é doze.

Umm Habiba (que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “Ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: **‘A quem reza doze *rakas* durante o dia, Allah o Majestoso e Sublime, lhe construirá uma casa no Paraíso’**” (Tirmidhi 415 e o declarou: *Hasan Sahih*).

É preferível oferecer tais *sunnas* diárias em casa.

Zaid Ibn Zabit (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Ó povo! Realizem suas orações (voluntárias) em suas casas, já que a melhor oração é aquela que se realiza em casa, exceto as orações obrigatórias”** (Bukhari 7290 e Muslim 781).



A mais importante das *sunnas* diárias.

A mais importante das *sunnas* diárias são as duas *rakas* antes do Fajr, segundo os seguintes *hadiths*:

- 1> Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) disse: **“Não deixava as duas *rakas* antes do Fajr sob nenhuma circunstância”** (Bukhari 1196 e Muslim 724).
- 2> Aisha, (que Allah esteja satisfeito com ela) narrou que o Profeta disse: **“As duas *rakas* do Fajr são melhores do que o mundo inteiro”** (Muslim 725).



A *Sunna* do Fajr inclui vários assuntos:

Primeiro. Sua legalidade durante a viagem ou a residência como já explicamos. Quanto às demais *sunnas*, é preferível não fazê-las durante a viagem, como as *sunnas* das orações do meio-dia, do anoitecer e da noite.



Segundo. Sua recompensa é superior ao mundo inteiro.

Terceiro. É preferível a brevidade ao realizá-las, conforme indicado no seguinte texto:

Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava realizar as duas *rakas* que precedem a oração do *Fajr* com tal rapidez que eu tive a inquietude de se havia recitado *Al Fatiha* ou não” (Bukhari 1171 e Muslim 724).

No entanto, ao realizá-la com rapidez não deve ser ao ponto de arruinar a oração por não cumprir seus pilares.

Quarto. É *Sunna* recitar o capítulo de *Al Kafirun* (108) na primeira *raka* depois de *Al Fatiha* e ler o capítulo de *Al Ikhlass* (112) na segunda.

Alternativamente, a pessoa pode recitar na primeira *raka*: **{Dizem: “Cremos em Allah e no que foi revelado para nós, e no que fora revelado para Abraão e Ismael e Isaque e Jacó e para as tribos; e no que fora concedido a Moisés e a Jesus, e no que fora concedido aos profetas, por seu Senhor. Não fazemos distinção entre nenhum deles. E, para Ele, somos moslimes”}** [Alcorão 2: 136].

Na segunda *raka*, pode recitar: **{Diga: “Oh, Povo do Livro! Vamos concordar com uma crença comum: não adoraremos nada a não ser Allah, não iremos associá-lo a nada e não tomaremos ninguém como uma divindade fora de Allah ”. Mas se eles não aceitarem, diga: “Sede testemunhas de que somente adoramos a Allah”}** [Alcorão 3:64]. De acordo com o relato de Abdullah Bin ‘Abbas registrado em Sahih Muslim, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) às vezes recitava na segunda *raka* o versículo 52 da sura 3.

Quinto. É *Sunna* reclinar-se sobre o lado direito após terminar a oração *Sunna* do Fajr.

A evidência:

Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) narrou que: “O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) inclinava-se sobre o seu lado direito quando terminava de realizar as duas *rakas* da *Sunna* do Fajr” (Bukhari 1160 e Muslim 736).



Ir à mesquita e suas diversas *sunnas* para seguir:

Posto que a oração do *Fajr* é a primeira oração do dia, o caminho para a mesquita requer várias *sunnas*, entre as quais estão:



1 É *Sunna* ir à mesquita cedo.

De acordo com o *hadith* narrado por Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele), onde o Profeta disse: **“Se as pessoas soubessem da grande recompensa de chegar cedo à mesquita para rezar o *Fajr*, competiriam umas com as outras por ela”** (Bukhari 615 e Muslim 437).



2 Ir à mesquita em estado de pureza (ablução) menor.

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“A oração em congregação é vinte e cinco vezes superior (em recompensa) à oração feita em casa ou no mercado. Quem realiza a ablução e a aperfeiçoa, e vai à mesquita com o único propósito de realizar a oração, cada passo que dá o eleva a um grau (em recompensa) e um dos seus pecados é apagado. Quando entra na mesquita, estará recebendo (continuamente) a recompensa da oração, desde que não a deixe, e os anjos suplicarão por ele enquanto permanecer nela (dizendo): ‘Ó Allah! Abençoe-o! Ó Allah! Tem misericórdia dele!’.** E continuarão a fazê-lo enquanto não prejudica os outros ou enquanto não perde a sua ablução” (Muslim 649).





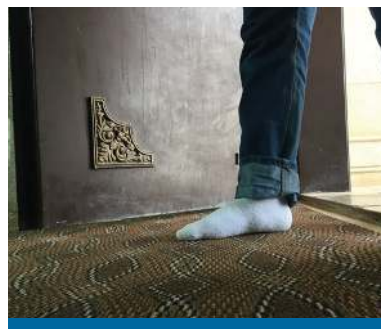
3 Ir à oração em estado de serenidade e humildade.

Abu Hurairah narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Quando ouvirdes o *Iqama*, caminhem para a oração lenta e tranquilamente, não se apressem nem corram para alcançar a oração. Se a alcançam desde o começo, rezem até o final; se parte da oração foi perdida, reponham o perdido”** (Bukhari 636 e Muslim 602).

O *Imam* An-Nawawi (que Allah o tenha em Sua misericórdia) disse: “A palavra *sakina* (tranquilidade) mencionada no *hadith* anterior significa caminhar com humildade, respeito, evitando as coisas fúteis, baixando a vista, falando suavemente e sem olhar para a esquerda ou para a direita” (*Sharh Muslim* de An-Nawawi, *hadith* 602).

4 Entrar na mesquita com o pé direito e sair com o pé esquerdo.

Anas (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “É *Sunna* entrar na mesquita com o pé direito e sair dela com o pé esquerdo” (Al Hakim, Vol.1, p.338 Al Hakim declarou o *hadith* autêntico segundo as condições de Muslim).



5 Pronunciar em voz alta o *adhkar* ao entrar e sair da mesquita.

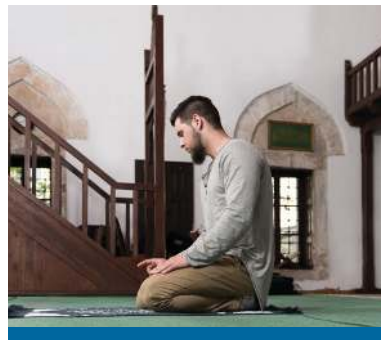
اللَّهُمَّ افْتَحْ لِي أَبْوَابَ رَحْمَتِكَ
اللَّهُمَّ إِنِّي أَسْأَلُكَ مِنْ فَضْلِكَ

Abu Humaid ou Abu Usaid (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah disse: **“Se algum de vós entrar na mesquita, deve dizer: ‘Ó Allah! Abra as portas da Tua misericórdia para mim’; e se sair dela, deve dizer: ‘Ó Allah! Peço-lhe que me conceda Teu favor’”** (Muslim 713).



6 Fazer duas *rakas* de saudação à mesquita.

No caso em que a pessoa chegue cedo na mesquita, é *Sunna* realizar duas *rakas* antes de se sentar. Abu Qatada (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Se algum de vós entrar na mesquita, que não se sente até que tenha feito duas unidades de oração”** (Bukhari 1163 e Muslim 714).



Substituam as duas *rakas* de saudação à mesquita pelas duas *rakas* antes do *Fajr*, pelas duas do meio-dia, ou pela oração do *Duhá*. O mesmo é dito do *Witer* ou até mesmo de uma oração obrigatória, uma vez que o significado do *hadith* é que a pessoa não se sente antes de realizar alguma *raka*, dado que as mesquitas foram construídas basicamente com o propósito de realizar a oração.

7 É *Sunna* para os homens se apressarem para estar na primeira fileira, já que é a melhor fileira, enquanto que para as mulheres a última fileira é a melhor.

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“As melhores linhas de oração para os homens são as primeiras fileiras, e as piores são as últimas. As melhores linhas de oração para as mulheres são as últimas fileiras, e as piores são as primeiras”** (Muslim 440). “As melhores” significa aquelas de maior recompensa e bênçãos; e “as piores” as de menor recompensa.

Esse *hadith* refere-se ao caso em que homens e mulheres rezem juntos sem separação de espaços. A última fileira será a melhor para as mulheres, pois estarão longe dos olhos dos homens. No entanto, se houver uma barreira, como uma cortina, parede, etc. ou se houver uma sala separada para as mulheres, a melhor linha neste caso será a primeira para as mulheres também. Existem numerosos *hadiths* que indicam a virtude da primeira fileira:



Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Se as pessoas soubessem a recompensa que há em fazer o *Adhan* e em rezar na primeira fila, e não encontraram outro modo de estar nela que não fosse sorteando os espaços, o fariam; e se soubessem a recompensa de fazer a oração do *Dhuhur* cedo (no tempo estabelecido), competiriam por ela; e se soubessem a recompensa por fazer as orações do *Isha* e e do *Fajr* em congregação, as presenciariam mesmo que tivessem que chegar engatinhando”** (Bukhari 615 e Muslim 437).

8 É *Sunna* estar próximo ao *Imam*.

O melhor é estar na primeira linha e será ainda melhor estar perto do *imam*. Portanto, o melhor é quem está mais próximo do lado direito ou esquerdo atrás do *Imam*.

A evidência:

O *hadith* narrado por Abdullah Ibn Masud (que Allah esteja satisfeito com ele), onde é relatado que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: **“Que estejam próximos a mim os adultos sensatos que possuem conhecimento (da religião)”** (Abu Dawud 674 e Tirmidhi 228).





Sunnas da oração



- ◆ Deixar de rezar em congregação na mesquita impede que você alcance grandes virtudes e bênçãos, pois por cada passo que você dá a caminho da mesquita, aumenta sua posição diante de Allah e faz com que seus pecados sejam apagados.



A oração possui numerosas *sunnas*, entre as quais encontram-se as seguintes:

⟨1⟩ Colocar uma *sutra* (objeto que se coloca diante do orante):



1 É *Sunna* usar uma *sutra*.

Tanto para o *Imam* quanto para a pessoa que reza sozinha. No entanto, quem segue o *Imam* não precisa dela, já que a *sutra* do *Imam* é suficiente para aqueles que rezam atrás dele.

Como mencionado no *hadith* relatado por Abu Said Al Khudri, onde o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “**Se algum de vós reza e utiliza uma *sutra* ...**” (Bukhari 509 e Muslim 505). Existem muitos *hadiths* que falam da *sutra*. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) usou diferentes formas e objetos como *sutra*, por exemplo: paredes, troncos ou cepos, etc.

É permitido em áreas urbanas e rurais, seja viajando ou como residente, se a pessoa teme que alguém passe na frente dela ou não. Isso ocorre porque os *hadiths* não diferenciam entre áreas urbanas ou rurais. O Profeta (que a paz



e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava levar um *sutra* estando em viagem ou como residente, como relatado no *hadith* de Abu Juhaifa, registrado por Bukhari (501) e Muslim (503).

2 É *Sunna* estar próximo da *sutra*.

A distância entre a pessoa e a *sutra* é semelhante ao espaço até onde coloca sua testa na prostração.

Sahel As-Sa'idi (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “A distância entre o Profeta e a parede era similar ao espaço que uma cabra precisaria para passar” (Bukhari 496 e Muslim 508). Os *Imames* Ahmad e Abu Dawud estipularam que a distância entre o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e a *sutra* era de três côvados (Ahmad 6231 e Abu Dawud 2024) quando se encontrava de pé.



3 É *Sunna* impedir que alguém passe em frente ao orante.

Abu Said Al Khudri (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Se algum de vós estiver orando, não deve permitir que ninguém passe em sua frente. Devem afastá-lo o quanto puderem, e se ele insistir então impeçam-no, pois não é mais que um demônio”** (Muslim 505).

No entanto, se aquele que passa na frente do orante é uma mulher, deve impedi-la de passar, pois isso invalida a oração de acordo com um *hadith* registrado em Muslim (510).

Ao contrário disso, outros não invalidam a oração se passam diante da pessoa que ora. **Esta opinião é a escolhida pelo *Sheikh* Ibn ‘Uthaymeen (que Allah o tenha em Sua misericórdia).**





4 É *Sunna* usar o *siwak* (pequeno pedaço de ramo usado como escova de dentes) antes de cada oração.

Esta é a terceira situação onde é dada ênfase ao uso do *siwak*.

A evidência:

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Se eu não houvesse encontrado dificuldade para meus seguidores, teria ordenado que limpassem seus dentes com o *siwak* antes de cada oração” (Bukhari 887).



<2> Estando de pé em oração (*quiam*), é *Sunna* o seguinte:

1 Elevar as mãos ao pronunciar *Takbirat Al Ihram* (dizer *Al-lahu Akbar* no início da oração)

سَمِعَ اللَّهُ لِمَنْ حَمِدَهُ رَبَّنَا وَلَكَ الْحَمْدُ

Ibn Omar (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou o seguinte *hadith*: “Quando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) colocava-se de pé para a oração, elevava as mãos até a mesma altura de seus ombros e então fazia o *Takbir*. Quando queria inclinar-se, elevava novamente as mãos de maneira semelhante. Quando levantava a cabeça após ter se inclinado, fazia o mesmo e dizia: ‘Allah ouve quem O louva’ e não o fazia com o *sujud*” (Bukhari 735 e Muslim 390).



Em seu livro intitulado *Al Ifsah*, Ibn Hubaira (que Allah o tenha em Sua misericórdia) estipulou: “Os sábios concordam que elevar as mãos é *Sunna*, mas não é obrigatório”.



Os lugares onde deve-se colocar as mãos que foram mencionados no texto são quatro

Ao realizar o *Takbir* que inicia a oração

Ao fazer o *ruku'*

Ao retornar do mesmo

Estes três lugares foram mencionados em Bukhari e Muslim por Ibn Omar (que Allah esteja satisfeito com ele) como já mencionado. O quarto lugar é:

Ao levantar-se do primeiro *tashahud*

Isto foi registrado em *Sahih* Al Bukhari também por Ibn Omar (que Allah esteja satisfeito com ele).

2 É *Sunna* que os dedos estejam esticados.

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava ter seus dedos esticados ao fazer o *Takbir* de *Ihram*” (Ahmad 8875, Abu Dawud 753 e Tirmidhi 240. Al-Albani classificou como *Hadith Sahih*).

3 É *Sunna* elevar as mãos até onde indica a *Sunna*.



Os textos nos indicam que há duas maneiras de elevar as mãos e ambas são *Sunna*. No *hadith* de Ibn Omar registrado por Bukhari (735) e Muslim (390), é mencionado que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) elevava as mãos até os ombros. Em outra narração compilada por



Muslim (391) de Malik Ibn Al Huwarith (que Allah esteja satisfeito com ele), está registrado que o Profeta levou as mãos aos ouvidos. Assim, a pessoa tem a opção de fazê-lo de qualquer das duas maneiras, mas é preferível intercalar entre os dois.

4 É *Sunna* colocar a mão direita sobre a mão esquerda depois de fazer *Takbiarat Al Ihram*.

Ibn Hubaira (que Allah o tenha em Sua misericórdia) confirmou o consenso dos eruditos sobre este assunto (ver *Al Ifsah*, Vol. 1, p.124).

5 É *Sunna* segurar a mão esquerda com a mão direita.

Existem duas maneiras de fazê-lo:

A **primeira** é colocando a mão direita sobre o dorso da mão esquerda, como indicado no *hadith* relatado por Wael Ibn Hujar (que Allah esteja satisfeito com ele), que disse: “Vi o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) colocando a mão direita sobre o dorso da mão esquerda, enquanto estava de pé em oração” (Abu Dawud 755 e Nasa’i 888. Al Albani disse que é um *Hadith Sahih*).

A **segunda maneira** é colocar a mão direita sobre o antebraço esquerdo, como evidenciado pelo *hadith* de Sahel Ibn As’d (que Allah esteja satisfeito com ele) que narrou: “Foi prescrito para o povo que colocassem sua mão direita sobre seu braço esquerdo em oração” (Bukhari 740).

O orante pode colocar sua mão direita sobre sua mão esquerda algumas vezes e outras vezes sobre seu antebraço esquerdo, a fim de ser variável na aplicação da *Sunna*.





6 É *Sunna* iniciar a oração pronunciando a súplica de abertura.

Esta súplica tem inúmeras formulações e é aconselhável variar seu uso. A seguir estão algumas das súplicas da *Sunna*:

- 1> سُبْحَانَكَ اللَّهُمَّ وَبِحَمْدِكَ ، تَبَارَكَ اسْمُكَ وَتَعَالَى جَدُّكَ ، وَلَا إِلَهَ غَيْرُكَ
“Subhanaka Al-lahumma wa bi-hamdika, tabaraka ismuka wa ta’ala jadduka, wa la ilaha ghairuka” (Glorificado sejas, ó Senhor. Todos os louvores são para Ti, bendito é o Teu Nome, Elevada é Tua Majestade e ninguém é digno de adoração exceto Tu) (Ahmad 11473, Abu Dawud 776, Tirmidhi 243 e Nasa’i 900. Ibn Hajar o declarou *Hassan*).
- 2> الْحَمْدُ لِلَّهِ حَمْدًا كَثِيرًا طَيِّبًا مُبَارَكًا فِيهِ
“Al hamdu lil-lahi, hamdan kathiran, taieban, mubarakan fih” (Louvado seja Allah, com grande e abundante louvor repleto de bênçãos). Sobre suas virtudes, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Vi doze anjos competindo para escrever a recompensa desta frase” (Muslim 600).
- 3> اللَّهُمَّ بَاعِدْ بَيْنِي وَبَيْنَ خَطَايَايَ كَمَا بَاعَدْتَ بَيْنَ الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ، اللَّهُمَّ نَقِّنِي مِنْ خَطَايَايَ كَمَا يُنَقَّى الثَّوْبُ الْأَبْيَضُ مِنَ الدَّنَسِ، اللَّهُمَّ اغْسِلْنِي مِنَ خَطَايَايَ بِالثَّلْجِ وَالْمَاءِ وَالْبَرَدِ
“Al-lahumma ba’id baini wa baina khataiai kama ba’adta bainal mashriq wal maghrib, Al-lahumma naqqini min khataiai kama iunaqqa Ath-Thaub Al Abiadu minad danas, Al-lahumma aghsilni min khataiai bith-Thilji wal ma’i wal barad” (Ó Senhor! Distancie-me dos meus pecados da mesma maneira que distanciastes o Leste do Oeste, Ó Senhor! Purifica-me dos meus pecados assim como a roupa branca é purificada da sujeira, Ó Senhor! limpa-me de meus pecados com neve, água e gelo) (Bukhari 744 e Muslim 598).
- 4> اللَّهُ أَكْبَرُ كَبِيرًا ، وَالْحَمْدُ لِلَّهِ كَثِيرًا ، وَسُبْحَانَ اللَّهِ بُكْرَةً وَأَصِيلًا
“Al-lahu Akbar kabiran wa subhan Al-lahi bukratan wa asilan” (Allah é o Maior, o Grandioso. Louvado seja Allah, uma e outra vez. Glorificado seja Allah o Altíssimo). Em relação às virtudes desta frase, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Seu benefício me surpreendeu! As portas do Paraíso foram abertas por ela” (Muslim 601).

7 *Istiadha* (buscar refúgio em Allah).

É uma *Sunna* que foi narrada com diferentes fórmulas/escritas. Portanto, o melhor é pronunciar diferentes expressões de tempos em tempos. Entre as expressões formuladas, estão as seguintes:



1> أَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ

“A’udhu bil-lahi mina Shaitani rajim” (busco refúgio em Allah do maldito demônio)

Essa é a formulação que a maioria dos estudiosos escolhe, pois Allah o Todo-Poderoso disse: {E, quando leres o Alcorão, suplica a proteção de Allah contra o maldito Satã} [Alcorão 16:98].

2> أَعُوذُ بِاللَّهِ السَّمِيعِ الْعَلِيمِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ

“A’udhu bil-lahi As-Sami’ul ‘Alim min Ash-Shaitan Ar-Rajim” (Me refugio em Allah, aquele que tudo ouve, aquele que tudo sabe, do maldito demônio).

Allah diz: {Quando Satanás te incitar à discórdia, ampara-te em Deus, porque Ele é o Oniouvinte, o Sapiientíssimo} [Alcorão 41:36].

8 **Basmalah (dizer: “Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso”).**

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

É *Sunna* pronunciar o *Basmalah* depois de ter buscado refúgio em Allah. Deve ser dito: **“Bismil-lahi Ar-Rahman Ar-Rahim”** (em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso). Nuaim Al Mujmir (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “Orei atrás de Abu Hurairah e ele recitou: ‘Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso...’, depois recitou Umm Al Qur’an (*Al Fatiha*)... Depois de pronunciar o salam, disse: ‘Por aquele que tem minha alma em Suas mãos! Eu rezei a minha oração como vi o Mensageiro de Allah fazer a oração’ [Nasa’i 906 e Ibn Khuzaima 1/251. Daraqutni e Ibn Khuzaima disseram que é um *Hadith Sahih*].

Isso mostra que não é obrigatório, pois quando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ensinou a um homem que estava cometendo erros em sua oração, não o mencionou, mas disse-lhe diretamente que pronunciasse *Al Fatiha* (Bukhaari 757 e Muslim 397).

9 **Dizer “Amin” com o Imam.**

É *Sunna* dizê-lo quando o *Imam* termina a *Fatiha* nas orações feitas em voz alta. Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Digam Amin quando o Imam o diz, pois se vosso Amin coincide com o dos anjos, então todos os pecados passados serão perdoados”** (Bukhari 780 e Muslim 410).



10 Recitar uma sura depois da *Al Fatiha*.

Recitá-la é *Sunna* nas duas primeiras *rakas*, conforme o consenso da maioria dos sábios. Abu Qatada (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) nos dirigia na oração e recitava a sura *Al Fatiha* nas duas primeiras *rakas* das orações do meio-dia e da tarde, e então recitava duas suras, prolongava a primeira *raka* mais do que a segunda” (Bukhari 759 e Muslim 451).

Quanto à pessoa que segue a oração atrás do *Imam*, não precisa recitar a segunda sura depois da *Al Fatiha* nas orações feitas em voz alta, deve simplesmente ouvir a recitação do *Imam*.

<3> Ao inclinar-se no *ruku*, existem as seguintes *sunnas*:

1 É *Sunna* colocar as palmas das mãos sobre os joelhos e separar os dedos.

Abu Humaid As-Saidi (que Allah esteja satisfeito com ele) descrevendo a oração do Profeta, disse: “... quando fazia o *ruku*, segurava seus joelhos com as mãos...” (Bukhari 828). Além disso, foi narrado que Abdullah Ibn Masud (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) colocava as mãos sobre os joelhos ao inclinar-se como se os agarrasse” (Ahmad 17081, Abu Dawud 863, Nasa’i 1038).



2 Ao inclinar-se no *ruku*, é *Sunna* manter as costas em linha reta.

Isto deve ser feito como mencionado no *hadith* anterior de Abu Humaid (que Allah esteja satisfeito com ele): “E colocava-se de pé até que cada osso retornasse ao seu lugar” (Bukhari 828). Da mesma forma, ao inclinar-se, inclinava as costas num ângulo reto sem a mesma tomar uma forma arqueada. Além disso, sua cabeça mantinha-se paralela às





costas, isto é, sem estar mais ou menos inclinada, como Aisha narrou no seguinte *hadith*:

“Quando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) fazia o *ruku*, não elevava nem abaixava a cabeça, mas a mantinha numa posição entre ambas” (Muslim 498).

3 É *Sunna* manter os braços afastados das laterais ao inclinar-se para o *ruku*.

O que prova isto é o *hadith* de Abdullah Ibn Masud (que Allah esteja satisfeito com ele) que narrou: “Então inclinava-se, colocava suas mãos nos joelhos separando seus braços, e separava seus dedos (uns dos outros)... Vi o Profeta rezar assim” (Ahmad 17081, Abu Dawud 863 e Nasa’i 1038).

No entanto, isso é com a condição de que o orante não incomode aqueles que estão ao seu lado.



O Imam An-Nawawi (que Allah o tenha em Sua misericórdia) disse: “Sei que os sábios estão de acordo em que é aconselhável e não vi ninguém que se opusesse a esta opinião. O Imam At-Tirmidhi também disse que isso é recomendado ao inclinar-se e prostrar-se, e essa é a opinião dos sábios em geral” (*Al Majmu’*, Vol. 3, p. 410).

4 É *Sunna* pronunciar os *adhkar* durante o *ruku*.

سبحان ربّي العظيم

Portanto, depois de dizer: “***Subhana Rabbil ‘Adhim***” (Glorificado seja meu Senhor, o Exaltado) pode-se dizer outros *adhkar*, e entre estes estão:

1> سُبْحَانَكَ اللَّهُمَّ رَبَّنَا وَبِحَمْدِكَ، اللَّهُمَّ اغْفِرْ لِي

“***Subhanaka Al-lahumma Rabbana bihamdika, Al-lahumma aghfirli***” (Ó Senhor meu! Glorificado sejas, Teu é o louvor! Ó Allah, perdoa-me!), narrado por Aisha (Bukhari 794 e Muslim 484).

2> سُبُّوحٌ قُدُّوسٌ رَبُّ الْمَلَائِكَةِ وَالرُّوحِ

“***Subbuhun Quddusun, Rabbul Mala’ikati war Ruh***” (Glória ao Vivente que não morre, absolutamente Perfeito, absolutamente Puro,



Senhor dos anjos e do Espírito), narrado por Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) (Muslim 487).

- 3> اللَّهُمَّ لَكَ رَكَعْتُ ، وَبِكَ آمَنْتُ ، وَلَكَ أَسْلَمْتُ ، خَشَعْتُ لَكَ سَمْعِي ، وَبَصَرِي ، وَنَفْسِي ، وَعَظْمِي ، وَعَصِي
“Al-lahumma laka raka’tu, wa bika amantu wa laka aslamtu, wa khashia laka sam’i wa basari wa mukhi wa ‘adhami wa ‘asabi”
 (Ó Senhor! É por Ti que me inclinei. Afirmo minha fé em Ti e me entrego a Ti, e humildemente submeto-me a Ti, meu ouvido, minha vista, minha medula, meus ossos e meus tendões), narrado por ‘Ali (que Allah esteja satisfeito com ele) (Muslim 771).

- 4> سُبْحَانَ ذِي الْجَبَرُوتِ وَالْمَلَكُوتِ وَالْكِبْرِيَاءِ وَالْعَظَمَةِ

“Subhana dhil Jabarúti wal malakuti wal kibria’ wal ‘Adhama”
 (Glorificado seja Aquele que tem o poder absoluto, todo o Reino, a dignidade e a grandeza), narrado por ‘Awf Bin Malik (que Allah esteja satisfeito com ele) (Ahmad 23411, Abu Dawud 873 e Nasa’i 1050. Al Albani o declarou *Sahih*).

<4> **Levantar-se do *ruku*, e isso contém várias *sunnas*:**

1 **Prolongar este pilar.**

Zabit Al Banani disse ao descrever como Anas Ibn Malik realizava a oração: “... Ao levantar-se depois de fazer o *ruku*, mantinha-se quieto por um tempo considerável até ao ponto que alguém pudesse dizer que (Anas) havia se esquecido. Se levantava a cabeça após a prostração (*sujud*), também mantinha-se quieto por um tempo considerável até ao ponto que alguém pudesse dizer que ele havia se esquecido” (Bukhari 821 e Muslim 472).



2 **Pronunciar diferentes versões da frase: “Ó Senhor, Teu é o louvor” e isso inclui:**

- 1> اللَّهُمَّ رَبَّنَا وَلَكَ الْحَمْدُ

“Al-lahumma Rabbana wa laka al hamd” (Ó Senhor! O louvor é para Ti) (Bukhari 795).



2> اللَّهُمَّ رَبَّنَا لَكَ الْحَمْدُ

“*Al-lahumma Rabbana laka al hamd*” (Ó Allah, Senhor nosso! Teu é o louvor) (Bukhari 796).

3> رَبَّنَا وَلَكَ الْحَمْدُ

“*Rabbana wa laka al hamd*” (Senhor nosso! Teu é o louvor) (Bukhari 799).

4> رَبَّنَا لَكَ الْحَمْدُ

“*Rabbana laka al hamd*” (Ó Senhor nosso! Teu é o louvor) (Bukhari 722).

Qualquer um dos mencionados anteriormente pode ser utilizado.

3 É Sunna mencionar certos *adhkar* ao levantar-se do *ruku*.

Em seguida, mencionaremos alguns deles:

1> رَبَّنَا لَكَ الْحَمْدُ ، مِلْءُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ ، وَمِْلْءُ مَا شِئْتَ مِنْ شَيْءٍ بَعْدُ ، أَهْلُ الثَّنَاءِ وَالْمَجْدِ ، أَحَقُّ مَا قَالَ الْعَبْدُ ، وَكُلُّنَا لَكَ عَبْدٌ ، اللَّهُمَّ لَا مَانِعَ لِمَا أُعْطِيتَ ، وَلَا مُعْطِيَ لِمَا مَنَعْتَ ، وَلَا يَنْفَعُ ذَا الْجَدِّ مِنْكَ الْجُدُّ

“*Rabbana lakal hamd, mil’us samawati wal ardh, wa mil’u ma shi’ta min shai’in ba’d, ahluth Thana’ wal majd, ahaqqu ma fil ‘abd wa kul-lana laka ‘abd. Al-lahumma lá máni’ lima ‘ataita wa la mu’ti limá mana’ta, wa la infa’u dhal Jiddi minka Al Jidd*” (Ó Allah, Senhor nosso! Teu seja o louvor que encherá os céus e a Terra e tudo quanto Te comprazer entre eles. Ó Possuidor do louvor e da majestade, o mais certo que um servo tenha dito de Ti, e todos somos Teus servos! Ó Allah, ninguém pode impedir o que concedes, e ninguém pode dar o que restringes! As influências das pessoas não servem para alcançar Tua complacência) (Muslim 477).

2> الْحَمْدُ لِلَّهِ حَمْدًا كَثِيرًا طَيِّبًا مُبَارَكًا فِيهِ

“*Al Hamdu lil-lahi, hamdan kathiran taieban, mubarakan fihi*” (Os louvores são para Allah, o Louvado e Abençoado). O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “**Vi doze anjos competindo uns com os outros para ver quem elevava (este louvor) ante Allah**” (Muslim 600 e Bukhari 799).

3> اللَّهُمَّ طَهِّرْنِي بِالثَّلْجِ وَالْبَرَدِ وَالْمَاءِ الْبَارِدِ ، اللَّهُمَّ طَهِّرْنِي مِنَ الذُّنُوبِ وَالْخَطَايَا كَمَا يَنْقَى الثَّوْبُ الْأَبْيَضُ مِنَ الْوَسْخِ

“*Al-lahumma ta-hirni bil Thalj wal baradi wal ma’ Al barid. Al-lahumma ta-hirni minal Dhunub wal Khataia kama iunaqqa Ath-Thaub Al Abiad min Al waskh*” (Ó Allah! Lava meus pecados com neve, água e granizo. Limpa-me dos meus pecados como [se limpa] um pano branco da sujidade) (Muslim 476).

Permanecer em pé após o *ruku* é um pilar da oração, e pronunciar esses *adhkar* ajuda a permanecer o tempo necessário.



< 5 > A prostração (*sujud*) contém muitas *sunnas*:

- 1 É *Sunna* para o orante manter uma distância entre seus braços e seu lado, e entre suas coxas e seu estômago.

Abdullah Ibn Buhaina (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “Quando o Profeta se prostrava, costumava manter seus braços tão abertos ao seu lado que podíamos ver suas axilas” (Bukhari 390 e Muslim 495). Maimuna (que Allah esteja satisfeito com ela) narrou: “Quando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) se prostrava, criava um espaço entre seus braços e seu lado a ponto de que um pequeno cordeiro pudesse passar entre eles” (Muslim 496). A observação de Maimuna é um pouco exagerada, mas indica que é *Sunna* manter os braços afastados das laterais. No entanto, isso não deve causar desconforto para aqueles que rezam ao seu lado.



Também é *Sunna* manter as coxas distantes uma da outra ao se prostrar. Abu Humaid As-Said (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “Quando (o Profeta) se prostrava (em *sujud*) separava suas pernas de seu estômago, suas coxas não tocavam sua barriga” (Abu Dawud 735). Ash-Shawkani mencionou que todos os eruditos concordam em afirmar que isto é *Sunna*.

Ash-Shawkani (que Allah o tenha em Sua misericórdia) disse: “O *hadith* indica que é permissível deixar um espaço entre as coxas durante a prostração (*sujud*) e mantê-las afastadas do estômago, e os eruditos concordam neste ponto” (*Nail Al Awtar*, Vol. 2, página 257).

- 2 É *Sunna* para quem se prostra assegurar-se de que os dedos dos pés estejam direcionados para a *qibla*.

Abu Humaid (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “... Quando (o Profeta) queria se prostrar, colocava suas mãos sobre o chão sem que seus antebraços ou seu corpo tocassem o chão, e apontava os dedos dos pés em direção à *qibla*” (Bukhari 828).



Quanto aos dedos das mãos, é *Sunna* mantê-los juntos durante a prostração (*sujud*) e as mãos devem apontar igualmente para a *qibla*. Abdullah Ibn Omar (que Allah esteja satisfeito com ele e com seu pai) disse: “É *Sunna* juntar os dedos e colocar as mãos no chão em direção à *qibla*” (*Abi Shaiba*, Vol. 1, página 236).



3 É *Sunna* pronunciar certos *adhkar* durante a prostração (*sujud*).

سبحان ربي الأعلى

Além de dizer “*Subhana Rabbi Al Adhim*” (Glorificado seja meu Senhor, o Altíssimo), pode-se dizer:

1> سُبْحَانَكَ اللَّهُمَّ رَبَّنَا وَبِحَمْدِكَ، اللَّهُمَّ اغْفِرْ لِي

“*Subhanaka Al-lahumma wa bihamdika, Al-lahumma aghfirli*” (Glorificado sejas, ó Senhor, Teu é o louvor. Ó Senhor, perdoa-me!) (Bukhari 794, Muslim 484).

2> سُبُّوحٌ قُدُّوسٌ رَبُّ الْمَلَائِكَةِ وَالرُّوحِ

“*Subbuhun Qudusun Rabbul Mala'ikati war Ruh*” (Glorificado seja o Vivente que não morre, o Perfeito, Puro, o Senhor dos anjos e do Espírito) (Muslim 487).

3> اللَّهُمَّ لَكَ سَجَدْتُ ، وَبِكَ آمَنْتُ ، وَلَكَ أَسْلَمْتُ ، سَجَدَ وَجْهِي لِلَّذِي خَلَقَهُ وَصَوَّرَهُ، وَشَقَّ سَمْعَهُ وَبَصَرَهُ، تَبَارَكَ اللَّهُ أَحْسَنُ الْخَالِقِينَ

“*Al-lahumma laka sajadt tu wa bika Amantu wa laka Aslamtu. Sajada waji lil-ladhi khalaqahu wa sawwarahu wa shaqqa sam'ahu wa basarahu. Tabarakal-lahu ahsanal Khaliquin*” (Ó Senhor, diante de Ti prostro-me, em Ti creio e a Ti entrego-me. Inclino meu rosto diante Daquele que o criou, e deu-lhe ouvido e visão pela Sua vontade e pelo Seu poder. Glorificado seja o melhor dos criadores) (Muslim 771).

4> اللَّهُمَّ اغْفِرْ لِي ذَنْبِي كُلَّهُ دِقَّةً وَجَلَّةً ، وَأَوَّلَهُ وَآخِرَهُ، وَعَلَانِيَتَهُ وَسِرَّهُ

“*Al-lahumma aghfir li dhambi kul-luhu diqquhu wa jil-luhu, wa awwaluhu wa akhiruhu wa 'alaniatahu wa sirrahu*” (Ó Senhor! Perdoa-me por tudo o que tenho feito, perdoa meus pecados, os grandes e os pequenos, o que fiz em público e em privado) (Muslim 483).



5> اللَّهُمَّ أَعُوذُ بِرِضَاكَ مِنْ سَخَطِكَ ، وَمِعْافَاتِكَ مِنْ عِقَابِكَ ، وَأَعُوذُ بِكَ مِنْكَ ، لَا أُخْصِي ثَنَاءً عَلَيْكَ ، أَنْتَ كَمَا أَثْنَيْتَ عَلَى نَفْسِكَ

(سبحان ربي العظيم) (سبحان ربي الأعلى)

“Al-lahumma A’udhu bi Ridaka min Sakhatik wa min ‘uqubatica wa a’udhu bika minka. La uhsi thana’an ‘alaika, anta kama athnaita ‘ala nafsik” (Ó Senhor, busco Tua complacência para proteger-me de Tua ira, e Tua misericórdia para proteger-me de Teu castigo! Por mais que tentemos O louvar, não somos capazes de O louvar tanto quanto Tu mereces, Tu és como elogiastes a Si mesmo”. É aconselhável usar todas estas frases. É obrigatório dizer durante o *ruku* *“Subhana Rabbil Adhim”* (Glorificado seja meu senhor o Majestoso) pelo menos uma vez, e o que é adicionado é *Sunna*. É obrigatório dizer durante o *ruku* *“Subhana Rabbil A’la”* (Glorificado seja meu Senhor, o Altíssimo) pelo menos uma vez, e dizer isso duas ou três vezes, é *Sunna*.

4 É *Sunna* aumentar as súplicas durante o *sujud*.

Isto é indicado pelo *hadith* narrado por Ibn ‘Abbas (que Allah esteja satisfeito com ele e com seu pai), onde o Profeta disse: **“Intensifiquem seus du’as durante o *sujud*, pois é um momento onde a probabilidade de serem respondidas aumenta”** (Muslim 479).



<6> É *Sunna* sentar-se entre as duas prostrações.

1 É *Sunna* colocar a perna esquerda para sentar-se sobre ela e erguer a direita.

Isto é corroborado pelo *hadith* de Abu Humaid As-As’idi (que Allah esteja satisfeito com ele), onde diz: “Quando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) sentava-se entre as duas prostrações, sentava na perna esquerda e levante a direita” (Bukhari 828).



2 Prolongar este pilar.

Baseado no *hadith* de Zabib Al Banani (que Allah esteja satisfeito com ele) mencionado anteriormente.



3 É *Sunna* para o orante sentar-se por um momento antes de se levantar para a segunda, terceira e quarta *raka*.

É chamado de “assento de descanso” (*yalsa al istiraha*) e não possui um *dhikr* específico.

Isso é mencionado em três *hadiths* diferentes:

Malik Ibn Al Huwairith (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “Vi o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) rezando e na *raka* ímpar, costumava sentar-se por um momento antes de se levantar” (Bukhari 823). Malik é o mesmo narrador que relatou o dito do Profeta: “Rezem como me vistes rezar” (Bukhari 631).

Os eruditos diferem sobre se este curto descanso é *Sunna* ou não. No entanto, o correto é vê-lo como *Sunna* dado o *hadith* de Malik (que Allah esteja satisfeito com ele). Entre os eruditos que o consideram *Sunna* estão: An-Nawawi, Ash-Shawkanî, Ibn Baaz e Al Albani (que Allah os tenha em Sua misericórdia). Além disso, o Comitê Permanente de *Ifta* da Arábia Saudita o declarou como uma *Sunna* (*Fatawa*, Vol. 6, pp. 445-446).

An-Nawawi (que Allah o tenha em Sua misericórdia) disse: “Isto é o correto, porque foi provado por *hadiths* autênticos” (*Al Majmu'*, Vol.3, p.441).

〈7〉 As *sunnas* do *Tashahud*:

1 É *Sunna* sentar-se na coxa da perna esquerda, com essa perna abaixo da direita, enquanto o pé direito permanece erguido.

Isso deve ser feito no final da segunda *raka*, seja em uma oração de duas, três ou quatro *rakas*. Deve ser feito na segunda *raka* de cada oração. Abu Humaid As-Saidi (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou em um *Hadith Sahih*: “E quando se sentava, o fazia sobre sua perna esquerda e erguia a direita” (Bukhari 828). Além disso, há o *hadith* de Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela), que diz: “Ele costumava dizer o *Tashahud* cada vez que fazia duas *rakas* e se sentava sobre sua perna esquerda e levantava sua perna direita” (Muslim 498).





Quanto ao *Tashahud* nas orações de duas, três ou quatro *rakas*, será mencionado mais adiante.

2 É *Sunna* variar a posição das mãos durante o *Tashahud*.

Existem duas posições:

Primeira, as duas mãos devem apoiar-se sobre as coxas.

Segunda, a mão esquerda é colocada sobre a coxa esquerda e a mão direita é usada para apontar com o dedo indicador. Isto será explicado em detalhes mais adiante.



Ibn Omar (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “Quando o Mensageiro de Allah sentava-se para o *Tashahud*, colocava a mão esquerda sobre o joelho esquerdo e a mão direita sobre o joelho direito, fechava o punho e apontava com o dedo indicador... e colocava a mão esquerda sobre o joelho esquerdo” (Muslim 580). Em outra narração, diz: “Ele cobria seu joelho esquerdo com a palma da sua mão esquerda” (Muslim, 579).

3 É *Sunna* variar a posição dos dedos durante o *Tashahud*.

Existem duas posições:

A primeira, fechar o punho direito e apontar com o dedo indicador enquanto a mão esquerda está estendida.

Ibn Omar (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “...fechava seu punho e apontava com seu dedo indicador” (Muslim 580).



A **segunda**, juntar o dedo mínimo, o anelar e o médio, e que o médio toque o polegar, enquanto aponta com o indicador. A mão esquerda deve estar esticada sobre a mesma coxa esquerda.



De acordo com o *hadith* de Ibn Omar que já mencionamos, apenas com outra escrita: “... juntava o dedo mínimo, o anelar e o médio, e seu médio tocava o polegar, enquanto apontava com o indicador ...” (Muslim 850).

4 É Sunna variar as frases do Tashahud.

É aconselhável usar aleatoriamente todas as formas, entre as quais **estão** as seguintes:

- 1> التَّحِيَّاتُ لِلَّهِ ، وَالصَّلَوَاتُ ، وَالطَّيِّبَاتُ ، السَّلَامُ عَلَيْكَ أَيُّهَا النَّبِيُّ وَرَحْمَةُ اللَّهِ وَبَرَكَاتُهُ ، السَّلَامُ عَلَيْنَا وَعَلَى عِبَادِ اللَّهِ الصَّالِحِينَ ، أَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ ، وَأَشْهَدُ أَنَّ مُحَمَّدًا عَبْدُهُ وَرَسُولُهُ

“At-tahiatsu lil-lahi was-salawatu wat-taiebatu. As-salamu Alaika aiuhan Nabiwa rahmatul-lahi wa barakatuhu. As-salamu Alaina wa ‘ala ‘ibadil-lahi as-salihin. Ash-hadu an l’a il’aha il-la Al-lahu wa Ash-hadu anna Muhammadan ‘abduhu wa rasuluhu”

(Todos os louvores, os atos de adoração e as boas obras são para Allah. Que a paz, a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam contigo, Ó Profeta! Que a paz esteja sobre nós e sobre os servos justos de Allah. Eu testemunho que não há nenhum deus além de Allah, e testemunho que Muhammad é o servo e Mensageiro de Allah) (Bukhari 1202 e Muslim 402).

- 2> التَّحِيَّاتُ الْمُبَارَكَاتُ ، الصَّلَوَاتُ الطَّيِّبَاتُ لِلَّهِ ، السَّلَامُ عَلَيْكَ أَيُّهَا النَّبِيُّ

“At-tahiatsu al mubarakatu, as-salawatu at-taiebatu lil-lahi. As-salamu alaika aiuhan Nabiwa...” (As abençoadas saudações são para Allah, todos os atos de adoração e as boas obras. Que a paz, a misericórdia e as bênçãos de Allah sejam para ti, ó Profeta!) (Muslim 403).

- 3> التَّحِيَّاتُ الطَّيِّبَاتُ الصَّلَوَاتُ لِلَّهِ ، السَّلَامُ عَلَيْكَ أَيُّهَا النَّبِيُّ

“At-tahiatsu at-taiebatu As-salawatu lil-lahi. As-salamu Alaika aiuhan Nabiwa...” (As saudações, todos os atos de adoração e as boas ações são para Allah ...) (Muslim 404).



5 Que o orante apoie o peso de seu corpo sobre sua coxa esquerda (*tawarruk*) no último *Tashahud* nas orações de duas ou três *rakas*.

O orante se senta em seu glúteo esquerda, já que esta forma de sentar-se nos chegou em diferentes versões e é melhor variar entre elas.

Entre estas opções estão as seguintes:

- 1> Soltar a perna esquerda, erguer a direita e deixar que os glúteos descansem sobre o chão.

Esta é a descrição que Al Bukhari registrou em seu *Sahih*, *hadith* 828.

- 2> Relaxar ambas pernas na posição sentada e deixar os glúteos descansar no chão.

Esta é uma descrição registrada por Abu Dawud (731), Ibn Hibban (1867) e Al Baihaqi (2/128). Al Albani o classificou *Sahih*.

Esta posição chamada *tawarruk* é usada apenas no último *Tashahud* das orações de três e quatro *rakas*, mas não na de duas *rakas*.



6 Empregar as diferentes fórmulas ao pedir a paz e as bênçãos ao Profeta Muhammad no *Tashahud*.

Existem diversas fórmulas para pedir paz e bênçãos sobre o profeta Muhammad, no entanto, é sempre aconselhável variar entre essas formulações, entre as quais temos:

- 1> اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ ، وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ ، كَمَا صَلَّيْتَ عَلَى إِبْرَاهِيمَ ، وَعَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ إِنَّكَ حَمِيدٌ مَجِيدٌ ، اللَّهُمَّ بَارِكْ عَلَى مُحَمَّدٍ ، وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ ، كَمَا بَارَكْتَ عَلَى إِبْرَاهِيمَ ، وَعَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ إِنَّكَ حَمِيدٌ مَجِيدٌ

“*Al-lahumma sal-li ‘ala Muhammad wa ‘ala ‘aali Muhammad kama sal-laita ‘ala Ibrahima wa ‘ala ‘aali Ibrahima, innaka hamidun majid. Al-lahumma barik ‘ala Muhammad wa ‘ala ‘aali Muhammad kama barakta ‘ala Ibrahima wa ‘ala ‘aali Ibrahima, innaka hamidun majid*” (Ó Allah, exalte a Muhammad e a família de Muhammad, assim como exaltastes a Abraão e a família de Abraão. Por certo Tú és Louvado e Majestoso. Ó Allah, abençoe a Muhammad e a família de



Muhammad, como abençoastes a Abraão e a família de Abraão. Por certo Tú és Louvado e Majestoso) (Bukhari 3370).

- 2> اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ كَمَا صَلَّيْتَ عَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ ، وَبَارِكْ عَلَى مُحَمَّدٍ وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ كَمَا بَارَكْتَ عَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ ، فِي الْعَالَمِينَ ، إِنَّكَ حَمِيدٌ مَجِيدٌ

“Al-lahumma sal-li ‘ala Muhammad wa ‘ala ‘aali Muhammad kama sal-laita ‘ala ‘aali Ibrahima wa barik ‘ala Muhammad wa ‘ala ‘aali Muhammad kama barakta ‘ala ‘aali Ibrahima fil ‘alamina, innaka hamidun majid” (Ó Allah, exalte a Muhammad e a família de Muhammad, assim como exaltastes a família de Abraão. Ó Allah! Abençoe a Muhammad e a família de Muhammad, como abençoastes a família de Abraão. Por certo Tú és Louvado e Majestoso) (Muslim 405).

- 3> اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ وَعَلَى أَزْوَاجِهِ وَذُرِّيَّتِهِ ، كَمَا صَلَّيْتَ عَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ ، وَبَارِكْ عَلَى مُحَمَّدٍ وَعَلَى أَزْوَاجِهِ وَذُرِّيَّتِهِ ، كَمَا بَارَكْتَ عَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ ، إِنَّكَ حَمِيدٌ مَجِيدٌ

“Al-lahumma sal-li ‘ala Muhammadin wa ‘ala athwajihi wa dhurriatihi, kama sal-laita ‘ala ‘aali Ibrahima. Wa barik ‘ala Muhammadin wa ‘ala athwajihi wa dhurriatihi kama barakta ‘ala ‘aali Ibrahima, innaka hamidun majid” (Ó Allah, exalte a Muhammad, suas esposas e sua descendência como exaltastes a família de Abraão. E abençoe a Muhammad, suas esposas e sua descendência, como abençoastes a família de Abraão. Por certo, Tu és Louvado e Majestoso) (Bukhari 3369 e Muslim 407).

7 É *Sunna* buscar refúgio em Allah de quatro coisas antes de fazer o *taslim*.

Esta é a opinião dos *‘Ulama* (eruditos) que se apoiam no *hadith* narrado por Abu Hurairah onde o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: ‘Quando um de vós completar o último *Tashahud*, deve buscar refúgio em Allah de quatro questões: do tormento do Inferno, do tormento do túmulo, do tormento da vida e da morte, e do mal do Falso Messias (Anticristo)” (Muslim 588 e Bukhari 832).

Existem outras súplicas na *Sunna* que o orante pode variar de tempos em tempos. **Entre elas temos:**

- 1> اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُ بِكَ مِنَ الْمَأْثَمِ وَالْمَغْرَمِ

“Al-lahumma inni a’udhu bika min al matham wal maghram” (Ó Allah! Busco refúgio em Ti dos pecados e das dívidas) (Bukhari 832 e Muslim 589).



2> اللَّهُمَّ إِنِّي أَسْأَلُكَ الْجَنَّةَ وَأَعُوذُ بِكَ مِنَ النَّارِ

“Al-lahumma inni as’aluka al Janna wa a’udhu bika minannar” (Ó Allah! Introduza-me no Paraíso e afasta-me do inferno) (Abu Dawud 792. Al Albani o declarou Sahih).

3> اللَّهُمَّ إِنِّي ظَلَمْتُ نَفْسِي ظُلْمًا كَثِيرًا وَلَا يَغْفِرُ الذُّنُوبَ إِلَّا أَنْتَ فَاعْفِرْ لِي مَغْفِرَةً مِنْ عِنْدِكَ وَارْحَمْنِي ، إِنَّكَ أَنْتَ الْعَفُورُ الرَّحِيمُ

“Al-lahumma inni dhalamtu nafsī dhulman kathīran wa la iaghfiru adh-dhunuba il-la anta, fagh-firli maghfiratan min ‘indika war-hamni, innaka anta Al Ghafurur Rahim” (Ó Allah! Fui extremamente injusto com minha alma e não há quem perdoe os pecados exceto Tu, absolva-me com Teu perdão. Tem misericórdia de mim, pois certamente Tu és perdoador e Misericordioso) (Bukhari 6326 e Muslim 2705).

4> اللَّهُمَّ أَعِنِّي عَلَى ذِكْرِكَ ، وَشُكْرِكَ ، وَحُسْنِ عِبَادَتِكَ

“Al-lahumma a’inni ‘ala dhikrika wa shukrika wa husni ‘ibadatika” (Ó Allah! Ajuda-me a recordar-te , agradecer-te e adorar-te corretamente) (Ahmad 22119, Abu Dawud 1522 e Nasa’i 1304. Al Albani o declarou Sahih).

5> اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُ بِكَ مِنَ الْبُخْلِ ، وَأَعُوذُ بِكَ مِنَ الْجَبْنِ ، وَأَعُوذُ بِكَ أَنْ أَرُدَّ إِلَى أَرْذَلِ الْعُمُرِ ، وَأَعُوذُ بِكَ مِنْ فِتْنَةِ الدُّنْيَا ، وَأَعُوذُ بِكَ مِنْ عَذَابِ الْقَبْرِ

“Al-lahumma inni a’udhu bika minal bukhur wa a’udhu bika minal jubn wa a’udhu bika an uridda ila ardhalil ‘umur wa a’udhu bika min fitnatid dunia wa a’udhu bika min ‘adhab al qabr” (Ó Allah! Busco refúgio em Ti da incapacidade, da indiferença, da covardia, da senilidade, da miséria. Busco refúgio em Ti das tribulações da vida e da tribulação do Falso Messias) (Bukhari 6370).

6> اللَّهُمَّ حَاسِبْنِي حِسَابًا يَسِيرًا

“Al-lahumma hasibni hisaban iasiran” (Ó Allah! Faz ligeira minha conta (no Dia do Juízo) (Ahmad 24215. Al Albani declarou Sahih).

Em seguida, o *taslim* é feito para a direita e para a esquerda, pois esta é a Sunna, assim como prolongar este movimento, já que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava fazê-lo torcendo tanto sua cabeça que as pessoas podiam perceber a brancura de suas bochechas. Sa’ad Ibn Abi Waqqas (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “Costumava ver o Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) fazendo o *taslim* em seus lados direito e esquerdo até que podia ver a brancura de suas bochechas” (Muslim 582).



〈8〉 Os *adhkar* da *Sunna* depois de fazer *taslim* das orações obrigatórias.

O *Imam* An-Nawawi (que Allah o tenha em Sua misericórdia) disse: “Os eruditos recomendam unanimemente fazer *adhkar* (glorificações, louvores, súplicas, etc.) depois da oração” (al *adhkar*, p. 66). .

Recomenda-se fazê-los em voz audível, conforme estipulado no *hadith* narrado por Ibn Abbas (que Allah esteja satisfeito com ele): “Fazer os *adhkar* depois de completar a oração obrigatória em voz alta era praticado no tempo do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele)” (Bukhari 841 e Muslim 583).

Estes *adhkar* são:

1> اللَّهُمَّ أَنْتَ السَّلَامُ وَمِنْكَ السَّلَامُ ، تَبَارَكْتَ ذَا الْجَلَالِ وَالْإِكْرَامِ

Pedir perdão a Allah dizendo: “**Astagfirul-lah**” três vezes e depois dizer: “**Al-lahumma antas salamu wa minka as-salam. Tabarakta dhal Jalali wal Ikram**” (Ó Allah! És paz e de Ti vem a paz. Bendito sejas, ó dono da majestade e da Honra!) (Muslim 591).

2> لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ ، لَهُ الْمُلْكُ وَلَهُ الْحَمْدُ وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ، لَا حَوْلَ وَلَا قُوَّةَ إِلَّا بِاللَّهِ ، لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ ، وَلَا نَعْبُدُ إِلَّا إِيَّاهُ ، لَهُ الْبِعْمَةُ وَلَهُ الْفَضْلُ ، وَلَهُ الثَّنَاءُ الْحَسَنُ ، لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ ، وَلَوْ كَرِهَ الْكَافِرُونَ

“**La ilaha il-lah Al-lah wahdahu la sharika lahu, lahum mulk wa lahum hamd wa huwa ‘ala kul-li shai-in qadir. La hawla wa la quwwata il-la bil-lahi, la ilaha il-la Al-lah wa la na’budu il-la i-ia, lahun ni’matu wa lahum fadl wa lahum thana’ul hasan. La ilaha il-la Al-lah mukhlisina lahud din wa law karihal kafirun**” (Não há divindade exceto Allah, Único sem parceiros, Seu é o Reino, Seu é o louvor, e é sobre todas as coisas Poderoso. Não há força nem poder exceto em Allah, não há divindade além de Allah e não adoramos senão a Ele. Todas as graças provém d’Ele. A Ele pertence o agradecimento e o louvor. Não há divindade exceto Allah, [somos] sinceros na adoração, embora isso desagrade aos que não crêem) (Muslim 596).

3> لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ ، لَهُ الْمُلْكُ وَلَهُ الْحَمْدُ وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ، اللَّهُمَّ لَا مَانِعَ لِمَا أَعْطَيْتَ ، وَلَا مُعْطِيَ لِمَا مَنَعْتَ ، وَلَا يَنْتَفِعُ ذَا الْجَدِّ مِنْكَ الْجُدُّ

“**La ilaha il-lah Al-lah wahdahu la sharika lahu, lahum mulk wa lahum hamd wa huwa ‘ala kul-li shai-in qadir. Al-lahumma la mani’ lima aataita wa la mu’ti lima mana’ta wa la ianfa’u dhal jaddi minka al**



jadd” (Não há divindade exceto Allah, Único sem parceiro, Seu é o Reino, Seu é o louvor, e é sobre todas as coisas Poderoso. Ó Senhor, ninguém pode negar o que Tu provês, assim como ninguém pode dar se Tu o impedes, e não há bondade que possa beneficiar, porque Tua é a bondade) (Bukhari 844 e Muslim 593).

- 4> **Depois são mencionados os louvores registrados na *Sunna*. Foram registradas quatro fórmulas:**

سبحان الله، والحمد لله، والله أكبر

لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ، لَهُ الْمُلْكُ وَلَهُ الْحَمْدُ وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ

Primeira: Dizer “*Subhan Al-lah*” trinta e três vezes, “*Al hamdu lil-lah*” trinta e três vezes, “*Al-lahu Akbar*” trinta e três vezes (somando no total noventa e nove vezes), e finalmente completar as cem dizendo “*La ilaha il-lah Al-lah wahdahu...*”.

Abu Hurairah narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Se alguém louva a Allah (dizendo “*Subhan Allah*”) após cada oração trinta e três vezes, e louva a Allah (dizendo “*Al hamdu lillah*”) trinta e três vezes, e declara Sua Grandeza (dizendo “*Allahu Akbar*”) trinta e três vezes, noventa e nove vezes no total e completa cem (vezes) dizendo ‘Não há deus senão Allah, Único sem parceiro. O reino e o louvor pertencem a Ele e Ele tem poder sobre tudo’ seus pecados serão perdoados, mesmo que sejam tão abundantes quanto a espuma do mar” (Muslim, 597).

سبحان الله، والحمد لله، والله أكبر

Segunda: Dizer “*Subhan Allah*” trinta e três vezes, “*Al hamdu lillah*” trinta e três vezes, “*Allahu Akbar*” trinta e quatro vezes. Ka’b Ibn Ujrah narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Há certas coisas (glorificações) que aquele que as pronuncia após as orações pré-estabelecidas, não sairá perdendo.

Estas são trinta e três vezes o *tasbih* (*Subhan Allah*), trinta e três vezes o *tahmid* (*Al hamdu lillah*) e trinta e quatro vezes o *takbir* (*Allahu Akbar*)” (Muslim 596).

سبحان الله، والحمد لله، والله أكبر، ولا إله إلا الله

Terceira: Dizer “*Subhan Allah*” vinte e cinco vezes, “*Alhamdu lilah*” vinte e cinco vezes, “*Allahu Akbar*” vinte e cinco vezes e “*La ilaha il-lah Allah*” vinte e cinco vezes.

Esta formulação foi registrada por At-Tirmidhi (3413) de acordo com o *hadith* de Abdullah Ibn Zaid (que Allah esteja satisfeito com ele), que foi declarado Sahih por Al Albani.



سبحان الله، والحمد لله، والله أكبر

Quarta: Dizer “*Subhan Allah*” dez vezes, “*Al hamdu lillah*” dez vezes e “*Allahu Akbar*” dez vezes.

Esta formulação foi mencionada no *hadith* de Abdullah Ibn ‘Amr (que Allah esteja satisfeito com ele) registrado por Tirmidhi (3410), o qual também foi declarado *Sahih* por Al Albani.

Além disso, como mencionado acima, a pessoa deve variar entre tais formulações e não deve limitar-se a usar somente uma delas em particular todo o tempo.

É *Sunna* usar as falanges de nossos dedos quando fazemos *tasbeih* para fazer a contagem do mesmo. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “E contem o *dhikr* usando seus dedos, pois certamente serão perguntados e serão obrigados a falar (no Dia do Julgamento)” (Ahmad 27089 e Tirmidhi 3486). Al Albani declarou que Hasan).

5> **Recitar *Ayat Al Kursi* (o versículo do trono).**

Abu Umama (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “**Quem [seja constante em] recitar *Ayat Al Kursi* após cada oração [obrigatória], entrará no Paraíso**” (An-Nasa’i 9928. Al Mundhiri, Ibn Abdul Barr e Ibn Qayyim o declarou *Sahih*).

6> **Recitar *Al Muawidhatain* (capítulos 113, *Al Falaq* e 114, *An-Nas*):**

Uqbah Ibn Nafi’ (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) instruiu-me a ler *Al Muawidhatain* depois de cada oração” (Abu Dawud 1525. Al Albani declarou que seu *sanad* é *Sahih*, Ibn Juzaima e Ibn Hibban o declararam *Sahih*).

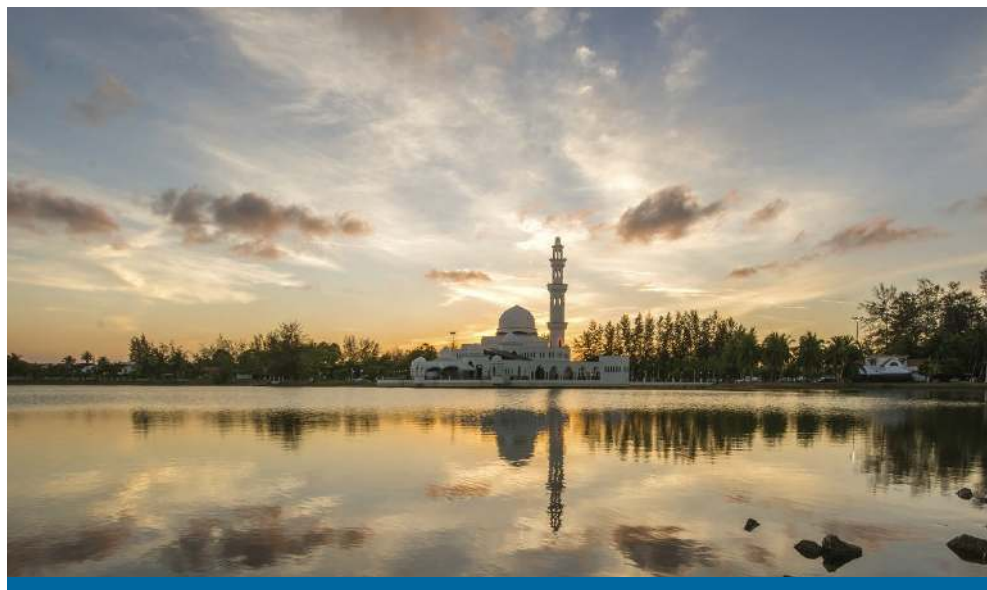
Estes são tipos diferentes de *sunnas* que são recomendadas para o muçulmano não apenas na hora do Fajr, mas de um modo geral. E Allah sabe mais.

<9> **É *Sunna* sentar-se por um tempo ao terminar a oração do Fajr até que amanheça.**

Jabir Ibn Samura (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava permanecer sentado em seu lugar na mesquita com as pernas entrecruzadas até que amanhecia completamente” (Muslim 670).



Os *adhkar* da manhã



O momento dos *adhkar* da manhã começa com o horário do *Fajr* quando o *muezim* faz o *Adhan*. Sem dúvida, tais *adhkar* protegem o muçulmano em sua vida diária e são tesouros para ele na outra vida.



Adhkar da manhã e do final da tarde.

1

لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ ، لَهُ الْمُلْكُ وَلَهُ الْحَمْدُ ، وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ

“A quem diz: ‘*La ilaha il-lah Allah wahdahu la sharika lahu, lahul mulk wa lahul hamd wa huwa ala kul-li shai-in qadir*’(Não há deus senão Allah, Único sem parceiro. Seu é o reino e Seu é o louvor, e Ele tem poder sobre todas as coisas) cem vezes por dia de manhã, cem boas ações lhe serão registradas, cem más ações lhe serão apagadas, terá a mesma recompensa que se houvesse libertado um escravo e estará protegido do Satanás nesse dia até o crepúsculo. E quem quer que o diga ao entardecer, terá a mesma recompensa)” (Ahmad 8719. Ibn Baz disse que seu sanad é Hasan).



- 2 أَمْسَيْنَا وَأَمْسَى الْمُلْكُ لِلَّهِ ، وَالْحَمْدُ لِلَّهِ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ اللَّهُمَّ إِنِّي أَسْأَلُكَ مِنْ خَيْرِ هَذِهِ اللَّيْلَةِ وَخَيْرِ مَا فِيهَا ، وَأَعُوذُ بِكَ مِنْ شَرِّهَا وَشَرِّ مَا فِيهَا ، اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُ بِكَ مِنَ الْكَسَلِ وَالْهَرَمِ ، وَسُوءِ الْكَبَرِ ، وَفِتْنَةِ الدُّنْيَا ، وَعَذَابِ الْقَبْرِ

“Amsaina wa amsa al Mulku Lil-lah wal hamdu lil-lahi, la ilaha il-la Al-lahu, wahdahu la sharika lahu. Rabbi asa'aluka min khairi hadhihil lailati wa khaira ma fiha, wa a'udhu bika min sharriha wa sharri ma fiha. Rabbi a'udhu bika minal kasali wal harami wa su'il kibari wa fitnatid Dunia wa 'adhabil qabr” (Temos entrado na noite e todo o Reino e o louvor é de Allah. Não há deus senão Allah, Aquele que não tem parceiro. Ó Allah! Suplico-Te pelo bem desta noite e eu busco refúgio em Ti do mal desta noite e do mal que a segue. Ó Allah! Busco refúgio em Ti da preguiça e da senilidade. Ó Allah! Busco refúgio em Ti do tormento do Inferno e do tormento da sepultura).

أَصْبَحْنَا وَأَصْبَحَ الْمُلْكُ لِلَّهِ... أَسْأَلُكَ خَيْرَ مَا فِي هَذَا الْيَوْمِ وَخَيْرَ مَا بَعْدَهُ ، وَأَعُوذُ بِكَ مِنْ شَرِّ مَا فِي هَذَا الْيَوْمِ وَشَرِّ مَا بَعْدَهُ

E quando entrava o dia dizia: *“Asbahna wa asbaha al Mulku lil-lah... asa'aluka khairi ma fi hadhal iaum wa khairi ma ba'dahu, wa a'udhu bika min sharri ma fi hadha al iaum wa sharri ma ba'dahu...”* (Muslim 2723).

- 3 اللَّهُمَّ أَنْتَ رَبِّي لَا إِلَهَ إِلَّا أَنْتَ خَلَقْتَنِي وَأَنَا عَبْدُكَ، وَأَنَا عَلَى عَهْدِكَ وَوَعْدِكَ مَا اسْتَطَعْتُ، أَعُوذُ بِكَ مِنْ شَرِّ مَا صَنَعْتُ ، أَبُوءُ لَكَ بِنِعْمَتِكَ عَلَيَّ، وَأَبُوءُ لَكَ بِذُنُوبِي فَاعْفُرْ لِي فَإِنَّهُ لَا يَغْفِرُ الذُّنُوبَ إِلَّا أَنْتَ

Saeid Al Istigfar, uma súplica mestre para pedir pelo perdão: *“Al-lahumma Anta Rabbi la ilaha il-la Anta Khalaqtani wa ana 'abduka, wa ana 'ala 'ahdika wa wa'dika ma istata'tu a'udhu bika min sharri ma Sana'tu, wa abu'u laka bini'matika 'aleia, wa abu'u bi dhanbi, fagh-fir li fa innahu la iaghfira adhunuba il-la Anta”* (Ó Allah, Tu és o meu Senhor! Ninguém tem o direito de ser adorado senão Tu. Criaste-me e sou Teu servo, e sou fiel ao meu pacto e à minha promessa tanto quanto posso. Busco refúgio em Ti do mal que tenho feito. Reconheço frente a Ti todas as bênçãos que me tens concedido e confesso-Te todos os meus pecados. Imploro-te que perdoe meus pecados, pois ninguém além de Ti perdoa os pecados). Disse o Profeta: “Se alguém recita isto durante o dia com fé firme e morre nesse dia antes do crepúsculo, será do povo do Paraíso; e se alguém o recita à noite com fé firme e morre antes do amanhecer, será do povo do Paraíso” (Bukhari 6306).



- 4 اللَّهُمَّ بِكَ أَصْبَحْنَا، وَبِكَ أَمْسَيْنَا، وَبِكَ نَحْيَا، وَبِكَ نَمُوتُ، وَإِلَيْكَ النُّشُورُ
اللَّهُمَّ بِكَ أَمْسَيْنَا وَبِكَ أَصْبَحْنَا وَبِكَ نَحْيَا وَبِكَ نَمُوتُ وَإِلَيْكَ الْمَصِيرُ

Quando a manhã chega: “Al-lahumma bika asbahna wa bika amseina wa bika nuhia wa bika namut wa ileika an-nushur” (Ó Allah! Por Ti entramos na manhã e por Ti entramos na noite, por Ti vivemos e por Ti morremos, e para Ti é o retorno final)”. Quando cai o crepúsculo: “Al-lahumma bika amsaina wa bika asbahna wa bika nuhia wa bika namut wa ileika al masir” (Ó Allah! Por Ti entramos na noite e por Ti entramos na manhã, e por Ti vivemos e por Ti morremos, e para Ti é o retorno final) (Abu Dawud 5068, Tirmidhi 3391, Nasa’i 9836 e Ibn Maja 3868. Ibn Baz disse que seu sanad é Sahih).

- 5 اللَّهُمَّ فَاطِرَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ، عَالِمَ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ، لَا إِلَهَ إِلَّا أَنْتَ رَبُّ كُلِّ شَيْءٍ وَمَوْلِيكَ، أَعُوذُ بِكَ مِنْ شَرِّ نَفْسِي وَمِنْ شَرِّ الشَّيْطَانِ وَشَرِّكَه، وَأَنْ أَقْتَرِفَ عَلَى نَفْسِي سُوءًا، أَوْ أَجْرُهُ إِلَى مُسْلِمٍ

“Al-lahumma Fatir as-samawati wal ard, ‘Alim Al Ghaib wash-shahada, la ilaha il-la Anta Rabba kul-la shai’in wa malikahu. A’udhu bika min sharri nafsi wa min sharri Ash-Shaitan wa shirkihi, an aqtarifa ‘ala nafsi su’an aw ajurruhu ila muslim” (Ó Allah! Conhecedor do oculto e do evidente, Originador dos céus e da terra, Senhor e possuidor de tudo, presto testemunho de que não há ninguém digno de adoração senão Tu. Busco refúgio em Ti do mal da minha alma e do mal do Satanás e dos seus assistentes. Busco refúgio em Ti, Allah, de atrair o mal sobre minha alma e de prejudicar a qualquer muçulmano). O Profeta disse: “Diga isto de manhã, à noite e ao ir ao leito dormir” (Ahmad 6597, Abu Dawud 5076, Tirmidhi 3529 e Nasa’i 7699. Ibn Baz disse que seu sanad é Sahih).

- 6 بِسْمِ اللَّهِ الَّذِي لَا يَضُرُّ مَعَ اسْمِهِ شَيْءٌ فِي الْأَرْضِ وَلَا فِي السَّمَاءِ وَهُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ

“Quem diz na manhã e na noite de cada dia: ‘Bismil-lah, al-ladhi la idurru ma’a ismihi shai’un fil Ardi wa la fis-sama’i wa huwa As-sami’ul ‘Alim’ (Em nome de Allah, Aquele cujo nome protege-te de qualquer dano na terra ou nos céus, e Ele é quem tudo ouve, tudo sabe), e quem o recita três vezes pela manhã, não se encontrará afligido por nenhuma calamidade” (Ahmad 446, Tirmidhi 10179 e Ibn Maja 3869. Tirmidhi o declarou Hasan Sahih).



7 رَضِيتُ بِاللَّهِ رَبًّا ، وَبِالْإِسْلَامِ دِينًا ، وَبِمُحَمَّدٍ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ نَبِيًّا

“Allah prometeu que estará satisfeito no Dia da Ressurreição com todo muçulmano que disser três vezes ao amanhecer e ao anoitecer: *‘Raditu bil-lahi rabban wa bil Islami dinan wa bi Muhammadin, sal-la Al-lahu alaihi wa sal-lam nabi-an’* (Estou satisfeito com Allah como meu Senhor, com o Islam como minha religião e com Muhammad como meu Profeta)” (Ahmad 18967, Tirmidhi 3389 e Ibn Maja 3870. Ibn Baz disse que seu sanad é Hasan).

8 اللَّهُمَّ إِنِّي أَسْأَلُكَ الْعَافِيَةَ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ ، اللَّهُمَّ إِنِّي أَسْأَلُكَ الْعَفْوَ وَالْعَافِيَةَ فِي دِينِي وَدُنْيَايَ ، وَأَهْلِي وَمَالِي ، اللَّهُمَّ اسْتُرْ عَوْرَاتِي ، وَآمِنْ رَوْعَاتِي ، اللَّهُمَّ احْفَظْنِي مِنْ بَيْنِ يَدَيْ وَمِنْ خَلْفِي ، وَعَنْ يَمِينِي وَعَنْ شِمَالِي ، وَمِنْ فَوْقِي ، وَأَعُوذُ بِعَظَمَتِكَ أَنْ أُغْتَالَ مِنْ تَحْتِي

“Al-lahumma inni as’aluka al ‘afua wal’afiata fid dunia wal akhirati, al-lahumma inni as’aluka al ‘afua wal’afiada fi dini, wa duniaia wa ahli, wa mali, al-lahumma ustur ‘aurati, wa min rau’ati, al-lahumma ahfidhni min baini iadaia, wa min khalfi, wa ‘um shimali, wa min fauqi, a’udhu bi’adhamatika um ughtala min tahti” (Ó Allah! Peço-Te bem-estar neste mundo e no próximo. Ó Allah! Peço-Te perdão e bem-estar em minha religião, neste mundo, em minha família e em minha propriedade. Ó Allah! Oculta meus erros e acalma meus temores. Ó Allah! Dai-me proteção na minha frente, atrás de mim, à minha direita, à minha esquerda e sobre mim. Busco refúgio em Teu poder de ser humilhado) (Ahmad 4785, Abu Dawud 5074, Nasa’i 10401 e Ibn Maja 3871. Al Hakim o declarou *Sahih*).

9 أَعُوذُ بِكَلِمَاتِ اللَّهِ التَّامَّاتِ مِنْ شَرِّ مَا خَلَقَ

“A’udhu bi kalimati Al-lahi attamati min sharri ma khalaqa” (Busco refúgio nas palavras completas de Allah, de todo o mal que há na criação) (Ahmad 7898 e Tirmidhi 3437. Ibn Baz disse que seu sanad é Hasan).

10 أَصْبَحْنَا عَلَى فِطْرَةِ الْإِسْلَامِ ، وَكَلِمَةِ الْإِخْلَاصِ ، وَدِينِ نَبِيِّنَا مُحَمَّدٍ - صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ - وَمِلَّةِ آبَائِنَا إِبْرَاهِيمَ حَنِيفًا ، وَمَا كَانَ مِنَ الْمُشْرِكِينَ

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava dizer pela manhã: *“Asbahna ‘ala fitratil Islam, wa ‘ala kalimatil Ikhlas wa ‘ala dini nabina Muhammadin, sal-la Al-lahu ‘alaihi wa sal-lam, wa ‘ala mil-lati abina Ibrahima hanifan musliman wa ma kana minal mushrikina”* (Entramos em um novo dia com a religião



natural do Islam, a palavra da sincera devoção, a religião do nosso Profeta Muhammad e a fé do nosso pai Ibrahim, que era monoteísta e muçulmano, e não era daqueles que adoram a outros ao invés de Allah). E quando anoitecia dizia: **“Amseina ‘ala fitratil Islam...”** (Ahmad 21144 e 15367. Ibn Baz disse que seu *sanad* é *Sahih*).

As súplicas mencionadas aqui foram compiladas em um livro do *Sheikh* Ibn Baz (que Allah o tenha em Sua misericórdia) intitulado *Tuhfat Al Akhiar bi baian jumlah nafi’ah mima warada kitab was-sunna mina Al Ad’iah wa Al adhkar*, no capítulo das virtudes dos adhkar do dia e da noite.

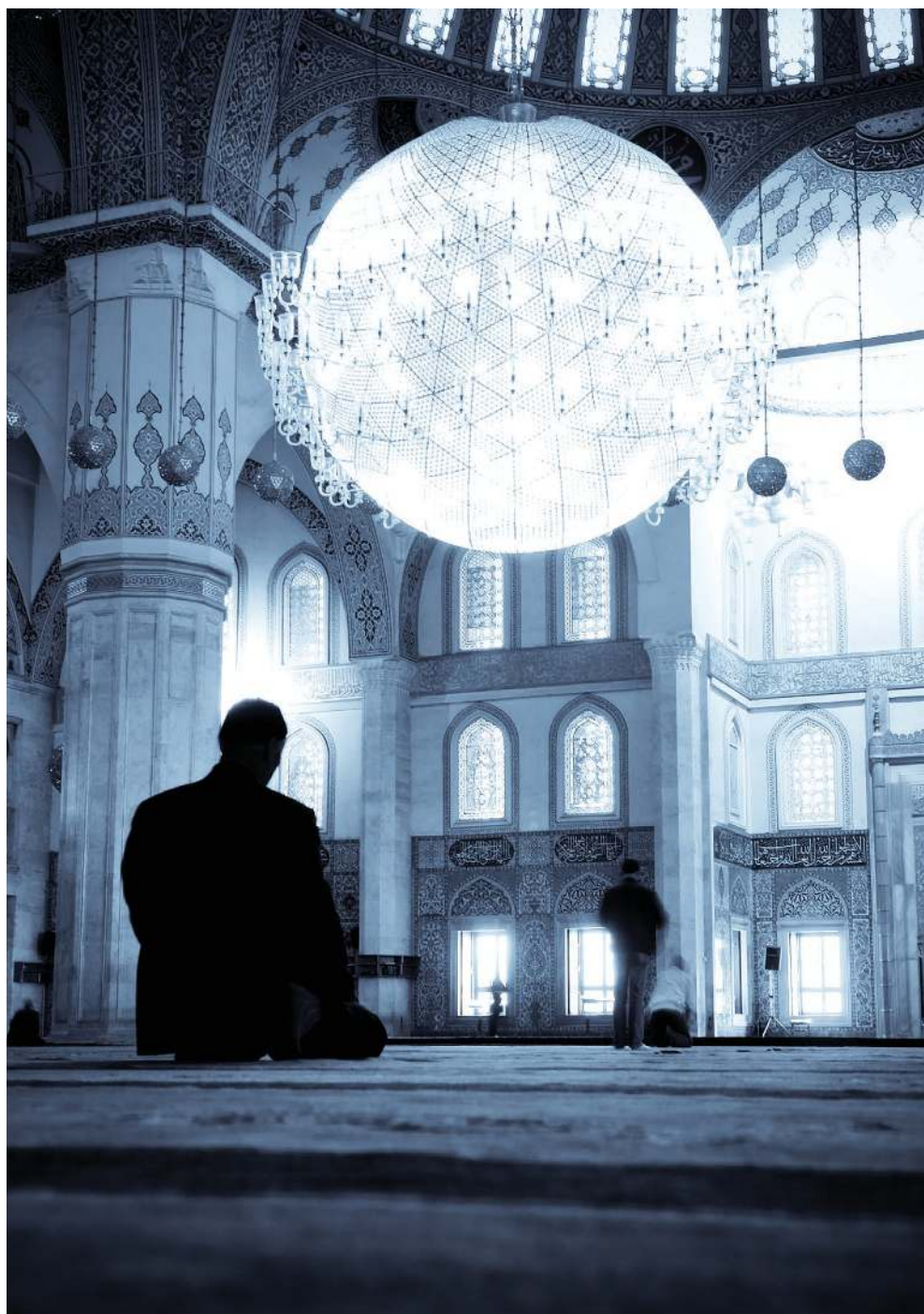
11 يَا حَيُّ يَا قَيُّوْمُ بِرَحْمَتِكَ أَسْتَغِيْثُ أَصْلِحْ لِيْ شَأْنِيْ كُلَّهُ ، وَلَا تَكِلْنِيْ إِلَى نَفْسِيْ طَرْفَةَ عَيْنٍ

“Ia Haiu ia Qaiumu, bi Rahmatika astaghuithu aslih li sha’ni kul-lahu wa la takilni ila nafsi Tarfata ‘ainin” (Ó Vivente! Ó Eterno! Em Tua misericórdia busco assistência em todos os meus assuntos. Não me deixe apoiar em mim mesmo nem por um instante sequer) (Nasa’i 10405, Bazzar 2/282, Ibn Hajar e Al Albani disseram que é Hasan).

12 حَسْبِيَ اللهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ عَلَيْهِ تَوَكَّلْتُ وَهُوَ رَبُّ الْعَرْشِ الْعَظِيمِ

“Quem diz pela manhã e pela noite: ‘Hasbia Al-lahu, la ilaha il-la huwa, ‘alaihi tawakkaltu wa huwa Rabbul ‘arshil adhim’ (Suficiente para mim é Allah, não há divindade exceto Ele. N’Ele deposito minha confiança, e Ele é o Senhor do Grande Trono), sete vezes, Allah lhe bastará para livrar-se de todas as suas preocupações” (Abu Dawud 5081).





- ◆ O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Sete serão cobertos pela sombra de Allah naquele dia em que não haverá sombra além da Sua sombra...”. E entre os sete, mencionou “um homem cujo coração está conectado às mesquitas”.



O tempo do *Ad-Duha*



É *Sunna* para o orante fazer a oração do *Ad-Duha* em seu horário.



A evidência:

- 1> Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “Meu mais amado amigo (o Profeta) me aconselhou a fazer três coisas: Jejuar três dias de cada mês, oferecer uma oração de duas rakas no horário do *Ad- Duha* e fazer a oração do *Witer* antes de dormir” (Muslim 722). O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) também aconselhou Abu Dharr a rezar *Ad-Duha* (Nasa’i 2712. Al Albani disse que é *Sahih*).



- 2> O *hadith* de Abu Dharr, onde é relatado que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Devem fazer uma caridade por cada articulação de seus ossos. Cada *tasbih* é caridade, cada *tahmida* é caridade, cada *tahlila* (dizer ‘*La ilaha il-la-lah*’) é caridade. Cada *takbir* é caridade. Promover o bem e proibir o mal é caridade. Mas é suficiente em vez de tudo isso fazer uma oração de duas *rakas* no horário do *Ad-Duha*”** (Muslim 720).

Foi registrado em Sahih Muslim de Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) que cada pessoa foi criada com trezentos e sessenta articulações. Quem quer que faça caridade equivalente à essas trezentas e sessenta articulações, terá se livrado do fogo do Inferno no Dia do Juízo.

◆ Seu horário:

O horário da oração *Ad-Duha* começa quando o sol se eleva à altura de uma lança acima do horizonte (quando o tempo da proibição terminou).

E termina quando o sol atinge o zênite, cerca de dez minutos antes do início do horário da oração obrigatória do *Dhuhur*.

Isto está provado no *hadith* de Amr Ibn Absah (que Allah esteja satisfeito com ele) a quem o Profeta disse: “Faça a oração da manhã, e então abstenha-se de rezar até que tenha amanhecido e o sol esteja alto, pois quando amanhece, amanhece entre os chifres do Satanás e nesse momento os incrédulos se prostram diante do sol. Porém, depois reze, pois a oração é testemunhada e assistida até que a sombra de uma lança desapareça sobre si mesma. Então abstenha-te de rezar, pois nessa hora o fogo do Inferno é alimentado.

◆ O melhor momento:

É ao final do horário prescrito desta oração.

Isto, segundo o *hadith* de Zaid ibn Arqam (que Allah esteja satisfeito com ele), que narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“A oração de Al Awabin é quando os jovens camelos desmamados sentem a severidade do calor do sol”** (Muslim, 748). Isto é, aproximadamente dez minutos antes do sol atingir seu zênite (Al Mumti’, Vol. 4, p. 88).

◆ Sua quantidade de *rakas*:

O mínimo são duas *rakas*, como foi mencionado no *hadith*: “Meu mais amado amigo (o Profeta) me aconselhou a fazer três coisas: [...] oferecer uma oração de duas *rakas* no tempo do *Ad-Duha*” (Bukhari 1981 e Muslim 721).

Quanto ao máximo, o correto é que não há um limite, como alguns disseram citando o número oito, já que em um *hadith* narrado por Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) é dito: “O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava rezar quatro *rakas* do *Ad-Duha* e, por vezes, acrescentou mais *rakas*” (Muslim 719).



- ◆ A virtude da oração do *Duha* é tal que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) recomendou fortemente que seus *sahabas* a realizassem.



Quarto: As *sunnas* do horário do *Dhuhur*



Isto inclui vários assuntos:



O primeiro assunto: As *sunnas* que devem ser realizadas antes da oração, bem como as que vêm depois.

Já discutimos as *Sunnas* usuais e mencionamos que é *Sunna* oferecer quatro *rukas* antes da oração do meio-dia e quatro *rukas* adicionais depois, como indicado no *hadith* de Aisha e Umm Habiba (que Allah esteja satisfeito com ambas).



O segundo assunto: Sobre o prolongamento da primeira *raka* do *Dhuhur*.

O *hadith* de Abu Sa'd Al-Khudri (que Allah esteja satisfeito com ele), que narra o seguinte: “O *Iqama* da oração do *Dhuhur* era feito de modo que uma pessoa poderia ir a Al Baqi', fazer suas necessidades, realizar a ablução e retornar à mesquita, e o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ainda encontrava-se na primeira *raka*, de tanto que a prolongava” (Muslim, 454).



É *Sunna* que o *Imam* prolongue a primeira raka da oração do *Dhuhur* e o mesmo se aplica à oração individual. Infelizmente, esta prática é uma das *sunnas* esquecidas. Pedimos a Allah, o Altíssimo, que nos faça daqueles ávidos de aplicar e aderir à *Sunna*.



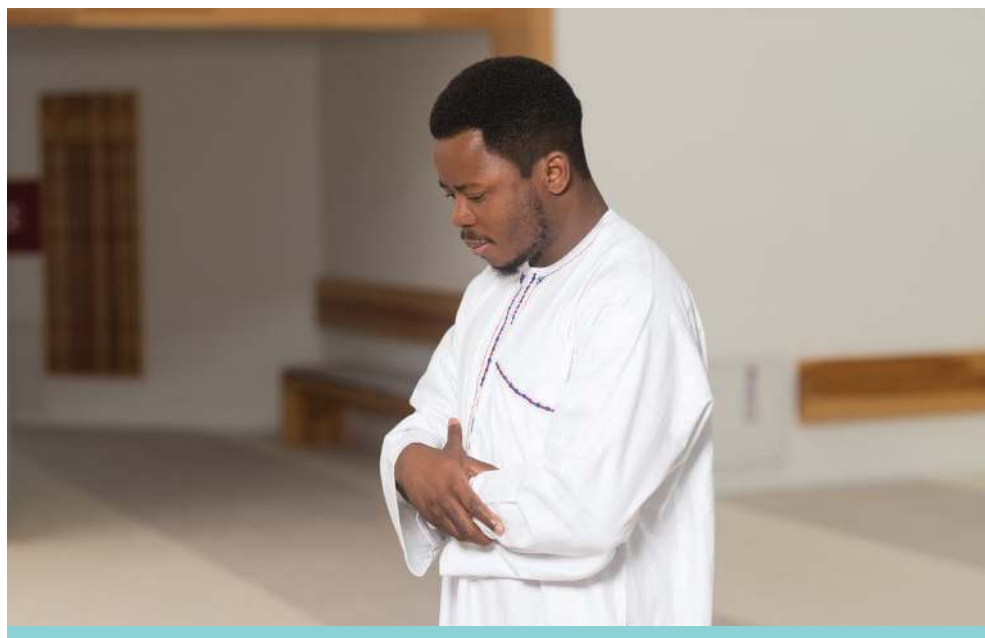
A terceira questão: Atrasar a oração quando faz calor até que a temperatura abaixe

A evidência:

Em um *hadith* narrado por Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Se estiver muito quente (o clima), então rezem quando estiver um pouco mais fresco, já que a severidade do calor vem do interior do fogo do Inferno”** (Bukhari 533; 534 e Muslim 615).

O *Sheikh* Ibn Uthaymeen (que Allah o tenha em Sua misericórdia) disse: “... Assim, se dissermos que o *zawal* no verão termina às 12 horas e a oração do *‘Asr* termina às 4:30 da tarde, isso significa que o tempo de *ibrad* (da espera até que a temperatura caia) continuará até aproximadamente às 4:00 da tarde” (*Al Mumti*’, Vol. 2, p.104).

Esta *Sunnah* de *ibrad* é geral para aquele que reza em congregação, individualmente e também para a mulher em sua casa.





- ◆ O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “A oração é *Nur* (luz)”; uma luz para você nesta vida e na outra.

Quinto: O horário do ‘*Asr*



Já abordamos as *Sunnas* antes das orações em grande detalhe, mas não há nenhuma para realizar antes da oração do ‘*Asr*.

O *Sheikh* Al Islam Ibn Taymiyah (que Allah o tenha em Sua misericórdia) disse: “Quanto ao que precede a oração do ‘*Asr*, ninguém narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) realizara *sunnas* nesse momento. O que foi registrado sobre isto é fraco (em sua transmissão) ou um erro” (Al Fatawa, Vol. 23, p.125).

A **opinião correta (e Allah sabe mais)** é que o muçulmano não deve realizar *sunnas* específicas antes da oração do ‘*Asr* e deve deixar isso sem restrições. Então, se alguém quiser rezar duas rakas ou mais, pode fazê-lo de forma voluntária, exceto quando for proibido orar.



◆ *Adhkar* matutinos e vespertinos.

Quando inicia o horário dos *adhkar* da manhã e da tarde?

◆ O horário dos *Adhkar* matutinos:

Começa no nascer da aurora, quando inicia-se a oração da alvorada (*Fajr*). Se o muezim faz o *Adhan*, o horário dos *adhkar* começa simultaneamente. Esta é a opinião da maioria dos sábios (que Allah os tenha em Sua misericórdia). Não há problema em realizá-los após o nascer do sol, especialmente se deixados momentaneamente por um motivo em particular. A parte do dia após o nascer do sol também é conhecida como manhã. Então, a pessoa deve fazer o seu melhor esforço para buscar as bênçãos e virtudes deste momento ao fazer *adhkar*.

◆ O horário dos *Adhkar* da tarde:

A opinião correta é que começa após a oração do '*Asr* e continua até o pôr do sol (*Maghreb*). A regra que se aplica aos *adhkar* matutinos também pode ser aplicada aqui, isto é, pode-se fazer depois do entardecer, especialmente se foram deixados momentaneamente por um motivo em particular. Da mesma forma, a parte do dia após o entardecer é conhecida como noite.





Sexto: *Sunnas* do horário do *Maghreb*



Isto inclui vários assuntos:



Primeiro: Prevenir que as crianças brinquem fora de casa durante este período.



Segundo: Fechar a porta no início do *Maghreb* e mencionar o nome de Allah.

Ao realizar estes dois atos da *Sunna*, é dito que a pessoa se protege dos demônios e dos jins. Ao impedir que as crianças brinquem fora durante este tempo em particular, as protegerá dos demônios, e fechar as portas e mencionar o nome de Allah manterá os demônios longe. Quão maravilhosa é nossa religião! Protege nossas casas e nossos filhos do mal.



A evidência:

Jabir Ibn Abdullah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Quando a noite cai, mantenha seus filhos por perto, pois os demônios saem neste momento. Mas quando a noite estiver começando, podem deixá-los ir. Fechem as portas e mencionem o nome de Allah, pois Satanás não abre uma porta fechada”** (Bukhari 3304 e Muslim 2012).



No entanto, devemos enfatizar que manter as crianças dentro de casa e trancadas é uma recomendação e não uma obrigação (Fatwa Al Layna Ad-Da'ima 26/317).



Terceiro assunto: Realizar duas *rakas* antes da oração do entardecer.

Abdullah Ibn Mughafal Al Muzani (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) repetiu três vezes: **“Realizem uma oração *Sunna* antes da oração do crepúsculo”**, e disse a terceira vez: **“... para aqueles que desejam”**. Disse isto por último para que as pessoas não o tomem como uma *Sunna* permanente e enfática (Bukhari 1183).

Também é *Sunna* realizar duas *rakas* durante o período entre o *Adhan* e o *Iqama*.

Isto se aplica quando as duas *rakas* são antes das orações do *Fajr* ou do *Dhuhur*. É suficiente realizar essas duas *rakas* como orações adicionais. Mesmo se estiver sentado na mesquita e o *Adhan* for ouvido, a pessoa deve então se levantar e realizá-las.

A evidência:

O *hadith* de Abdullah Ibn Mughafal Al Muzani (que Allah esteja satisfeito com ele), onde o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Há uma oração entre o *Adhan* e o *Iqama* ...”**, e acrescentou: **“Para quem deseje rezá-la”** (Bukhari 624 e Muslim 838).



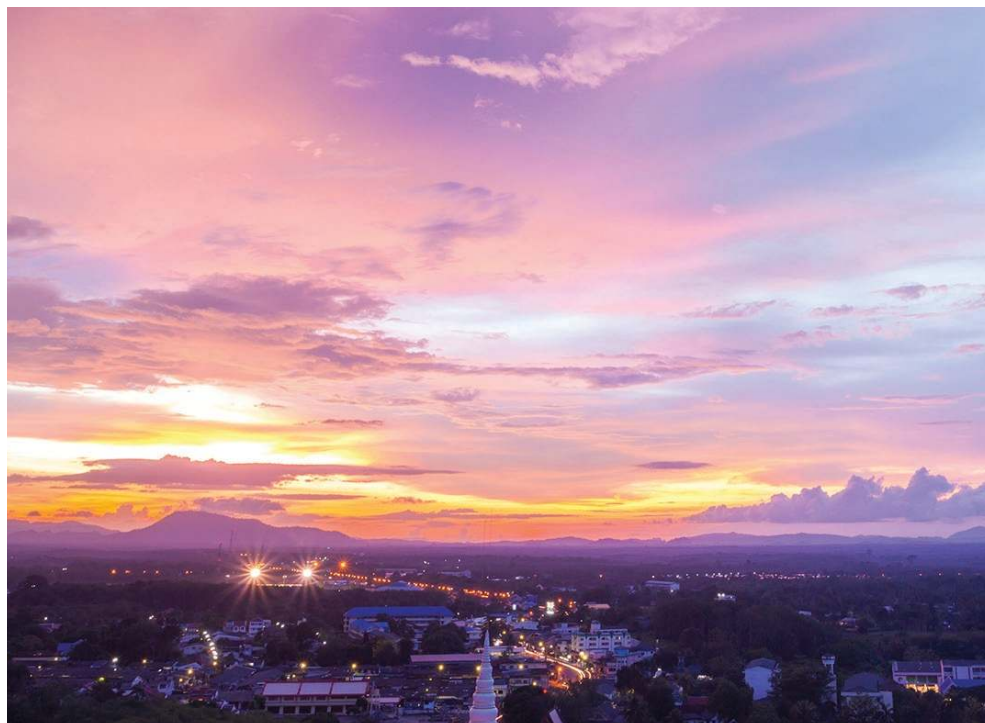
Não há dúvida de que as duas *rakas* antes do *Maghreb* ou entre o *Adhan* e o *Iqama* não são *sunnas* enfáticas e podem ocasionalmente ser deixadas de lado, e é por isso que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Para quem que deseja rezá-las ...”** para garantir que as pessoas não considerem isto como uma *Sunna* habitual.



Quarto assunto: Não é aconselhável dormir antes da oração do ‘Isha.

Abu Barza Al Aslami (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que: “O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) nunca encontrou inconveniência em retardar a oração do *‘Isha* até o primeiro terço da noite e não gostava de dormir antes desta ou falar depois desta” (Bukhari 599 e Muslim 647).

A razão pela qual não é aconselhável dormir antes da oração do *‘Isha* é porque se teme que a pessoa se exceda no sono e seja negligente com a oração.



- ◆ O arrependimento sincero dia e noite abre, para o servo, as portas da misericórdia e o ajuda a corrigir seu caminho para Allah. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Allah, Louvado e Glorificado seja, estende a Sua mão à noite para que se arrependa quem pecou durante o dia; e estende Sua mão de dia, para que se arrependa quem pecou durante a noite.”



Sétimo: As *sunnas* do horário do 'Isha



Isto inclui vários assuntos:



Primeiro: É desaconselhável reunir-se para conversar desnecessariamente após a oração do 'Isha.

O *hadith* anterior de Abu Barza Al Aslami diz: “O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) nunca gostava de dormir antes desta nem falar depois dela”. **No entanto, não há problema se a pessoa quiser ficar acordada para discutir informações benéficas.**

A razão pela qual é desaconselhável ficar acordado após a oração do 'Isha, e Allah sabe mais, é que a pessoa poderia adormecer excessivamente e não realizar a oração do *Fajr* ou perder a oração voluntária da noite se tivesse o hábito de fazê-la.



Segundo: É melhor adiar a oração do ‘Isha, desde que isso não prejudique os orantes.

A evidência:

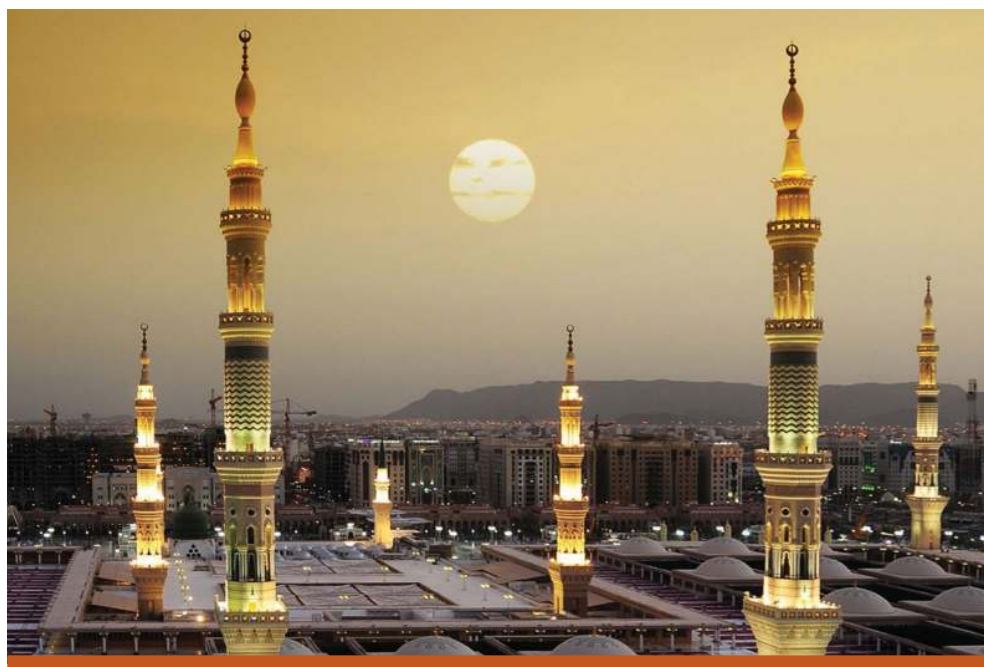
Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) narrou: “O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) adiou a oração uma noite até que passou a maior parte da noite e as pessoas da mesquita foram para casa dormir, depois saiu e rezou. Então, o Profeta disse: **“Agora é a hora (desta oração), de não haver suposto uma dificuldade para a minha nação”** (Muslim 638).

Quanto à *Sunna* para a mulher, uma vez que ela não reza em congregação, pode atrasar a oração do “*Isha*” se isto não lhe causar inconveniente. O mesmo se aplica ao homem que se encontra em viagem ou em situações semelhantes.



É da *Sunna* ler *Suratul Ikhlas* todas as noites.

Abu Darda relatou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Algum de vós é capaz de recitar um terço do Alcorão em uma noite?”**. Eles (os companheiros) perguntaram: “Como alguém pode recitar um terço do Alcorão (em uma noite)?”. O Profeta lhes respondeu: **“[Recitar:] {Dizer: “Ele é Allah, único ... “} [Alcorão 112] é equivalente a [recitar] um terço do Alcorão”** (Bukhari 5015 e Muslim 811).





◆◆ As *sunnas* relacionadas ao sono. ◆◆

Há várias *sunnas* relacionadas ao sono:

◆ 1 Fechar a porta ao ir dormir:

Jabir Ibn Abdullah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Apaguem as lâmpadas quando forem dormir, fechem as portas e cubram os recipientes de água e de comida”** (Bukhari 5624 e Muslim 2012).



A razão pela qual fecham-se as portas é para impedir que os demônios entrem como mencionado no *hadith* narrado por Jabir Ibn Abdullah, onde o Profeta disse:

“E fechem suas portas e mencionem o nome de Allah, já que os demônios não abrem uma porta fechada” (Bukhari 5623 e Muslim 2012).

◆ 2 Apagar o fogo antes de dormir.

O *hadith* de Jabir Ibn Abdullah (que Allah esteja satisfeito com ele) diz: **“Apaguem as lâmpadas quando forem dormir”**.

Também, o *hadith* de Ibn Omar (que Allah esteja satisfeito com ele) diz que o Profeta disse: **“E não deixem o fogo aceso em suas casas quando forem dormir”** (Muslim 2015).



Ademais, qualquer coisa que possa fazer com que a casa pegue fogo é proibida durante a noite. Muitas precauções devem ser tomadas em relação a aquecedores, fornos e qualquer coisa que possa incendiar uma casa. O fogo é um inimigo, conforme relatado pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).

No entanto, se são tomadas as devidas precauções e o fogo, aquecedor ou forno estiverem seguros e não houver perigo de que causem danos, não há problema em mantê-los acesos à noite, se assim desejar.



3 Fazer ablução antes de ir dormir.

اللَّهُمَّ إِنِّي أَسْلَمْتُ وَجْهِي إِلَيْكَ

Al Bara ‘Ibn ‘Azib (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Quando desejam ir dormir, realizem a ablução como fazem para a oração, então deitem-se sobre seu lado direito e digam: ‘Ó Allah! Oriento meu rosto para Ti...”**” (Bukhari 247 e Muslim 2710).



4 É *Sunna* sacudir a cama antes de dormir.

بِسْمِكَ رَبِّ وَضَعْتُ جَنْبِي

É *Sunna* sacudir a cama três vezes e mencionar o nome de Allah enquanto faz isto. Abu Hurairah narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Quando fores dormir, sacudam seus leitos com a batinha de suas vestimentas, pois não sabem se algo caiu sobre eles. E digam: ‘Em Teu nome, Senhor meu, eu me deito...”**” (Bukhari 6320 e Muslim 2714).



Este *hadith* indica que sacudir a cama é um ato recomendável, *Sunna*, e que deve ser feito três vezes enquanto se menciona o nome de Allah.

Recomenda-se sacudir a cama com a parte interior da roupa. No entanto, alguns eruditos, incluindo o *Sheikh* Ibn Jibrin (que Allah o tenha em Sua misericórdia), disseram que qualquer coisa pode ser usada para tirar o pó da cama, não necessariamente o lado interno da roupa. O *Sheikh* disse que isto pode ser feito até mesmo com o turbante, etc. (*Fatwa* No. 2693).

5 Deitar-se sobre o lado direito.

6 Colocar a mão debaixo da bochecha.

اللَّهُمَّ إِنِّي أَسْلَمْتُ وَجْهِي إِلَيْكَ

O que justifica as duas *sunnas* anteriores são os seguintes *hadiths*: Al Bara ‘Ibn ‘Azib (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Profeta (que



a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Quando quiserem ir dormir, realizem a ablução como fazem para a oração, então deitem-se sobre o seu lado direito e digam: “Ó Allah! Oriento meu rosto para Ti ...”** (Bukhari 2710 e Muslim 247).



Também Hudhaifa (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que: “O Profeta colocava sua mão direita debaixo de sua bochecha quando desejava dormir...” (Bukhari 6314).

7 Fazer os *adhkar* para dormir.

A hora de dormir possui certos *adhkar* citados no Alcorão e na *Sunna*:

1 Do Alcorão:

1> Recitar *Ayatul Kursi*.

É *Sunna* recitá-la antes de dormir, pois protege o muçulmano até o amanhecer.

O relato de Abu Hurairah e o ladrão que roubava do *Zakat* à noite. Abu Hurairah disse: “Na manhã seguinte, o enviado de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) perguntou-me : **‘O que aconteceu ontem com o ladrão?’**.”

Respondi-lhe: ‘Enviado de Allah! Ele me disse que me ensinaria algumas palavras com as quais Allah me beneficiaria e eu o deixei ir’. Perguntou-me: **‘Quais eram?’**. Disse-me: Quando se retirardes para dormir, recite *Ayatul Kursi* desde o começo até o fim: **{Allah, não há Deus senão Ele, o Vivente, o Sustentador ...}**, e disse-me: ‘Allah te protegerá e os demônios não poderão chegar perto de ti por toda a noite. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse-me: **“Ele disse a verdade apesar de ser um mentiroso! Ó Abu Hurairah, sabes com quem estava falando durante estes três dias?”**. Disse-lhe: “Não”. Ele disse: **“Era o Shaytan”** (Bukhari 2311 e Nasa’i 10795).





2> **Recitar os dois últimos versículos da *Suratul Baqara*.**

Abu Mas'ud Al Ansari (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“A quem recitar os dois últimos versículos da sura *Al Baqara* à noite, esses dois versículos lhes serão suficientes”** (Bukhari 4008 e Muslim 807). Tais versículos não fazem parte dos *adhkar* da hora de dormir, no entanto, são recitados por suas bênçãos. Desta forma, aqueles que não os recitaram durante a oração da noite ainda podem fazê-lo quando vão dormir.

Os sábios diferem sobre o significado da frase **“*Kafatáhu*”** (lhes serão suficientes [a essa pessoa]) no *hadith*.

Um grupo considera que significa que isso lhes dará as recompensas equivalentes a ter rezado o *Qiam* durante a noite. Outro grupo o considera proteção suficiente contra o demônio.

Um terceiro grupo afirma que é uma proteção para a pessoa contra qualquer coisa que possa ser prejudicial. An-Nawawi (que Allah o tenha em Sua misericórdia) disse que a frase acima pode incluir todas essas virtudes (*Sharh Muslim, hadith* No. 808).

3> **Recitar os capítulos *Al Ikhlas* (112), *Al Falaq* (113) e *An-Nas* (112), soprando em nossas mãos e passando sobre nosso corpo três vezes.**

A evidência:

Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) narrou que: “Quando o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) se deitava às noites em seu leito, levantava as mãos em forma de súplica e orava. Recitava a sura *Al Ikhlas* (112), a sura *Al Falaq* (113) e a sura *An-Nas* (114) e soprava na palma de suas mãos passando-as sobre seu corpo por onde alcançavam, fazendo isso três vezes” (Bukhari 5017).

Pode ser aprendido do *hadith* que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava aplicar esta Sunna todas as noites, quem deseja aplicá-la deve fazê-lo da mesma maneira.

4> **Recitar o capítulo *Al Kafirun* (109).**

Farwah Ibn Nawfal narrou através de seu pai que o Profeta lhe disse: **“Recite o capítulo de *Al Kafirun* e faça disso a última coisa que recitas, pois o protege do *Shirk*”** (Ahmad 21934, Abu Dawud 5055 e Tirmidhi 3403. Al Albani o declarou *Hasan*).



2 Da Sunna:

1> بِاسْمِكَ اللَّهُمَّ أَمُوتُ وَأَحْيَا

“Bismika Al-lahumma amut wa uhia”

(Ó Allah! Em Teu nome eu durmo e acordo) (Bukhari 6324).

2> اللَّهُمَّ خَلَقْتَ نَفْسِي وَأَنْتَ تَوَفَّاهَا، لَكَ مَمَاتُهَا وَمَحْيَاهَا، إِنْ أَحْيَيْتَهَا فَاحْفَظْهَا، وَإِنْ أَمَتَهَا فَاعْفِرْ لَهَا، اللَّهُمَّ إِنِّي أَسْأَلُكَ الْعَافِيَةَ

“Al-lahumma khalaqta nafsī wa anta tawafaha, laka mamatuha, wa in

ahieitaha fah-fadh-ha; wa in amattaha fagh-fir laha. Al-lahumma inni as-aluka al ‘afia” (Ó Allah! Tu criastes minha alma e Tu a tomarás de volta. Em Ti está sua vida e sua morte. Se lhe dá vida, então protege-a; e se a fizer morrer, perdoe-a. Ó Allah! Peço-Te saúde) (Muslim 2712).

3> اللَّهُمَّ رَبَّ السَّمَاوَاتِ وَرَبَّ الْأَرْضِ وَرَبَّ الْعَرْشِ الْعَظِيمِ ، رَبَّنَا وَرَبَّ كُلِّ شَيْءٍ ، فَالِقَ الْحَبِّ وَالنَّوَى ، وَمُنْزِلَ التَّوْرَةِ وَالْإِنْجِيلِ وَالْفُرْقَانِ ، أَعُوذُ بِكَ مِنْ شَرِّ كُلِّ شَيْءٍ أَنْتَ آخِذٌ بِنَاصِيَتِهِ اللَّهُمَّ أَنْتَ الْأَوَّلُ فَلَيْسَ قَبْلَكَ شَيْءٌ ، وَأَنْتَ الْآخِرُ فَلَيْسَ بَعْدَكَ شَيْءٌ ، وَأَنْتَ الظَّاهِرُ فَلَيْسَ فَوْقَكَ شَيْءٌ ، وَأَنْتَ الْبَاطِنُ فَلَيْسَ دُونَكَ شَيْءٌ ، اقْضْ عَنَّا الدَّيْنَ وَأَغْنِنَا مِنَ الْفَقْرِ

“Al-lahumma Rab Assamawatil wa rabbil ard wa rabbal ‘Arsh Al ‘Adhim. Rabbana wa rabba kul-li shai-in, faliq al Habb wannawa, wa munzzil attawrat wal injil wal furqan. A’udhu bika min sharri kul-li shai-in anta Aakhidun binnasiatihi, Al-lahumma anta al Awwal fa leisa qablaka shai-un, wa anta al Aakhiru fa leisa ba’daka shai-un wa anta adh-dhahir fa leisa fawqaka shai-un, wa anta al Batinu fa leisa dunaka shai-un. Aqdi ‘anna addain wa agnina minal faqr” (Ó Allah! Senhor dos sete céus e Senhor do Trono Magnífico. Nosso Senhor e Senhor de tudo quanto existe. Divisor do grão e da semente da tâmara, revelador da Torá e do Injil (Evangelho) e do Furqan (Alcorão). Busco refúgio em Ti do mal de tudo o que abarcas sob Teu domínio. Ó Allah! És o Primeiro e nada veio antes de Ti, e és o Último e nada virá depois de Ti. És o Altíssimo, nada ultrapassa a Ti e és o Próximo e nada está mais próximo do que Tu. Salda nossas dívidas e enriqueça-nos afastando a pobreza) (Muslim 2713).





- 4> بِاسْمِكَ رَبِّ وَضَعْتَ جَنْبِي وَبِكَ أَرْفَعُهُ إِنْ أَمْسَكَتْ نَفْسِي فَارْزُقْهَا وَإِنْ أَرْسَلْتَهَا فَاحْفَظْهَا بِمَا تَحْفَظُ بِهِ عِبَادَكَ الصَّالِحِينَ

“Bismika Rabbi wada’tu janbi wa bika arfa’uhu in amsakta nafsi far-hamha wa in arsaltaha fah-fadh-ha bima tahfidhu bihi ‘ibadaka as-salihin” (Em Teu nome meu Senhor, deito-me e em Teu nome levanto-me. Se tomares minha alma, tenha misericórdia dela; e se a mandares de volta, então protege-a assim como proteges os Teus servos justos) (Bukhari 6302 e Muslim 2714).

- 5> الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي أَطْعَمَنَا وَسَقَانَا، وَكَفَانَا وَأَوَانَا، فَكَمْ مِمَّنْ لَا كَافِيَ لَهُ وَلَا مُؤَيِّ

“Al hamdu lil-lahi al-ladhi at’amana wa saqana wa kafana wa aawana, fa kam miman la kafia lahu wa la mu’wi” (Louvado seja Allah que nos deu comida e saciou nossa sede, atendeu nossa necessidade e nos deu um teto. Pois quantos são os que não têm quem supra suas necessidades nem lhes dê um teto?) (Muslim 2715).

- 6> اللَّهُمَّ قِنِي عَذَابَكَ يَوْمَ تَبْعَثُ عِبَادَكَ

“Al-lahumma quini ‘adhabaka iauma tub’azu ‘ibadaka” (Ó Allah! Protege-me de Teu castigo quando ressuscitares Teus servos) (Ahmad 18660. Al Albani o declarou Sahih).

- 7> **É Sunna glorificar, louvar e engrandecer a Allah.**

É Sunna dizer *Subhan Allah* 33 vezes, *Alhamdu lillah* 33 vezes e *Allahu Akbar* 34 vezes antes de ir dormir. Isso tem um efeito poderoso no corpo ao longo do dia.

Ali narrou que Fátima foi até o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) queixando-se do efeito prejudicial que o moinho de pedras tinha sobre suas mãos. Ouvira que o Profeta poderia designar-lhe uma servente. Mas quando foi procurá-lo, não o encontrou, então mencionou o assunto para Aisha. Quando o Profeta retornou, Aisha o informou a respeito. Ali acrescentou: “Então o Profeta veio quando já estávamos em nosso leito. Queríamos levantar-nos no momento de sua chegada, mas ele disse-nos: **‘Fiquem onde estão’**. Então veio e sentou-se entre nós e senti o frio de seus pés no meu abdômen. Ele disse: **‘Posso aconselhar-vos algo melhor do que o que me pediram? Quando estiverem indo dormir digam Subhan Allah trinta e três vezes, Al Hamdu lillah trinta e três vezes, e Allahu Akbar trinta e quatro vezes, pois isso é melhor para vós do que um servente’**” (Bukhari 3705 e Muslim 2727).

Em outra narração Ali disse: “Nunca abandonei esta prática desde que a ouvi do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Perguntaram-lhe: ‘Nem mesmo na noite da batalha de Siffin?’. Disse: ‘Nem mesmo na noite da batalha de Siffin’”.



8> اللَّهُمَّ إِنِّي أَسْلَمْتُ وَجْهِي إِلَيْكَ ، وَفَوَّضْتُ أَمْرِي إِلَيْكَ ، وَأَلْجَأْتُ ظَهْرِي إِلَيْكَ ، رَغْبَةً وَرَهْبَةً إِلَيْكَ. لَا مَلْجَأَ وَلَا مُنْجَا مِنْكَ إِلَّا إِلَيْكَ، آمَنْتُ بِكِتَابِكَ الَّذِي أَنْزَلْتَ، وَبِنَبِيِّكَ الَّذِي أَرْسَلْتَ

“Al-lahumma inni aslamtu wajhi ileika wa fawwadtu amri ileika wa alja’tu dhahri ileik raghbatan wa rahbatan ileik. La malja’ wa la manja minka il-la ileik. Amantu bi kitabika Al-ladhi anzalta wa binnabi-ika al-ladhi arsalta” (Ó Allah, apresento-me a Ti, volto meu rosto a Ti, deixo meus assuntos em Tuas mãos e em Ti confio, com a esperança de Tua recompensa e com temor de Teu castigo. Não há refúgio de Ti senão em Ti. Creio em Teu Livro que revelastes e no Teu Profeta que enviastes) (Bukhari 247 e Muslim 2710). E é mencionado no final do hadith: **“[Se as pronuncia e] morrer naquela noite, morrerás em um estado de fitrah (a pureza do monoteísmo)”**; e em outra narração: **“E se amanheces, amanhecerá com o bem”**.

Há outra *Sunna* neste *hadith*: que tais palavras sejam as últimas pronunciadas antes de dormir, quem assim o fizer terá uma grande recompensa, porque se morrer em tal noite, estará na pureza do monoteísmo do Profeta Ibrahim; mas se despertar pela manhã, receberá uma grande recompensa e estará no caminho do bem e da abundância, e Allah sabe mais.



◆ O *dhikr* é como uma fortaleza que o protege e um meio de dar vida ao seu coração; sê, pois, daqueles que fazem *dhikr*. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “A diferença entre quem glorifica seu Senhor e quem não o faz, é como a diferença entre o vivo e o morto”.



اللَّهُمَّ أَنْتَ رَبِّي لَا إِلَهَ إِلَّا أَنْتَ خَلَقْتَنِي وَأَنَا عَبْدُكَ وَأَنَا عَلَى عَهْدِكَ وَوَعْدِكَ مَا اسْتَطَعْتُ أَعُوذُ بِكَ مِنْ شَرِّ مَا صَنَعْتُ
أُبُوءُ لَكَ بِنِعْمَتِكَ عَلَيَّ وَأُبُوءُ لَكَ بِدُنْيِي فَأَغْفِرْ لِي فَإِنَّهُ لَا يَغْفِرُ الذُّنُوبَ إِلَّا أَنْتَ

É importante mencionar um *dhikr* grandioso que contém uma recompensa grandiosa, vinda do magnânimo. O Profeta disse: “Uma súplica mestre é que digas: ‘*Al-lahumma Anta Rabbi la ilaha il-la Anta Khalaqtani wa ana ‘abduka, wa ana ‘ala ‘ahdika wa wa’dika ma istata’tu a’udhu bika min sharri ma Sana’tu, wa abu’u laka bini’matika ‘aleia, wa abu’u bi dhanbi, fagh-fir li fa innahu la iaghfira adhunuba il-la Anta*’” (Ó Allah, Tu és meu Senhor! Ninguém tem o direito de ser adorado, exceto Tu. Tu me criastes e sou Teu servo, e sou fiel ao meu pacto e à minha promessa tanto quanto posso. Busco refúgio em Ti do mal que tenho feito. Reconheço frente a Ti todas as bênçãos que me concedestes e confesso todos os meus pecados a Ti. Rogo a Ti que perdoe meus pecados, pois ninguém além de Ti perdoa os pecados); e acrescentou: ‘Quem recita esta súplica pela manhã com fé e morre no mesmo dia, entrará no Paraíso. E quem a recita à noite com fé e morre na mesma noite, entrará no Paraíso’” (Bukhari 6306).

◆ A Sunna relacionada com os sonhos.

O que as pessoas vêem em seus sonhos é classificado em três categorias, de acordo com o *hadith* relatado por Abu Hurairah, registrado em *Sahih Muslim*:



- ❶ Um sonho agradável ou uma visão de Allah. Considera-se boas novas de Allah, caso a etiqueta relacionada a esta categoria seja cumprida.
- ❷ Um pesadelo ou sonho ruim que te entristece. Esses sonhos vêm do Satanás e não prejudicarão o servo se este observa a etiqueta relacionada a esta categoria.
- ❸ Que veja em seu sonho assuntos relacionados ao seu subconsciente. Estes sonhos não são importantes.

◆ A seguir, mencionaremos alguns *hadiths* que definem como devemos encarar tais categorias:

Abu Qatada (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “Eu tinha pesadelos que me adoeciam, até que ouvi o Mensageiro (que a paz e as



bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: **‘Um sonho agradável é de Allah, assim, se algum de vós tem um sonho que o agrade, não o diga a ninguém além daquele que amas; e se tem um sonho do qual não gosta, então deve se refugiar em Allah do seu mal e do mal do Satanás, e soprar três vezes (no seu ombro esquerdo) e não deve dizer a ninguém, pois o sonho ruim não irá prejudicá-lo’** (Bukhari 3292 e Muslim 2261).

Abu Salama (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “Costumava ter um pesadelo que era mais pesado para mim do que carregar uma montanha, mas quando ouvi o *hadith* do Profeta que diz que os pesadelos não causam dano, já não me preocupo com eles” (Bukhari 5747 e Muslim 2261). Em outra narração: **“O sonho espiritual vem de Allah, mas o pesadelo é causado pelo Satanás; assim, se algum de vós vê um sonho ruim, deve buscar refúgio em Allah do Satanás e deve soprar sobre a esquerda, pois o sonho ruim não irá prejudicá-lo”** (Bukhari 3292 e Muslim 2261).

Em outra narração: **“... deve buscar refúgio em Allah do Satanás três vezes e mudar a posição em que estava dormindo”** (Muslim 2262).

Abu Musa Al Khudri (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Um bom sonho vem de Allah, então se algum de vós viu um sonho que o agradou, deve agradecer a Allah”** (Bukhari 7045).

◆ **Concluimos dos *hadiths* mencionados que a *Sunna* para aqueles que têm um bom sonho é:**

① **Primeiro:** Louvar a Allah, pois o sonho provém d’Ele.

Segundo: Dizê-lo somente a quem ama.

② **Para quem tem um sonho ruim é:**

Primeiro: Soprar sobre o seu ombro esquerdo três vezes.

Em segundo lugar: Buscar refúgio em Allah, Todo-Poderoso, do Satanás e do mal que viu três vezes dizendo: “Busco refúgio em Allah do Satanás e da sua maldade”.

Terceiro: Não dizê-lo a ninguém para evitar o dano que pode causar como o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou.

Em quarto lugar: Mudar a posição na qual estava dormindo.



Quinto: Rezar duas rakas.

Podemos concluir o seguinte dos *hadiths* anteriores: O sonho de um muçulmano é parte da profecia, portanto, a veracidade de seus sonhos será paralela à sua veracidade e honestidade como muçulmano quando estiver acordado. Este é o efeito e a bênção da veracidade na vida de um muçulmano, mesmo enquanto dorme.

◆ É *Sunna* pronunciar o seguinte *dhikr* ao acordar:

لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ ، لَهُ الْمُلْكُ وَلَهُ الْحَمْدُ وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ، الْحَمْدُ لِلَّهِ وَسُبْحَانَ اللَّهِ ، وَلَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ ، وَاللَّهُ أَكْبَرُ ، وَلَا حَوْلَ وَلَا قُوَّةَ إِلَّا بِاللَّهِ

Ubadah Ibn Samit narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Quem acorda de noite e diz: ‘*La ilaha il-la Al-lah wahdahu la sharika lahu, lahu mulk wa lahu hamd, wa huwa ‘ala kul-li shai’in qadir. Alhamdu lil-lahi wa subhan Al-lahi wa la ilaha il-la Al-lah wa Al-lahu Akbar wa la hawla wa la quwwata il-la bil-lah*’”** (Ninguém tem o direito de ser adorado, exceto Allah. Ele é o Único e não possui sócios. Seu é o Reino e todos os louvores são para Ele. Ele é Onnipotente. Todos louvores são para Allah. Todas as glorificações são para Allah. Ninguém tem o direito de ser adorado, exceto Allah. Allah é o Maior e não há Força nem Poder senão em Allah), e então diz: **‘Al-lahumma ighfir li’** (Ó Allah! Perdoe-me), ou implora a Allah , [sua súplica] será respondida e se realiza a ablução e reza, sua oração será aceita ” (Bukhari 1154).

Existem dois grandes júbilos que são mencionados neste *hadith*. Se uma pessoa acordar e pronunciar esse *dhikr*, terá as **duas seguintes recompensas:**

1. Se diz: “Ó Allah, perdoe-me”, ou faz uma súplica, então sua súplica será respondida.
2. Se realiza a ablução e reza, sua oração será aceita. Louvado seja Allah que nos concedeu todas estas mercês e pedimos a Allah que nos guie em direção às boas ações.

Concluimos a seção sobre a *Sunna* relacionada a diferentes momentos do dia e da noite. Logo seguem algumas *sunnas* ao acordar pela manhã, como escovar os dentes (*siwak*) e pronunciar a súplica: **“Louvado seja Allah, que nos permitiu acordar depois de dormir, e a Ele retornaremos”**.







***Sunnas* não relacionadas a um horário específico**

Isto constitui a segunda parte das *sunnas* diárias e é uma seção geral. Algumas destas *sunnas* mudam de acordo com o lugar, pessoas ou tempo.

Ponho minha confiança no Senhor e mencionarei as *sunnas* mais conhecidas e repetidas que ocorrem durante o dia e a noite.

A primeira *Sunna* desta seção:

Primeiro: *Sunnas* ao comer



1 Dizer: “*Bissmillah*” (em nome de Allah) ao começar a comer.

Omar Ibn Abu Salama (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “Eu era uma criança sob os cuidados do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), e minha mão costumava ir ao redor do prato enquanto comíamos [do mesmo prato]. Mas o Mensageiro de Allah disse-me: **‘Ó garoto! Mencione o nome de Allah, coma com a tua mão direita e coma do prato o que estiver mais perto de ti’**. Desde então, tenho aplicado essas instruções ao comer” (Bukhari 5376 e Muslim 2022).

بِسْمِ اللَّهِ أَوَّلُهُ وَآخِرُهُ

Se a pessoa esqueceu de mencionar *Bissmillah*, pode dizê-lo ao lembrar-se: “*Bissmillah awalahu wa akhiruhu*”.

Aisha relatou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Quando um de vós come, deve mencionar o nome de Allah (*Bissmillah*); caso se esqueça de mencionar o nome de Allah no começo, deve dizer [ao se lembrar]: ‘*Bissmillah awalahu wa akhiruhu*’ (em nome de Allah no começo e no fim)”** (Abu Dawud 3767 e Tirmidhi 1858. Al Albani disse que é *Sahih*).



Além disso, o *hadith* indica que o muçulmano deve comer com a mão direita para que não se pareça com o Satanás. Pois se não houver dito o Bismillah ou houver comido com a mão esquerda, então se assemelha ao Satanás.

A evidência:

Abdullah Ibn Omar (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Nenhum de vós deve comer ou beber com a mão esquerda, pois em verdade Satanás come e bebe com a mão esquerda”**. Nafi’, que ouviu estas palavras de Ibn Omar, acrescentou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Não dê nem pegue com ela (a mão esquerda)”** (Muslim, 2020).

Satanás está ansioso para entrar nas casas para passar a noite e compartilhar a comida e a bebida das pessoas. Jabir Ibn ‘Abdullah narrou que ouviu o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: **“Se uma pessoa menciona o nome de Allah ao entrar em casa ou ao comer, o Satanás diz, dirigindo-se aos seus seguidores: ‘Não encontrarão onde passar a noite nem ceiar’. Mas se a pessoa entra sem mencionar o nome de Allah, o Satanás diz aos seus seguidores: ‘Encontrarão [um lugar] para passar a noite’; e se não menciona o nome de Allah no momento de comer, o Satanás diz: ‘Encontrarão [um lugar] para passar a noite, assim como alimentos’”** (Muslim 2018).

2 Comer do que está na frente.

Baseado no que foi mencionado no *hadith* de Omar Ibn Abi Salama, no qual o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse-lhe: **“E coma do que estiver mais perto de ti”**.



3 Recolher a comida que caída, limpá-la e comê-la

Jabir Ibn Abdullah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Quando uma mordida de qualquer comida cai no chão, peguem-na, limpem-na e depois comam-na [se possível]. Não devem deixá-la para o Satanás nem limpar a mão com um guardanapo até que se tenha chupado os dedos, pois não se sabe em que porção da comida está a bênção”** (Muslim 2033).



Aquele que reflete sobre este *hadith* percebe que o Satanás está ansioso para compartilhar com o ser humano todos os seus assuntos, a fim de estragar sua vida e deixá-la sem bênçãos. É dito em um *hadith*: **“O Satanás está ansioso para compartilhar tudo em suas vidas”**.

4 Lamber os dedos.

Isto significa **lamber** o polegar, o indicador e o médio —caso tenha comido com a mão— com a ponta da língua. Na verdade, é *Sunna* evitar a limpeza dos dedos com um gurdanapo ou pano antes de lambê-los.

A evidência disto é o *Hadith* mencionado anteriormente de Jabir Ibn ‘Abdullah (que Allah esteja satisfeito com ele).



Por outro lado, Ibn ‘Abbas (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Quando um de vós termina de comer, não deve limpar os dedos até que os tenha lambido”** (Bukhari 5456 e Muslim 2033).

5 Limpar o prato.

Isto significa comer todo o alimento que houver no prato e não deixar nada nele; por exemplo, quando o arroz é servido, deve ser comido até o último grão (a menos que o alimento possa ser armazenado para consumo posterior).



O que sustenta isto é o *hadith* narrado por Anas (que Allah esteja satisfeito com ele): **“O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) nos ordenou que limpássemos o prato”** (Muslim 2034). E em outra narração de Abu Hurairah: **“Cada um de vós deve limpar seu prato”** (Muslim 2035).

O *Sheikh* Ibn ‘Uthaimin disse: “A ordem do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) para limpar o prato, significa comer a pequena quantidade de comida que resta. Esta é uma das *sunnas* que muitas pessoas abandonaram, inclusive alguns de nossos próprios estudantes...” (*Sharh Riad As-Salihin*, Vol. 1, p. 892).



6 Comer usando três dedos.

É da *Sunna* comer com três dedos (o polegar, o indicador e o médio) os alimentos que podem ser pegos facilmente, como tâmaras, etc.

Isto é apoiado pelo *hadith* de Ka'b Ibn Malik: “O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava comer com três dedos e os lambia antes de lavá-los” (Muslim 2032).



7 É *Sunna* tomar três respirações ao beber.

Isto significa beber em três goles e respirar depois de cada um.

O que comprova isto é o *hadith* de Anas (que Allah esteja satisfeito com ele): “O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava respirar três vezes enquanto bebia e costumava dizer que **beber desta maneira era mais aceitável, saciava a sede e era mais saudável**”. Anas (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “Por conseguinte, eu respiro três vezes quando bebo” (Bukhari 5631 e Muslim 2028).



O significado aqui é que deve-se respirar fora do copo, uma vez que não é aconselhável respirar dentro do copo ou recipiente devido ao que está registrado no *hadith* de Abu Qatadah, quando o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Quando um de vós bebe de uma vasilha, não deve respirar dentro dela”** (Bukhari 5630 e Muslim 267).

8 Agradecer a Allah ao terminar de comer.

A evidência:

O *hadith* narrado por Anas (que Allah esteja satisfeito com ele), onde o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Allah se compraz com Seu servo que quando come, louva-O por sua comida, ou bebe e logo louva-O por sua bebida”** (Muslim 2743).



Existem inúmeras fórmulas para agradecer a Allah, o Todo-Poderoso, tais como:

1> الْحَمْدُ لِلَّهِ كَثِيرًا طَيِّبًا مُبَارَكًا فِيهِ غَيْرَ مَكْفِيٍّ ، وَلَا مُوَدَّعٍ ، وَلَا مُسْتَعْنَى عَنْهُ رَبَّنَا

“Alhamdu lil-lahi kathiran taieban mubarakan fihi ghuiiri makfi-in wa la muwadda’in wa la mustaghnnan anhu Rabbana” (Todos os louvores são devidos a Allah, um louvor abundante e puro e cheio de bênçãos. Nosso louvor não alcança agradecer tudo o que deveríamos, mas é indispensável, pois não podemos deixar de ser agradecidos) (Bukhari 5458).

2> الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي كَفَانَا وَأَرْوَانَا غَيْرَ مَكْفِيٍّ ، وَلَا مَكْفُورٍ

“Alhamdu lil-lahi Al-ladhi Kafana wa arwana ghueira makfi-in wa la Makfur” (Louvado seja Allah, nosso Senhor. Teu favor não pode ser compensado, nem pode ser deixado nem pode ser dispensado, ó Senhor nosso) (Bukhari 5459).

9 Compartilhar os alimentos.

É *Sunna* compartilhar os alimentos e ser solidário.

A evidência: Jaber Ibn Abdullah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“A comida de um é suficiente para dois, a comida de dois é suficiente para quatro e a comida de quatro é suficiente para oito”** (Muslim 2059).





10 Elogiar a comida caso tenha gostado.

É *Sunna* elogiar a comida se lhe agrada, evitando expressões exageradas ou falsas.

Isto segundo o *hadith* de Jabir Ibn ‘Abdullah (que Allah esteja satisfeito com ele) que narrou: “O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) pediu uma comida, mas foi informado de que não havia nada além de vinagre. Ele então o pediu e começou a comê-lo dizendo: **‘Que excelente alimento é o vinagre! Que excelente alimento é o vinagre!’**” (Muslim 2052). Deve-se notar que o vinagre que eles usavam era doce e não ácido como o que usamos hoje.

O *Sheikh* Ibn ‘Uthaimin disse: “Isto também faz parte da *Sunna* do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) que, se alguém gosta da comida ou pão, deve elogiá-lo. Portanto, recomenda-se fazer isto pois, ao fazê-lo, terá seguido a *Sunna*” (*Sharh Riad As-Salihin*, Vol. 2, p. 1057).

Quem analisa nossa situação atual verá que muitas pessoas não seguem a *Sunna*, e se opõem a ela desprezando a comida em muitos casos. Isto não é seguir a orientação do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), como nos diz o *hadith* de Abu Hurairah: “O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) nunca depreciou nenhum alimento. Se gostava, o comia; se não gostava, o deixava” (Bukhari 3563 e Muslim 2964).

11 Fazer súplica pelo anfitrião.

اللَّهُمَّ بَارِكْ لَهُمْ فِي مَا رَزَقْتَهُمْ ، وَاعْفُ عَنْهُمْ ، وَارْحَمَهُمْ

Abdullah Ibn Busr narrou: “O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) veio para ver meu pai e trouxemos-lhe uma comida e uma preparação de tâmaras, e ele comeu. Então trouxeram-lhe tâmaras e ele comeu, mas ao pegar as sementes da tâmara, colocava-as entre os dedos indicador e médio. Então trouxe-lhe uma bebida e bebeu, e depois a passou para quem estava à sua direita. [Mais tarde] Meu pai tomou as rédeas de seu animal e pediu-lhe que implorasse por nós. Então o Profeta disse: **‘Ó Allah, abençoe-os no que Tu lhes forneceu como sustento; perdoe-os e tenha misericórdia deles’**” (Muslim 2042).

12 **Recomenda-se oferecer a bebida a quem está ao lado direito**

Se alguém bebe, é *Sunna* passar o recipiente ao que está na direita.

A **evidência** está no *hadith* de Anas Ibn Malik, que relatou: “O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) veio a nossa casa e pediu de beber. Então ordenamos uma cabra para ele, logo misturamos [o leite] com água deste meu poço. Servi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e ele a bebeu. Abu Bakr estava à sua esquerda, Omar à sua frente e um beduíno à sua direita. Quando o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) terminou de beber, Omar disse: ‘Aqui está Abu Bakr, oh Mensageiro de Allah! Dê de beber a ele’. Mas o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) deu [o recipiente com leite] ao beduíno e deixou a Abu Bakr e Omar. Então disse: ‘**A [quem está] à direita, [então] à direita, [então] à direita**’”. Anas disse: “Essa é a *Sunna*, essa é a *Sunna*, essa é a *Sunna*” (Bukhari 2571 e Muslim 2029).

13 **Aquele que serve a bebida às pessoas deve ser o último a se servir.**

É da *Sunna* que quem serve uma bebida aos demais seja o último a beber.

A **evidência**: Abu Qatadah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) estava servindo a água e eu a dava às pessoas, até que todos beberam, exceto o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e eu. Ele me disse:

‘**Bebe**’. Mas eu disse a ele que não beberia até que ele bebesse. Ele me disse: ‘**Aquele que serve água às pessoas deve ser o último a beber**’. Então nós dois bebemos” (Muslim 681).



Benefício: É *Sunna* para aqueles que bebem leite enxaguar a boca depois de terminar de beber, para que não haja nenhum traço de gordura na boca. Ibn Abbas (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) bebeu um pouco de leite e depois pediu um pouco de água. Ele enxaguou a boca e disse: ‘**tem gordura**’” (Bukhari 211 e Muslim 358).



14 Cubrir os recipientes e mencionar o nome de Allah quando chega a noite.

É *Sunna* cobrir utensílios ou recipientes [que têm comida ou água] quando chega a noite e mencionar o nome de Allah ao fazê-lo.

A evidência: Jabir narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Cubra a boca de suas vasilhas de couro e mencionem o nome de Allah; Cubra seus recipientes e utensílios e mencionem o nome de Allah. Cubra-os até mesmo colocando algo sobre eles”** (Muslim 2014). Al-Bukhari relatou um hadith que indica que é *Sunna* cobrir os recipientes que armazenam comida. Jabir (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Apaguem as lâmpadas de fogo quando forem para a cama, fechem as portas e cubram a água e os recipientes de comida ”**(Bukhari 5623).





Segundo: **Sunnas** das saudações, encontros e reuniões



1 Saudar é *Sunna*.

Existem inúmeras evidências apoiando esta *Sunna*. Abu Hurairah narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Seis são os direitos de um muçulmano sobre outro muçulmano”. Perguntaram-lhe: “Mensageiro de Allah, quais são eles?”. Ele disse: “Quando o encontra deve cumprimentá-lo com o salam; quando lhe fizer um convite deve aceitá-lo, quando lhe pedir conselhos deve dar a ele, e quando espirrar e disser: ‘Todo o louvor é para Allah’ deve dizer: ‘Que Allah tenha misericórdia de ti’; quando estiver doente, deve visitá-lo, e quando morre, deve ir ao seu funeral” (Muslim 2162).

Quanto a responder a esta saudação, é obrigatório como Allah Todo-Poderoso diz:



{E, se fordes saudados com uma saudação, saudai com outra melhor, ou retribuí-a. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Ajustador de contas} [Alcorão: 4:86].

A máxima jurídica indica que o uso do imperativo por parte de Allah ou Seu Profeta é um sinal de obrigação, a menos que haja uma evidência que mostre o contrário. Vários eruditos afirmaram que há consenso sobre a obrigação de responder à saudação, incluindo Ibn Hazem, Ibn Abdul Barr, *Sheikh* Taqui Uddin, etc. (*Al-Ash-Shar'ia*, Vol. 1, p. 356).

السلام عليكم ورحمة الله وبركاته

A melhor fórmula de saudação e resposta é: “Que a paz, a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam convosco”.

Ibn Al Qaiyyim (que Allah o tenha em Sua misericórdia) disse: “A *Sunna* do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ao terminar a saudação, é dizer: “Que as bênçãos de Allah estejam convosco” (Zad Al Ma’ad, Vol. 2, p. 417).

Saudar às pessoas com a paz (*salam*) é *Sunna* e um ato que é muito recompensado, como mencionado no *hadith* narrado por Abu Hurairah, onde o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Por Aquele em cujas mãos está minha alma, não entrarão no Paraíso até que creiam; e não crerão até que se amem uns aos outros. Quer que lhes indique uma ação que se a realizam, se amarão uns aos outros? Cumprimentem-se com a saudação de paz (*salam*)”** (Muslim 54).

2 É *Sunna* repetir a saudação três vezes, se necessário.

Isto é apenas no caso de haver dúvidas sobre se a outra pessoa ouviu a saudação ou não, por isso é permitido repetir a saudação até três vezes. Um exemplo disto seria quando há uma reunião e apenas os que estão por perto a ouvem, então ela é repetida para que todas as pessoas a escutem.



Sunnas não relacionadas a um horário específico

O que sustenta isto é o *hadith* do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) que Anas (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “Quando o Profeta falava, repetia suas palavras três vezes para que as pessoas pudessem entendê-las. Caso se encontrava com algumas pessoas, também as saudava três vezes” (Bukhari 95).

Além disso, pode-se concluir do *hadith* anterior que é *Sunna* repetir uma palavra duas ou três vezes, se necessário, como quando uma pessoa fala e não a escutam ou não a entendem.

3 É *Sunna* cumprimentar as pessoas que conhecemos e aquelas que não conhecemos.

‘Abdullah Ibn’ Amr narrou que um homem perguntou ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): **“Qual é o melhor ato no Islam?” O Profeta respondeu: “Dar de comer e saudar as pessoas, quer as conheça ou não”** (Bukhari 12 e Muslim 39).

4 Quem deve iniciar a saudação como indica a *Sunna*.

Abu Hurairah narrou: “O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **‘Aquele que está montando deve saudar a quem está caminhando, aquele que está caminhando deve saudar quem está sentado, e o menor grupo de pessoas deve saudar o grupo maior’**” (Bukhari 6233 e Muslim 2160). Em outra narração registrada por Al Bukhari: **“Os jovens devem saudar os anciãos, aquele que está passando deve saudar a pessoa que está sentada e o menor grupo deve saudar o grupo mais numeroso”** (6234).

Não há problema se alguém faz o oposto, por exemplo, se os anciãos cumprimentam os mais jovens, mas é melhor, é claro, seguir a *Sunna*.

5 É *Sunna* saudar as crianças.

Anas Ibn Malik narrou que estava andando com o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e passou por um grupo de crianças, e o Profeta as cumprimentou (Bukhari 6247 e Muslim 2168).

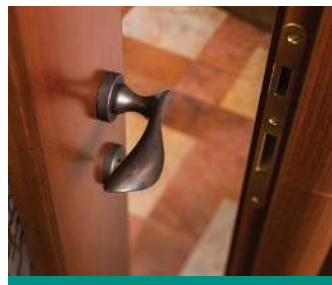
Cumprimentar as crianças e apertar-lhes a mão mostra humildade, as acostumará a esta boa ação e eleva o valor da *Sunna* em seus corações.





6 É *Sunna* saudar os membros da família ao entrar em uma casa.

Isto é geral, mesmo que a casa esteja vazia, assim como é *Sunna* escovar os dentes com o *siwak* (escova de dentes) ao entrar em casa. Esta é a quarta questão que registra o uso do *siwak*. Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) narrou: “O Profeta costumava usar *siwak* ao entrar em sua casa” (Muslim 253). Então, entrava em sua casa usando o *siwak* e também cumprimentava sua família. Além disso, alguns eruditos disseram que é *Sunna* dizer o *salam*, mesmo que não haja ninguém em casa, já que o Todo-Poderoso Allah diz: **{E, quando entrardes em casas, cumprimentai-vos mutuamente, com saudação vinda de Allah, bendita e cordial. Assim, Allah toma evidentes, para vós, os versículos, para razoardes}** [Alcorão 24:61].



Ibn Hajar (que Allah o tenha em Sua misericórdia) disse: “Isto incluiria dar a saudação mesmo que não houvesse ninguém em casa, de acordo com o verso do Alcorão mencionado anteriormente” (*Fath Al Bari, hadith* No. 6235).

Benefício: A partir destas provas, podemos concluir que há três *sunnas* ao entrar na casa:

- 1> **Em primeiro lugar:** Mencionar o nome de Allah, especialmente à noite.
Jabir Ibn Abdullah narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Quando um homem chega a sua casa e se lembra de Allah, Glorificado seja, ao entrar e antes de comer, o Satanás diz: ‘Não há lugar para passar a noite nem onde comer’. Mas quando alguém entra em sua casa e não se lembra de Allah, o Satanás diz: ‘Encontramos um lugar para passar a noite’; e quando não recorda o nome de Allah ao comer, o Satanás diz: “Encontramos um lugar para passar a noite e ceiar”**” (Muslim 2018).
- 2> **Em segundo lugar:** Usar o *siwak*, devido ao *hadith* de Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) que já mencionamos.
- 3> **Em terceiro lugar:** Cumprimentar os membros da família que ali se encontram.



7 É *Sunna* abaixar a voz ao saudar as pessoas se alguém estiver dormindo.

Esta foi a prática do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) como Al Miqdad Ibn Al Aswad (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “Costumávamos ordenhar nossos animais e cada pessoa podia beber, e então levávamos um pouco de leite para o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Ele passava pela noite a cumprimentar, mas o fazia de tal forma que os despertados o ouviam, mas não incomodava aqueles que estavam dormindo” (Muslim 2055).

8 É *Sunna* enviar saudações a uma pessoa ausente.

Enviar saudações a uma pessoa é *Sunna*, por exemplo, dizer a uma pessoa: “Envie meus cumprimentos para tal e tal”.

A evidência: Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“O arcanjo Gabriel envia suas saudações”**. Ela disse: “Que a paz e as bênçãos de Allah estejam contigo e com ele” (Bukhari 3217 e Muslim 2447).

Este *hadith* afirma que a pessoa que é solicitada a transmitir uma saudação deve transmiti-la, assim como o Profeta transmitiu a saudação de Gabriel a Aisha. Ademais, o *hadith* indica que é *Sunna* confiar a alguém para enviar nossas saudações.

9 É *Sunna* saudar com a paz ao entrar em uma reunião e também ao despedir-se.

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Quando um de vós chega em uma reunião, deve saudar com o *salam*; e quando se despedir, também deve fazê-lo [com o *salam*], já que a saudação da chegada é tão importante quanto a saudação de despedida”** (Ahmad 9664, Abu Dawud 5208 e Tirmidhi 2706. Al Albani o declarou *Sahih*).



10 Apertar as mãos ao saudar com *salam* é *Sunna*.

Era uma das práticas dos companheiros do Profeta. Qatadah narrou que disse a Anas (que Allah esteja satisfeito com ele): “Era a prática dos companheiros durante a vida do Profeta apertar as mãos uns dos outros ao saudar?”. Ele respondeu: “Sim” (Bukhari 6263).



11 É *Sunna* sorrir ao saudar.

Abu Dharr narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Não subestime nenhuma boa ação, nem mesmo que seja mostrar um rosto alegre ao encontrar seu irmão”** (Muslim 2626). At-Tirmidhi narrou de Abu Dharr que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) também disse: “Sorrir para o seu irmão é um ato de caridade” (Tirmidhi 1956. Al Albani declarou *Sahih*)



12 A palavra amável e boa é uma forma de caridade.

Dizer uma palavra boa e amável ao encontrar alguém ou sentar-se com alguém é *Sunna* e uma forma de caridade.

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“A palavra amável é uma forma de caridade”** (Bukhari 2989 e Muçulmano 1009).

As palavras amáveis e educadas que as pessoas costumam usar podem ser um meio de receber uma grande recompensa apenas se forem acompanhadas pela intenção de caridade.

O *Sheikh* Ibn ‘Uthaimin (que Allah o tenha em Sua misericórdia) disse: “As ‘boas palavras’ são expressões como: ‘Como você está?’

Como está sua família?’, etc. Estas palavras amáveis agradam as pessoas, e toda palavra boa e cortês é uma forma de caridade cuja recompensa será dada por Allah, o Todo-Poderoso” (*Sharh Riadh As-Salihin*, Vol. 2, p. 996).



13 É *Sunna* e é recomendado recordar a Allah em todas as reuniões.

Há muitos *hadiths* que nos falam acerca da recompensa de recordar a Allah e nos recomendam mencioná-Lo em todos os momentos. Abu Hurairah narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Allah tem alguns anjos que buscam por aqueles que celebram os louvores de Allah nos caminhos e sendas. E quando encontram algumas pessoas glorificando a Allah, chamam-se uns aos outros dizendo: ‘Venham ao objeto de sua ocupação’”. E acrescentou: “Então os anjos os cercam com suas asas até o céu”** (Bukhari 6408 e Muslim 2689).



14 É *Sunna* dizer a seguinte súplica ao terminar uma reunião (*Kaffaratul Majlis*).

سُبْحَانَكَ اللَّهُمَّ وَبِحَمْدِكَ أَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنْتَ، أَسْتَغْفِرُكَ وَأَتُوبُ إِلَيْكَ

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) mencionou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Qualquer um que se sente em uma reunião onde muitas piadas são ditas, mas diz antes de levantar-se: ‘Subhanaka Al-lahumma wa bihamdika, ash-hadu an la ilaha il-la Anta, astaghfiruka wa atubu ileik’** (Glorificado e Louvado sejas, ó Allah. Testemunho que não há divindade além de Ti, a Ti peço perdão e a Ti volto arrependido), lhe será perdoado o que tenha dito nessa reunião” (Tirmidhi 3433. Al Albani classificou como *Sahih*).



Terceiro: *Sunnas* da vestimenta e adornos pessoais



1 Começar com o pé direito ao calçar os sapatos.

Ao calçar os sapatos, é *Sunna* começar com o pé direito, e ao tirá-los é *Sunna* começar com o pé esquerdo.

Abu Hurairah narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Quando um de vós calçar seus sapatos, deve primeiro calçar o direito; e quando removê-los, deve começar com o esquerdo. O sapato direito deve ser o primeiro a ser calçado e o último a ser removido”** (Bukhari 5856).



Em outro texto transmitido por Muslim, é relatado: **“Nenhum de vós deve caminhar com um só sapato, deve calçar ambos ou tirar ambos”** (2097).



Sunnas não relacionadas a um horário específico



Há três *sunnas* mencionadas nestes dois *hadiths*:



Começar com o lado direito ao calçar os sapatos.



Começar com o lado esquerdo ao removê-los.



Usar os dois sapatos ou tirar ambos para não andar com apenas um sapato.



É *Sunna* usar roupas brancas.

Ibn Abbas (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “Ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), dizer: **“Vistam roupas brancas porque são as melhores; e usem-nas para amortalar seus mortos”** (Ahmad 2219, Abu Dawud 3878 e Tirmidhi 994. Al Albani classificou como *Sahih*).



O *Sheikh* Ibn ‘Uthaimin (que Allah o tenha em Sua misericórdia) disse: “Roupas brancas incluem camisas, saias e calças; mas se usar outra cor, não há nada errado, desde que cada pessoa use a roupa conhecida em sua sociedade como pertencente a seu gênero” (*Sharh Riad As-Salihin*, Vol. 2, p. 1087).



É *Sunna* usar perfume.

Anas (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “O Mensageiro de Allah disse: **“Amo deste mundo as mulheres e o perfume, mas a oração é o que mais me agrada e conforta”** (Ahmad 12293 e Nasa 3940. Al Albani disse que é *Hasan Sahih*).

A narração do *hadith* que diz: “Amo deste mundo três coisas ...” não é autêntica.

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) detestava ter um cheiro desagradável. Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) relatou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) desgostava muito que qualquer cheiro desagradável emanasse dele (Bukhari 6972).





4 É desaconselhável recusar um perfume presenteado.

Anas Ibn Malik (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou: “O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) nunca rejeitou um perfume que lhe presentearam” (Bukhari 2582).

5 É *Sunna* começar com o lado direito ao pentear o cabelo.

A evidência:

Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) narrou: “O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) amava começar com a direita ao colocar os sapatos, pentear o cabelo, na purificação e em todos os assuntos honoráveis” (Bukhari 168 e Muslim 268).





Quarto: *Sunnas* ao espirrar e bocejar



Sunnas ao espirrar:



1 É *Sunna* que quem espirre diga: *Alhamdu lil-lah*.

الْحَمْدُ لِلَّهِ / يَرْحَمُكَ اللَّهُ / يَهْدِيكُمْ اللَّهُ ، وَيُصْلِحْ بَالَكُمْ

Abu Hurairah narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Se um de vós espirra e diz ‘*Alhamdu lil-lah*’, quem o ouvir que diga ‘*iarhamuk Al-lah*’ (que Allah tenha misericórdia de ti), e que aquele que espirrou responda ‘*iahdikum Allah wa iuslihu balakum*’ (que Allah o guie e resolva seus problemas)” (Bukhari 6224).

الْحَمْدُ لِلَّهِ عَلَى كُلِّ حَالٍ

É *Sunna* também usar outra fórmula e dizer na ocasião: “*Alhamdu lil-lah ala kul-li hal*” (Louvado seja Allah em todas as situações), uma vez que foi registrado que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Se algum de vós espirra, que diga: ‘Louvado seja Allah em todas as situações’” (Abu Dawud 5031. Ibn Al Qaiyyim disse que seu Isnad é *Sahih*).



يَرْحَمُكَ اللَّهُ / يَهْدِيكَمُ اللَّهُ ، وَيُصْلِحْ بَالَكُمْ

Quem espirra e louva a Allah é *Sunna* que lhe seja dito: **“*Tarhamuka Allah*”** (que Allah tenha misericórdia de ti); e quem espirrou deve responder: **“*Tahdikum Al-lahu wa iusli balakum*”** (que Allah o guie e resolva seus problemas), isto de acordo com o hadith de Abu Hurairah citado anteriormente.

2 Deve ser dito **“*iarhamuk Allah*”** somente depois que a pessoa que espirrou tenha dito **“*Alhamdu lil-lah*”**.

Anas (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “Dois homens espirraram na presença do Profeta; ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse **‘*iarhamuk Al-lah*’** para um e para o outro não. O último homem disse: “Ó Mensageiro de Allah, pediste a misericórdia por ele, mas não por mim”. O Profeta disse a ele: **“Ele louvou a Allah, mas tu não o fizeste”** (Bukhari 6225). Em outro *hadith*, Abu Musa Al Ash’ari (que Allah esteja satisfeito com ele) informou que ouviu o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: **“Quando algum de vós espirra e, em seguida louva a Allah, devem dizer-lhe: ‘*Iarhamuk Allah*’ (que Allah tenha misericórdia de ti); mas se ele não louvar a Allah, então não o digam”** (Muslim 2992).

A menos que seja uma situação especial onde se quer educar, como quando um pai ensina aos filhos ou o professor aos alunos, nesse caso o educador pode recomendar-lhe que diga **“*Alhamdu lil-lah*”** e mesmo que não o tenha dito para que possa dizer **“*iarhamuka Allah*”**, deve lembrá-lo de dizê-lo.

No caso de uma pessoa estar resfriada e espirrar várias vezes, após a terceira vez não será mais necessário dizer-lhe **“*iarhamuk Allah*”**.

A evidência: O *hadith* de Abu Hurairah em que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Diga a seu irmão três vezes **‘*iarhamuk Allah*’**, depois disso, considere-o um resfriado”** (Abu Dawud 5034. Al Albani o declarou *Hassan*).

Por sua parte, Muslim registrou a partir de Salama Ibn Al Akuwa que, estando na presença do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), alguém espirrou e o Profeta lhe disse: **“*Tarhamuk Al-lah*”**, então a pessoa espirrou novamente e o Profeta disse: **“Este homem está resfriado”** (2993).



Concluimos que não se diz *iarhamuk Allah* a quem espirra em dois casos:

- 1 Se alguém espirra e não louva a Allah.
- 2 Se alguém espirra mais de três vezes.



A *Sunna* relacionada com o bocejo:



É *Sunna* conter o bocejo com a ajuda da mão.

A evidência:

Abu Hurairah narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Allah se agrada dos espirros, mas não se agrada dos bocejos; então, se alguém espirra e logo louva a Allah, é obrigatório para todos os muçulmanos que o ouvirem dizer: “Que Allah seja misericordioso contigo”. Mas quanto ao bocejo, provém do Satanás, então debes tentar detê-lo o máximo que puder, já que se alguém disser ‘ahhh’ enquanto boceja, o Satanás zombará dele”** (Bukhari 2663).

O *Imam* Muslim relata de Abu As’id que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Quando um de vós bocejar, deve tentar contê-lo com a ajuda de sua mão para que o Satanás não entre ali”** (2995). Desta forma, deve-se evitar o bocejo, seja restringindo-o fechando a boca, com a mão ou algo similar.

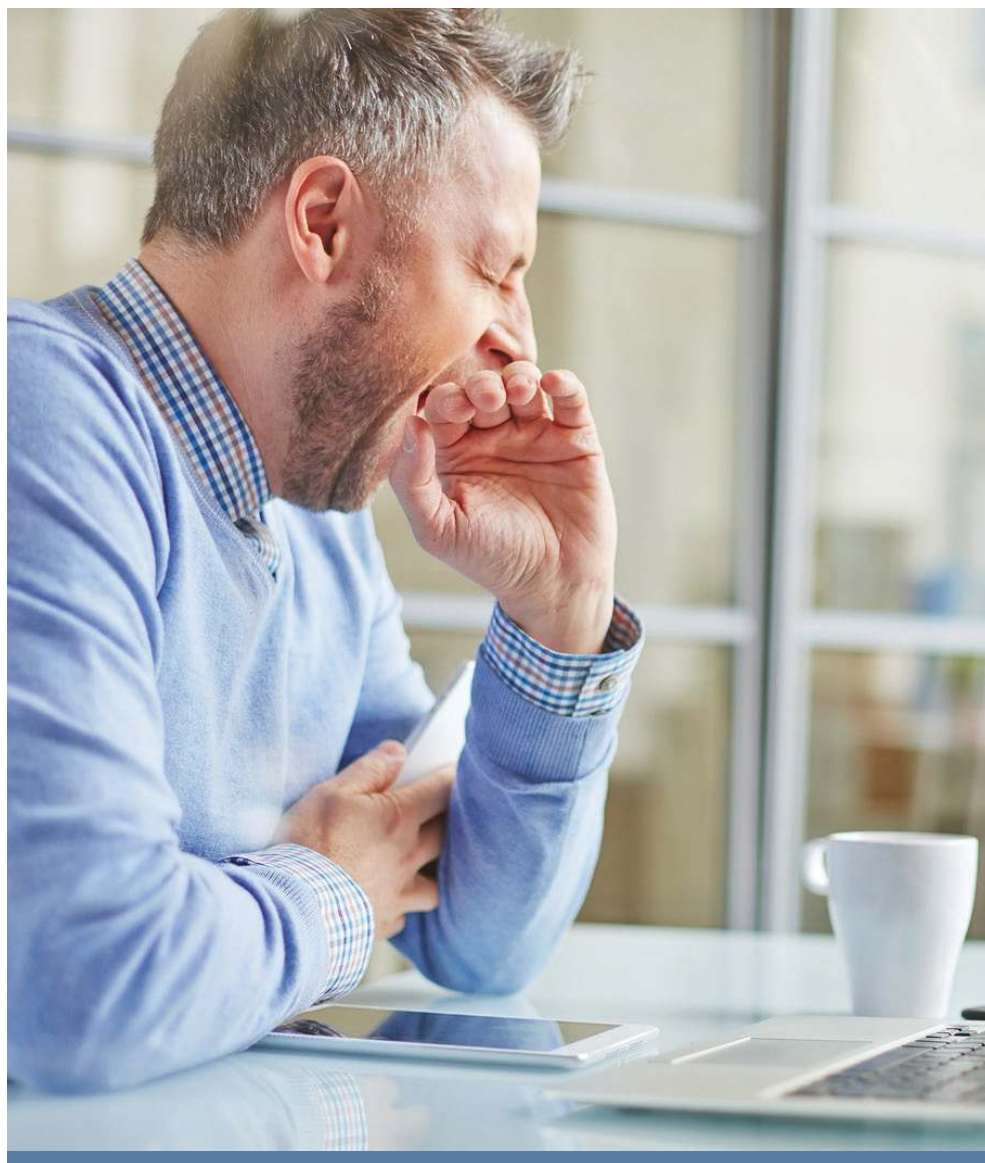
É aconselhável que aqueles que bocejam não levatem a voz, pois isso fará com que o Satanás ria dele.

A evidência:

O *hadith* narrado por Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele): Disse o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): **“Quanto ao bocejo, é de Satanás; então, se um de vós bocejar, deve tentar contê-lo da melhor maneira possível, porque se ele disser ‘ahhh’ enquanto boceja, o Satanás rirá dele”** (Bukhari 3298 e Muslim 2994).



Advertência: Algumas pessoas estão acostumadas a dizer “*A’udhu bil-lah*” (eu busco refúgio em Allah do demônio) depois de bocejar, mas deve-se notar que não há evidência válida para este procedimento porque não faz parte da *Sunna* do Profeta. (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele).





Quinto: Outras sunnas diárias



O *dhikr* ao entrar e sair do banheiro.

É *Sunna* para quem entra no banheiro dizer o *dhikr* que está registrado no seguinte *hadith*:

اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُ بِكَ مِنَ الْخُبْثِ وَالْخُبَائِثِ

Anas narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) antes de entrar no banheiro dizia: ***“Al-lahumma inni a’udhu bika min al khubthi wal khaba’ith”*** (Ó Allah! Me refugio em ti de todo *khubthi* e *khaba’ith*) (Bukhari 6322 e Muslim 375).



Dhikr ao sair do banheiro:

غُفْرَانَكَ

Aisha mencionou que quando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) saía do banheiro, dizia: ***“Ghufranak”*** (Peço perdão a Ti) (Ahmad 25220, Abu Dawud 30 e Tirmidhi 7. Al Albani classificou como *Sahih*).



É *Sunna* deixar um testamento escrito.

Preparar nosso testamento é uma *Sunna* durante a saúde e a doença. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“É dever de todo muçulmano que tem algo a ser dado como herança, não tê-lo por duas noites sem ter seu testamento escrito sobre isso”** (Bukhari 2783 e Muslim 1626). A menção das duas noites que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não é para definir uma quantidade exata de tempo, mas para mostrar a urgência do assunto, porque ninguém sabe exatamente quando irá morrer.



Quanto aos direitos de Allah no que diz respeito ao *Zakat*, ao *Hajj* ou à *Kaffarah* (expição) e os direitos do povo no que diz respeito às dívidas, é um dever cumpri-los, não é *Sunna*, por isso deve ser escrito no testamento, caso estejam pendentes, especialmente se ninguém souber sobre eles. Tal como diz a máxima jurídica: **Aquilo que é necessário para cumprir com a obrigatoriedade torna-se algo obrigatório.**



Tolerância e indulgência na compra e venda.

Tanto o comprador como o vendedor devem ser tratados educadamente e não devem exagerar teimosamente no preço de compra ou venda nem argumentar de forma acalorada por um desconto.



A evidência:

Jabir Ibn Abdullah narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Allah será Misericordioso para aqueles que são tolerantes em suas compras, vendas e ao reclamar das dívidas que têm com ele”** (Bukhari 2076).

O mesmo se aplica quando pede o que lhe devem, é *Sunna* ser perdoador e tolerante, assim como o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“... e ao reivindicar as dívidas que têm com ele”** .



Oferecer duas *rakas* após realizar a ablução.

É uma *Sunna* diária que tem como recompensa algo grandioso. Abu Hurairah relatou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Bilal, diga-me que ato fazes pelo qual espera receber uma boa recompensa?, porque ouvi durante a noite o som de seus passos diante de mim no Paraíso”**. Bilal (que Allah esteja satisfeito com ele) respondeu: “Eu não fiz nenhum ato no Islam pelo qual espero obter algum benefício especial, exceto que quando faço a ablução durante a noite ou dia, ofereço uma oração com essa purificação, e rezo o que Allah quer que eu reze” (Bukhari 1149 e Muslim 2458).



Esperar a oração.

Os muçulmanos, por esperar por uma oração, são recompensados como se estivessem orando todo esse tempo.

A evidência:

Abu Hurairah narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“... enquanto permanece no oratório esperando o início da oração ...”** (Bukhari 659 e Muslim 649).



Abu Hurairah narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Os anjos oram por cada um de vós enquanto permanecem no local de oração esperando o início da oração e não quebram o seu wudu, dizendo: ‘Ó Allah, perdoa-o! Ó Allah, seja misericordioso com ele!’”** (Bukhari 659 e Muslim 649). Em outra narração do Imam Muslim é mencionado:

“... contanto que não perca sua ablução nem prejudique ninguém ...”



As-Siwak (escova de dentes natural).

O *siwak* é da *Sunna* e pode ser usado a qualquer momento. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) nos recomendou usá-lo muitas vezes. Anas relatou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Insistam muito no que diz respeito ao siwak”**

(Bukhari 888). Aisha narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“O *siwak* limpa a boca e agrada ao Senhor”** (Ahmad 7 e Nasa’i 5. Al Albani classificou como Sahih).



O uso do *Siwak* é especialmente recomendado em certas situações, tais como: a oração da noite, o *wudu*, antes de cada oração e depois de entrar na casa, e Allah sabe melhor.



Renovar o wudu para cada oração.

É *Sunna* para o muçulmano renovar o *wudu* para cada oração. Se um muçulmano fez o *wudu* para o *Maghreb* e ainda mantém seu *wudu* quando a oração do *‘Isha* chega, é *Sunna* fazer um novo *wudu*.



A evidência:

Isto é provado pelo hadith registrado por Al Bukhari, no qual afirma que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava fazer o *wudu* para cada oração (214).

Também é *Sunna* manter-se em *wudu* durante todo o dia. Zawban (que Allah o tenha em Sua misericórdia) narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Ninguém poderia permanecer em wudu durante todo o dia, exceto um crente”** (Ahmad 22434, Ibn Majah 277 e Ad-Darimi 655. Al Albani classificou como *Sahih*).



Du'a (súplica).

Em seguida, mencionaremos o que a Sunna ensina acerca de como fazer *du'a*:

1> **Estar de ablução**

O *hadith* de Abu Musa Al Ash'ari e a história com seu tio Abu 'Amer quando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) o enviou ao exército dos Awtas. 'Amer morreu como um mártir e o Profeta aconselhou a Abu Musa iniciar suas súplicas por seu tio pedindo paz e bênçãos para o Profeta e depois pedir por seu tio. Abu Musa disse: “Eu disse ao Profeta sobre o pedido de Abu 'Amer antes de morrer que o Profeta pedira perdão por ele”. Então, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) pediu água para fazer a ablução. Levantou as mãos e disse: **“Ó Allah! Perdoe Abu 'Amer”**. Abu Musa disse: “Eu vi a brancura de sua axila”. Então o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Ó Allah! Eleve seu grau no Dia do Juízo”** (Bukhari 4323 e Muslim 2498).

2> **Orientar-se em direção à qibla**

Omar Ibn Al-Khattab narrou: “Quando foi o dia da batalha de Badr, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) observou os incrédulos, e eram mil, enquanto que seus próprios companheiros eram trezentos e dezenove. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) direcionou-se para a *qibla*. Então elevou as mãos e começou sua súplica ao seu Senhor dizendo: **“Ó Allah, faça por mim o que me tens prometido. Ó Allah, faça o que me tens prometido. Ó Allah, se este pequeno grupo de muçulmanos for aniquilado, não haverá ninguém para Te adorar nesta terra”**. Assim, ele continuou sua súplica a seu Senhor, elevando as mãos, direcionado à *qibla*, até que seu manto deslizou por seus ombros. Abu Bakr se aproximou dele e devolveu o manto em seus ombros. Então o abraçou por trás e disse: “Profeta de Allah, esta súplica é suficiente, e Ele cumprirá o que prometeu a Ti...” (Muslim 1763).

3> **Elevar as duas mãos**

No *hadith* anterior narrado por Omar diz: “O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) direcionou-se para a *qibla*. Então elevou as mãos e começou sua súplica ao seu Senhor. ”





4> Começar o *du'a* louvando a Allah e pedindo paz e bênçãos pelo Profeta.

Fadalah Ibn 'Obaid narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ouviu um homem suplicar durante a oração. O homem disse: “Ó Allah, perdoe-me e tem piedade de mim!” Então o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Foste impaciente. Quando fores fazer uma súplica, primeiro louve a Allah, peça a Allah que exalte minha menção, e então peça a Allah o que quiser”** (Tirmidhi 3476. Al Albani classificou como *Sahih*).

5> Fazer *du'a* com os belos nomes de Allah

O muçulmano deve escolher o nome que corresponde à sua necessidade e, assim, é mais provável que o seu *du'a* seja respondido. Por exemplo, se alguém está invocando a Allah para seu sustento, é melhor dizer: “Ó Allah! Tu que és o *Razzaq* (Provedor)! ... Se está suplicando por misericórdia, é melhor dizer: “Ó Allah! Tu que és *Arhaman Ar-Rahim* (o Mais Misericordioso)...”. Se está invocando sua dignidade, é melhor dizer: “Ó Allah, Tu que és o *Aziz* (Todo Poderoso) ...”. Se está pedindo perdão a Allah, é melhor dizer: “Ó Allah! Tu que és o *Ghafur* (Perdoador) ...”, etc.

Isto é o que o nos orienta o versículo do Alcorão: {E de Allah são os mais belos nomes: então, invocai-O com eles} [7: 180].

6> Repetir e insistir no *du'a*

Omar narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Ó Allah, faça o que me tens prometido. Ó Allah, cumpra o que me tens prometido”**, e continuou suplicando ao seu Senhor, elevando as mãos, orientado para a *qibla*, até que seu manto escorregou de seus ombros. Então Abu Bakr se aproximou dele, pegou seu manto e colocou-o sobre os ombros” (Muslim 1763).

Por outro lado, Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez *du'a* para a tribo de Daws e disse: **“Ó Allah, guia a tribo de Daws! Ó Allah, guia a Daws e traga-os aqui como muçulmanos”**(Muslim 2524).

O *hadith* onde o Profeta nos informa de: **“Um homem que faz uma longa viagem, cujo cabelo está desganhado e sujo de poeira, e que levanta as mãos para o céu dizendo: “Ó Senhor! Ó Senhor!”** (Muslim 1015).



É *Sunna* fazer du'a três vezes, e isto é retirado do *hadith* de Ibn Mas'ud (que Allah esteja satisfeito com ele), onde ele diz que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) suplicou a Deus contra a tribo de Quraish três vezes (Bukhari 240 e Muslim 1794).

7> Fazer du'a em secreto

Allah Todo-Poderoso disse: **{Invocai a vosso Senhor, humilde e secretamente...}** [Alcorão 7:55]. Fazer du'a em secreto é mais sincero, por isso Allah elogiou o profeta Zacarias dizendo: **{Quando ele chamou por seu Senhor, em secreto chamado}** [Alcorão 19:3]. Alguns exegetas disseram que o fez para ser sincero.

◆ Benefício: Alguém poderia dizer: O que devo pedir no du'a?

O muçulmano deve fazer du'a para pedir o que deseja deste mundo ou da próxima vida. É melhor usar os du'as que se encontram no Alcorão e na Sunna, já que incluem todas as coisas boas deste mundo e do outro. Quando alguém fez esta mesma pergunta ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), ele respondeu com grandiosas palavras que contêm o bem nesta vida e na outra que está por vir. Preste atenção a tão grande alvissara:



Abu Malik Al Ashya'i informou de seu pai que um homem veio ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e disse: “Ó Mensageiro de Allah! O que devo dizer quando suplico ao meu Senhor? O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “**Diga: ‘Al-lahumma ighfir li warhamni wa ‘afini war zuqni’** (Ó Allah! Perdoa-me, tem misericórdia de mim, proteja-me e dá-me o sustento), e elevava o dedo indicador ao falar. Então ele disse: “**Esta súplica lhe proporciona todas as coisas boas desta vida e da outra**” (Muslim 2697).

اللَّهُمَّ اغْفِرْ لِي ، وَارْحَمْنِي ، وَعَافِنِي ، وَارْزُقْنِي

Em outra narração é relatado que quando um homem se encontrava com o Profeta, foi instruído a usar estas palavras para suplicar: “**Ó Allah! Perdoa-me, tem misericórdia de mim, guia-me, protege-me em ambas as vidas e dá-me sustento**” (Muslim 2697).

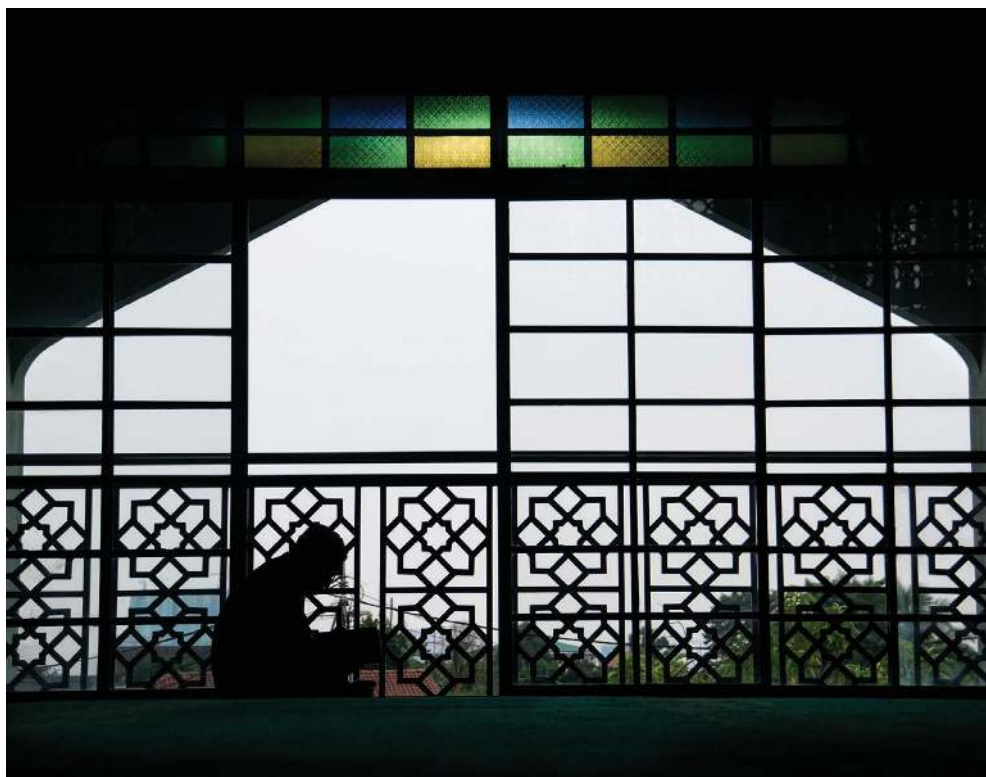


◆ **Benefício:** É Sunna orar pelo seu irmão quando ele não o vê ou ouve, e será uma súplica aceita se Allah quiser, e quem o fizer será generosamente recompensado. Abud Darda narrou que o Profeta disse: **“O du’a de uma pessoa por seu irmão muçulmano em sua ausência será atendida. Sobre sua cabeça está um anjo, e toda vez que pede algo bom para seu irmão, o anjo que foi designado para estar com ele diz: “Amin, e igualmente para ti” (Muslim 2733).**



Entre as sunnas diárias, temos *Dhikrul-lah* (glorificar a Allah).

A maior forma de *dhikr* é a recitação do Alcorão. Os primeiros muçulmanos passavam a noite inteira recitando-o. Allah descreveu-os em seu livro dizendo: **{De noite, dormiam pouco, e, nas madrugadas, imploravam perdão de Allah}** [51: 17-18]. De noite, os *sahabas* recitavam o Alcorão e faziam du’as da *Sunna*. Eles não desperdiçavam suas noites em jogos, vícios ou diversão saudável ou ruim.



◆ Quanta necessidade você tem de ficar sozinho e analisar suas ações, especialmente neste momento de distrações e negligência.

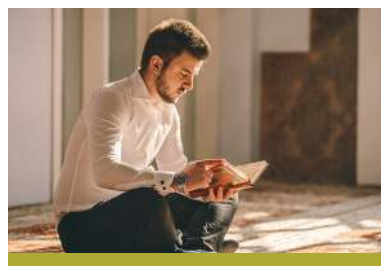


Abu Abdurrahman (que Allah o tenha em Sua misericórdia) disse: “Aprendemos o Alcorão de pessoas que diziam: ‘Quando aprendíamos dez versículos do Alcorão, não nos apressávamos em aprender novos até que aplicássemos estes dez em nossas vidas. Portanto, aprendíamos o Alcorão e agíamos de acordo com o que aprendíamos. No entanto, virão depois de nós pessoas que tomarão o Alcorão como um gole de água, mas que não passará de suas gargantas (não alcançará seu coração nem seu comportamento)’” (*Siar A’lam Annubala’*, Vol. 4, p. .269).



O *dhikr* dá vida ao coração.

Nesta época, muitas pessoas se queixam da dureza de seus corações devido à preocupação constante por esta vida mundana, e como consequência, negligenciam a recordação de Allah. Em um *hadith* de Abu Musa Al Ash’ri é relatado que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:



“O exemplo de alguém que se recorda de seu Senhor em comparação com aquele que não se recorda d’Ele é como o exemplo dos vivos e dos mortos”. Na narração de Muslim: **“A diferença entre a casa em que o nome de Allah é recordado e a casa na qual Ele não é recordado é como a diferença entre um vivo e um morto”** (Bukhari 6407 e Muslim 779).



Allah nos ordena que O glorifiquemos em numerosos versículos do Alcorão.

1

Allah recomenda que os crentes O glorifiquem muito: **{Ó vós que credes! Invocai a Allah abundantemente. E glorificai-O, ao alvorecer e ao entardecer}** [Alcorão 33:41-42].

2

Allah prometeu perdoar aqueles que o glorificam e dar-lhes uma grande recompensa: **{Por certo, aos moslimes e às moslimes, e aos crentes e às crentes, e aos devotos e às devotas, e aos verídicos e às verídicas, e aos perseverantes e às perseverantes, e aos humildes e às humildes, e aos esmoleres e às esmoleres, e aos jejuadores e às jejuadoras, e aos custódios de seu sexo e às custódias de seu sexo, e aos que se lembram amiúde de Allah e às que se lembram amiúde d’Ele, Allah preparou-lhes perdão e magnífico prêmio}** [Alcorão 33:35].



- 3 Allah nos advertiu sobre não ser como o hipócrita que raramente se recorda de Allah: **{Por certo, os hipócritas procuram enganar a Allah, mas Ele é quem os engana. E, quando se levantam para a oração, levantam-se preguiçosos — querem ser vistos pelos outros, por ostentação, e não se lembram de Allah, exceto poucos}** [Alcorão 4: 142].
- 4 Allah nos advertiu sobre prestar atenção total ao dinheiro e à família e nos esquecer de Allah: **{Ó vós que credes! Que vossas riquezas e vossos filhos não vos entretenham, afastando-vos da lembrança de Allah. E quem o faz, esses são os perdedores}** [Alcorão 63:9].
- 5 Imaginem esta sublime recompensa: **{Então, lembrai-vos de Mim, Eu Me lembrarei de vós. E agradecei-Me e não Me renegueis}** [2: 152]. Allah disse em um *Hadith Qudsi*: “Eu Sou como o Meu servo pensa que Sou com ele, e Estou com ele se ele se recorda de Mim. Se ele se recorda de Mim em seu íntimo Eu recordar-Me-ei dele em Meu íntimo; e se Me menciona em um grupo de pessoas, o menciono em um grupo que é melhor do que eles” (Bukhari 7405 e Muslim 2675).



Há numerosos *Adhkar* mencionados na *Sunna* do Profeta:

- 1 لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ، لَهُ الْمُلْكُ وَلَهُ الْحَمْدُ، وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Enviado de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “**Quem diz: ‘La ilaha il-lah Al-lah wahdahu la sharika lah, lahul Mulk wa lahul Hamd, wa huwa ala kul-li shai-in qadir’** (não há divindade exceto Allah, Único, sem parceiros; Seu é o reino e o louvor e Ele é sobre todas as coisas Poderoso) cem vezes por dia, será como se tivesse libertado dez escravos. Além disso, cem recompensas serão registradas e cem pecados serão apagados, e estará protegido contra o Shaitan durante esse dia até o anoitecer. Ninguém fará melhor obra que a sua, exceto quem diz mais do que isto. E quem disser: ‘*Subhan Al-lah wa bihamdihi*’ (Glorificado seja Allah e Seu é o louvor) cem vezes ao dia, suas faltas lhe serão apagadas, mesmo que fossem tantas quanto a espuma do mar” (Bukhari 3293 e Muslim 2691).



2

لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ، لَهُ الْمُلْكُ وَلَهُ الْحَمْدُ، وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ

Abu Aiub narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Quem quer que diga: ‘La ilaha il-lah Al-lah wahdahu la sharika lah, lahul Mulk wa lahul Hamd, wa huwa ala kul-li shai-in qadir’ dez vezes, terá uma recompensa igual a de libertar quatro escravos descendentes do Profeta Ismael”** (Bukhari 6404 e Muslim 2693).

3

Sa’d Ibn Abi Waqqas narrou: “Estávamos sentados com o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e ele disse: **‘Algum de vós seria capaz de conseguir todos os dias mil hasanat?’** Um dos que ali estavam perguntou-lhe: ‘Como eu poderia conseguir mil hasanat?’. Disse: **‘Se disser Subhan Al-lah (Glorificado seja Allah) uma centena de vezes, mil hasanat serão registrados para ti, ou mil pecados poderão ser apagados de ti’**” (Muslim 2698).

4

سُبْحَانَ اللَّهِ وَبِحَمْدِهِ

Abu Hurairah narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem diz: *‘Subhan Al-lahi wa bihamdihi’* (Glorificado seja Allah e Seu é o louvor) cem vezes por dia, suas faltas lhe serão apagadas, mesmo se forem tantas quanto a espuma do mar” (Bukhari 6405). Em outra narração, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Ninguém virá com uma obra melhor no Dia do Juízo do que aquele que disser cem vezes por dia: *‘Subhan Al-lahi wa bihamdihi’* (Glorificado seja Allah e Seu é o louvor), exceto quem também o disser ou o tenha feito mais” (Muslim, 2692).

لَا حَوْلَ وَلَا قُوَّةَ إِلَّا بِاللَّهِ

Os *hadiths* sobre as virtudes do *dhikr* são numerosos. Entre eles temos o de Abu Musa Al Ash’ari, que narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Queres que te informe sobre um dos tesouros do Paraíso? Que digas: ‘La hawla wa la quwwata il-la bil-lah’ (não há poder ou força, exceto com Allah)** (Bukhari 4202 e Muslim 2704).



سُبْحَانَ اللَّهِ , وَالْحَمْدُ لِلَّهِ , وَلَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ , وَاللَّهُ أَكْبَرُ

Abu Hurairah narrou que o Mensageiro de Allah disse: **“Dizer: ‘Subhan Al-lah wal hamdu lil-lah wa la ilaha il-la Al-lah wa Al-lahu Akbar’ (Glorificado seja Allah, todo o louvor é para Allah, não há força nem poder exceto em Allah, não há deus senão Allah, Allah é o Maior), é mais querido para mim do que tudo o que o sol ilumina”** (Muslim 2695).

Pedir perdão a Allah é um tipo de *dhikr*. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Às vezes eu percebo um véu sobre o meu coração, e suplico a Allah Seu perdão cem vezes ao dia”** (Muslim 2702).

Este foi o comportamento do Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), e ele nos pediu para pedir perdão. Muslim registrou de Al Agharr que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Ó povo, arrependam-se ante Allah, pois eu me arrependo a Allah cem vezes ao dia”** (Muslim 2702).

Al Bukhari reportou de Abu Hurairah que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Juro por Allah que suplico por Seu perdão e volto a Ele arrependido mais de setenta vezes por dia”** (Bukhari 6307). Portanto, o servo não deve ser negligente com seu arrependimento.

سُبْحَانَ اللَّهِ وَبِحَمْدِهِ, سُبْحَانَ اللَّهِ الْعَظِيمِ

Finalmente, concluirei este livro com um *dhikr* que Al Bukhari terminou seu livro *Sahih* e com o qual Ibn Hajar terminou seu livro intitulado *Bulugh Al Maram*: Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: **“Há duas frases de louvor muito fáceis de dizer que pesam (enormemente) na balança e são (muito) amadas pelo Misericordioso: ‘Subhan Al-lahi wa bi hamdihi, subhan Al-lahi Al Adhim’ (Glorificado e Louvado seja Allah, Glorificado seja Allah, o Grandioso) (Bukhari 6406 e Muslim 2694).**

Louvado seja Allah por Cuj Graça toda boa obra se concretiza com sucesso.

Brazilian
Portuguese

Prefácio

Sunnas
antes do Fajr

Sunnas do Fajr

Sunan de la matinée

Sunnas do
Dhuhur e do Asr

Sunnas do Maghrib

Sunnas do 'Isha

Sunnas da comida

Sunnas das
saudações, encon-
tros e reuniões

Sunnas da
vestimenta e do
ornamento pessoal

Sunnas do espirro e
do bocejo

Outras sunnas

As práticas diárias do Profeta

(que a paz e as bênçãos de
Allah estejam sobre ele)



اللغة البرتغالية - برازيلي
BRAZILIAN PORTUGUESE
LANGUAGE



جميع لغات المشروع
ALL LANGUAGES